



Relatório das ações desenvolvidas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ANO DE PUBLICAÇÃO **2024** - ANO DE REFERÊNCIA **2023**



Campus Uvaranas

Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Uvaranas - Ponta Grossa - Paraná

Campus Central

Praça Santos Andrade, 01 - Centro - Ponta Grossa - Paraná

Fones: +55 (42) 3220-3000 | +55 (42) 3220-3300

www.uepg.br



Edição: 3

•

Junho 2024

•

Ponta Grossa - PR

Elaboração e revisão

Andrea Tedesco
Pró-reitora de Planejamento

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
Diretora de Avaliação Institucional

Josecler Kapp Lepinski
Chefe da Divisão de Dados Estatísticos

Karoline Tanello da Silva
Assistente administrativo

Claudia Schleder Sayka
Secretária

Capa:

Neomil Macedo

Diagramação:

Neomil Macedo

Organização de Conteúdo:

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
Neomil Macedo





Relatório das ações desenvolvidas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Ano de publicação: 2024

Ano de referência: 2023





Reitor

Miguel Sanches Neto

Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos

Emerson Martins Hilgemberg

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Ione da Silva Jovino

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

Beatriz Gomes Nadal

Pró-Reitoria de Graduação

Miguel Archanjo de Freitas Junior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Renê Francisco Hellman

Pró-Reitoria de Planejamento

Andrea Tedesco

Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Eliane de Fátima Rauski



SUMÁRIO

Apresentação	08
Metodologia	09
ODS 2030	11
1. Erradicação da Pobreza	12
2. Fome Zero e Agricultura Sustentável	25
3. Saúde e Bem Estar	41
4. Educação de Qualidade	66
5. Igualdade de Gênero	86
6. Água Potável e Saneamento	100
7. Energia Acessível e Limpa	114
8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico	128
9. Indústria Inovação e Infraestrutura	142
10. Redução das Desigualdades	159
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis	177
12. Consumo e Produção Responsáveis	192
13. Ação Contra a Mudança Global do Clima	208
14. Vida na Água	217
15. Vida Terrestre	225
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes	241
17. Parcerias e Meios de Implementação	256
Agradecimentos	270





APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG tem a missão de produzir e difundir conhecimentos múltiplos, a fim de formar indivíduos éticos, críticos e criativos, para melhorar a qualidade da vida humana. A missão da UEPG vai ao encontro da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

A ONU propôs 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos. Diante dessa demanda, a UEPG torna público à comunidade (interna e externa) as ações desenvolvidas no ano de 2023, afim de demonstrar o cumprimento da Agenda 2030, e enfatizar sua importância da universidade para a sociedade local, regional e nacional.

O presente documento foi elaborado pela Pró-reitoria de Planejamento - PROPLAN, por meio da Diretoria de Avaliação Institucional e em conjunto com a Pró-reitoria de Assuntos Culturais e de Extensão – PROEX, por meio da Editora da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

Professor Miguel Sanches Neto - Reitor



METODOLOGIA

Para a elaboração deste documento, foi realizado um levantamento das ações desenvolvidas pela UEPG no ano de 2023. Buscou-se as notícias publicadas no site da instituição, as ações cadastradas na Pró-reitoria de Extensão – PROEX e as ações cadastradas na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPEP, assim como as políticas vigentes na instituição.

Cabe ressaltar que, para a seleção, todas as informações coletadas foram classificadas de acordo com os 17 ODS propostos pela ONU. As ações que não contemplaram nenhum ODS foram excluídas da seleção. De acordo com os ODS, foram classificados: 705 notícias, 335 pesquisas continuada, 216 projetos de pesquisa, 520 projetos de iniciação científica, sendo 476 projetos da graduação e 44 projetos do ensino médio e, 189 projetos de extensão, 19 programas de extensão, 50 prestações de serviços, 103 eventos de extensão, sendo 95 presenciais e oito à distância e 32 cursos de extensão,

sendo 26 no modelo presencial e seis à distância.

Uma mesma ação, em sua maioria, contempla mais de um ODS. No entanto, a ação será indicada apenas uma vez, exceto nos quadros relacionadas aos projetos de pesquisa de iniciação científica e de extensão (nos quadros, os projetos aparecem de acordo com o ODS indicado pelo proponente). No documento estão listadas cinco ações, por ODS, desenvolvidas pela UEPG. No entanto, antes de mostrar as cinco ações por ODS, disponibilizamos todos os projetos de extensão e de iniciação científica cadastrados na instituição. Nos quadros referentes aos projetos de iniciação científica, estão registrados a pesquisa continuada ou o projeto de pesquisa no qual o projeto está vinculado. No intuito de tornar o documento de fácil acesso para toda a comunidade, deu-se preferência à inserção das notícias publicadas no site da instituição, pois estas têm uma linguagem acessível a todos os públicos.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU)

– Agenda 2030



1 - Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



3 - Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



4 - Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



5 - Igualdade de Gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



6 - Água Potável e Saneamento

Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos



7 - Energia Acessível e Limpa

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos



9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



10 - Redução da Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



12 - Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



14 - Vida na Água

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



15 - Vida Terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda



16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



17 - Parcerias e Meios de Implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Erradicação da Pobreza – ODS 1

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª EDIÇÃO
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Formação docente: experiências e relatos
5. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais
6. Pegai Leitura Grátis
7. Produção rural nos campos gerais (PR)
8. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF)
9. Letramento Digital
10. Olimpíadas de matemática: promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da educação
11. Assessoria à cevas na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - Ponta Grossa/PR 2ª Edição
12. Sensibilização socioambiental sobre o gerenciamento de resíduos sólidos
13. Feira Solidária IESOL/UEPG (FESU): para além da comercialização
14. Mulheres na economia solidária: perspectivas de empoderamento na cidade de ponta grossa e região Fundação Araucária
15. Empreendedorismo Social, Sustentabilidade e Direitos Humanos
16. Assessoria e apoio a aplicabilidade do direito a profissionalização e proteção ao trabalho em conformidade ao ECA
17. Empregabilidade e os migrantes/refugiados
18. Cursinho popular UEPG - Língua Portuguesa, Literatura e Redação
19. Educação financeira pessoal e familiar
20. Jornalismo, direitos humanos e formação cidadã

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Erradicação da Pobreza – ODS 1.

1. Porcelana silicosa como suporte para crescimento e fixação de microrganismos para tratamento de efluentes

(Tratamento de água de abastecimento e águas residuais)

2. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

3. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

4. Avaliação do efeito da *A. brasilense* encapsulada em hidrogel de pectina no crescimento de gramíneas

(Desenvolvimento de nódulos artificiais para cultura de gramíneas)

5. A exploração da mão-de-obra doméstica em condições análogas à escravidão nos imóveis urbanos e o instituto da expropriação

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

6. A privatização dos terrenos de marinha sob a ótica da PEC 39-2011 e seus impactos sobre as ocupações informais urbanas

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

7. A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

8. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

9. Construção de um banco de dados de atributos químicos, físicos e biológicos de solos de clima tropical e análise de correlação

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

10. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

11. Efeito do *Azospirillum argentinense* Az39 no milho cultivado em condição de estresse hídrico

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

12. Análise da expressão de genes da via de transdução de sinal de auxina na maturação de melão não – climatérico

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

13. Raleio com tiosulfato de amônio no pessegueiro

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

14. Análise de metabolômica através da técnica de RMN aplicada ao amadurecimento de melões climatéricos e não-climatéricos

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA





Prae-UEPG lança editais para permanência e assistência estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prae-UEPG) abre, na próxima segunda-feira (27), inscrições para três programas de assistência estudantil – desconto no Restaurante Universitário, cadastro para moradia na Casa do Estudante e concessão de bolsa permanência. Os editais são referentes ao ano letivo de 2023 e as inscrições dos três seguem abertas até 19 de março.

A pró-reitora de Assuntos Estudantis, professora Ione Jovino, ressalta que condições sociais e econômicas têm relação direta com a permanência de estudantes na Universidade. “A política de assistência estudantil visa criar condições que contribuam para o enfrentamento dos níveis de desigualdade social entre os estudantes, além de diminuir obstáculos que impeçam a participação e a intenção de resultados positivos no ensino superior”. Segundo Ione, a Prae busca garantir apoio e acesso aos direitos básicos dos estudantes. “No caso dos editais abertos, garantimos alimentação nos restaurantes universitários, bolsa permanência e moradia estudantil. Temos buscado aperfeiçoar e tornar a política cada vez mais inclusiva, com critérios mais explícitos e que permitam maior controle e avaliação”, informa.

Estudantes que desejam desconto de 50% ou isen-

ção no RU devem preencher formulário online, apresentar folha resumo atualizada do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), comprovante de renda e certidão de matrícula. O desconto e isenção ficarão válidos por todo ano letivo de 2023.

A Casa do Estudante está com 06 vagas disponíveis para moradia. O edital é voltado a estudantes matriculados e que se encontrem em situação de vulnerabilidade social. Para se inscrever, o estudante deve comprovar sua situação socioeconômica, preencher o formulário e anexar os documentos exigidos. O processo de seleção conta com duas etapas – análise da condição de vulnerabilidade socioeconômica, com base nos dados enviados; e entrevista individual e presencial de caráter obrigatório. A data e hora da entrevista será agendada pela Prae e comunicada ao estudante via *e-mail*.

A Prae disponibilizará 30 bolsas permanência para 2023, com o pagamento de R\$ 500 mensais para cada estudante. Para se inscrever no processo de seleção, o acadêmico deve comprovar sua situação socioeconômica, preencher formulário e enviar documentos, como comprovação de renda família, cadastro no CadÚnico e certidão de matrícula.

Os resultados dos editais serão divulgados em edital próprio no site da Prae, a partir de 31 de março.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/editais-permanencia-estudantil>

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



*Texto (adaptado):
Jéssica Natal*

*Foto:
Aline Jasper
24/02/2023*





ProRH-UEPG divulga curso de Gestão financeira pessoal e familiar para servidores

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (ProRH-UEPG), por meio da Diretoria de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT), promove a segunda edição do curso “Fundamentos da gestão financeira pessoal e familiar”. Voltado a servidores, o curso será ofertado em parceria com o projeto Educação Financeira Pessoal e Familiar, do Departamento de Contabilidade. As inscrições estão abertas até 31 de março e o início das aulas está marcado para 01 de abril, com encerramento previsto para 30 de abril.

O coordenador do projeto, professor Jocimar Donizeti do Prado, comenta que a ideia de ministrar as aulas dentro da Diretoria surgiu em parceria com o professor do curso de Ciências Contábeis, Gilmar Mazurek. “O curso já está em sua segunda edição, foi muito bem recebido na primeira e agora estamos repetindo”. Dentro do curso, serão tratadas noções básicas de finanças pessoais, como juros, empréstimos, financiamentos, consignados, uso de cartões de crédito e cheque especial. Também serão abordados tópicos de planeamen-

to familiar e investimentos. Os são divididos em cinco módulos, todos com aulas gravadas e avaliação de desempenho ao final.

O curso irá tirar dúvidas de alunos por contato telefônico. “No Brasil, temos situações que podem levar pessoas menos esclarecidas a assumir dívidas que se tornarão impagáveis ou que comprometerão muito a renda familiar, por isso a importância da educação financeira”, enfatiza Jocimar.

Para Jeverson Machado do Nascimento, diretor da DQVT, o principal objetivo do curso é sensibilizar servidores para o cultivo de bons hábitos financeiros, com ferramentas para planejamento pessoal de finanças. “O controle da própria vida financeira é um dos aspectos importantes para uma boa qualidade de vida”, reforça.

A segunda edição do curso é voltada para servidores, porém o projeto de extensão é voltado para a comunidade. Ao final das aulas será ofertado um certificado de 20h pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex).

Link para acesso: <https://www.uepg.br/curso-gestaofinanceira-2edicao>

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



Texto (adaptado):
Amanda Santos

Foto:
Fabio Ansolin

24/03/2023



Grupo apresenta estudo sobre (in)segurança alimentar com alunos da UEPG

O que é comer bem? Para alunos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, é simplesmente *comer*. Na última quinta-feira (07), o Núcleo de Pesquisa de Pesquisa Questão Ambiental, Gênero e Condição de Pobreza, ligado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, divulgou o relatório 'Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos estudantes de graduação'. Um dos primeiros estudos do gênero do Brasil, o artigo mostra a importância de políticas de assistência estudantil, como as adotadas pela UEPG.

Os dados mostram que 35% dos estudantes enfrentam algum grau de insegurança alimentar, que é a incerteza quanto ao acesso a alimentos em um futuro próximo, ou quando a qualidade da alimentação já está comprometida. O questionário foi aplicado de forma online, no segundo semestre de 2023. Foram coletadas informações sobre características individuais, da família, socioeconômicas, de inclusão em ações de permanência na universidade, informações quanto ao acesso a bolsas de pesquisa e extensão, questões sobre a saúde (física e mental), proteção social, além dos dados nutricionais e antropométricos dos estudantes.

A professora Augusta Pelinski Rahier destaca o caráter pioneiro do estudo. "A pesquisa é uma das primeiras no âmbito universitário e ele se torna importante, por-

que a universidade se transformou ao longo dos anos, incluindo jovens que antes eram excluídos". Dos cinco setores de conhecimento da instituição, o de Ciências Humanas, Letras e Artes apresenta a maior proporção de discentes em situação de insegurança alimentar, com 43% dos estudantes. Ainda, 19% dos alunos deste setor afirmaram ter passado um dia inteiro sem se alimentar ou enfrentado a sensação de fome.

"A universidade está recebendo jovens que apresentam condição de vulnerabilidade social, por isso é importante ressaltar que, quando eles conseguem se inserir no ensino superior, a sua condição social e econômica não os abandona de forma imediata, e isso tende a recair sobre sua condição alimentar", ressalta Augusta. A pesquisa correlaciona a insegurança alimentar com o número de refeições – daqueles que fazem até uma refeição por dia, 76% estão em situação de insegurança alimentar, enquanto no grupo dos que consomem duas refeições, o percentual é de 50%. Para a docente, são necessárias ações imediatas e dirigidas a esses grupos para mitigar a condição de vulnerabilidade alimentar. "O estudo se torna de suma importância nesse sentido, de garantir ações afirmativas, para garantir a permanência e o aprendizado dos estudantes. A alimentação é um direito fundamental, tanto em quantidade quanto em qualidade".

Link para acesso: <https://www.uepg.br/pesquisa-inseguranca-alimentar-2/>

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



Texto (adaptado):
Jéssica Natal

Fotos:
Aline Jasper

11/12/2023





Prae-UEPG oferta 252 bolsas para Programa Estudante Empreendedor

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae-UEPG) está selecionando bolsistas para o Programa de Formação de Estudante Empreendedor (PFEE). São 252 vagas, voltadas a estudantes da graduação com perfil de pesquisador-empresário. As ações desenvolvidas devem ser voltadas a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou com deficiência, fundamentada na política de assistência estudantil da instituição. As inscrições seguem abertas até 16 de outubro.

Podem se inscrever acadêmicos que apresentam vulnerabilidade socioeconômica, estudantes com deficiên-

cia, estudantes cotistas: oriundos de escola pública, negros de escola pública e independente do percurso escolar, com deficiência, estudantes travestis e transgêneros. A inscrição deve ser realizada somente por formulário de inscrição online.

A bolsa de R\$ 500,00 será paga mensalmente, por 12 meses. A Prae divulgará edital com as solicitações deferidas a partir de 27 de outubro. Dúvidas podem ser consultadas pelo e-mail dirae@uepg.br e pelos telefones (42) 3220- 3771 ou (42) 2102-8647. Mais informações estão no edital aqui.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/programa-bolsista-empresario/>

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



Texto e foto:
Jéssica Natal

04/10/2023



Alunos da UEPG recebem celulares da Receita Federal

Marieli Braga de Oliveira observava o novo celular com brilho nos olhos. Era o auxílio que precisava para dar continuidade aos estudos. Assim como ela, estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) receberam, na manhã desta quinta-feira (23), aparelhos celulares. A doação, feita pela Receita Federal de Ponta Grossa, foi voltada especialmente a acadêmicos vinculados a programas de assistência, atendidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae). A previsão é que 300 alunos recebam a doação até o final das entregas.

Os alunos atendidos são os que estão vinculados ao programa de bolsa permanência, incluindo os de lista de espera; que moram na Casa do Estudante; alunos indígenas; bolsistas de graduação do Programa Carrefour; e estudantes com deficiência. Jéssica Carolina Santos Paiva, aluna do curso de Pedagogia, destaca que o celular novo irá auxiliar muito nas tarefas do dia a dia. “Pessoas com deficiência visual, como eu, usam muito conteúdo de forma digital, então o celular vai me auxiliar para finalizar meu curso”.

Cerimônia de entrega

O delegado da Receita Federal de Ponta Grossa, Demetrius de Moura Soares, celebra a parceria com a UEPG, que beneficia toda a comunidade universitária. “A Receita Federal sempre prima pela destinação das mercadorias que são apreendidas, frutos de contrabando e de descaminho, de uma forma que o retorno seja o me-

lhor possível para a sociedade”.

Para a pró-reitora da Prae, professora Ione Jovino, o momento de doação dos celulares é de celebração. “A Universidade recebeu essa doação e escolheu os seus estudantes que estão atendidos por alguns serviços da Prae”. De acordo com ela, mesmo nos cursos presenciais há atividades que dependem do acesso a ambientes virtuais, além da comunicação com os cursos e com as turmas, feita por e-mail e aplicativos de mensagens. “Materiais didáticos podem ser acessados pelo celular e os alunos terão um bom aparelho. Ter algo compatível com esse tempo atual é fundamental para o aprendizado, para a interação e realizações, bem como envio de atividades”.

“Além de dar uma destinação nobre para os itens, a Receita Federal de Ponta Grossa está contribuindo para a formação de pessoas e consequentemente para a transformação do nosso país”, ressalta o reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto. “Não existe ensino atualmente sem acesso à tecnologia. Então, esse é um telefone para vocês, alunos. Vocês não vão precisar devolver pra gente. A nossa Universidade é gratuita, que também pode ser um instrumento de conectividade, de estudo e de aprendizagem”. A Prae é uma Pró-Reitoria feita para e com os estudantes, segundo Miguel. “Os acadêmicos são incluídos em discussões de todas as políticas, então nunca deixem de procurar a Prae. Estaremos de portas abertas, trabalhando para que os alunos possam passar pela universidade da melhor maneira possível”, finaliza.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/entrega-celulares-prae>

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Texto (adaptado) e fotos:
Jéssica Natal

24/11/2023



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Fome Zero e Agricultura Sustentável – ODS 2

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª Edição
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Produção rural nos campos gerais (PR)
5. Educação Ambiental no Contexto dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos da Erva - Mate: valorização Cultural e Produção Socioeconômica da Agricultura Familiar em Inácio Martins
6. Manejo e biodiversidade de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental
7. Criação de Suínos da Raça Moura - Conservação
8. Feira Solidária IESOL/UEPG (FESU): para além da comercialização
9. A economia solidária nos campos gerais: trabalho, renda e inovação social - USF
10. Ações Culturais no Museu Campos Gerais - 2ª edição
11. Desenvolvimento Local e Formação em Economia Solidária para Gestores e Grupos Vulneráveis em Municípios de Ponta Grossa e Região - USF (Universidade Sem Fronteiras)

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

**2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL**



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Fome Zero e Agricultura Sustentável – ODS 2.

1. Suplementação energética para vacas em lactação: metabólitos sanguíneos (Suplementação com fonte lipídica na dieta de vacas leiteiras: produção de leite, parâmetros metabólicos e expressão gênica)	9. Efeito de <i>Trichoderma harzianum</i> na absorção de boro e promoção de crescimento em couve-flor (Ecofisiologia e sistemas de produção de hortaliças)
2. Suplementação energética para vacas em lactação: produção e composição do leite (Suplementação com fonte lipídica na dieta de vacas leiteiras: produção de leite, parâmetros metabólicos e expressão gênica)	10. Produção de microverdes em diferentes tipos de substratos (Ecofisiologia e sistemas de produção de hortaliças)
3. Fontes alternativas de potássio e resposta da cultura do feijoeiro (Manejo e ciclagem de nutrientes em sistemas de produção)	11. Produção de mudas de beterraba em diferentes tipos de bandejas (Ecofisiologia e sistemas de produção de hortaliças)
4. Aminoácidos hidrolisados como alternativa para mitigar o estresse hídrico do trigo cultivado em solo argiloso (Manejo e ciclagem de nutrientes em sistemas de produção)	12. Análise qualitativa de amostras da terra fina seca ao ar de um latossolo por espectroscopias (Imulação e Caracterização em Ciência de Solo)
5. Aminoácidos hidrolisados como estratégia para mitigar o estresse hídrico na cevada cultivada em solo arenoso (Manejo e ciclagem de nutrientes em sistemas de produção)	13. Determinantes da insegurança alimentar dos estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa)
6. Fontes alternativas de potássio e resposta da cultura de milho (Manejo e ciclagem de nutrientes em sistemas de produção)	14. O papel do restaurante universitário na (in)segurança alimentar dos estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa)
7. Fracionamento de potássio em solos da região dos Campos Gerais avaliados com fontes alternativas de nutrientes (Manejo e ciclagem de nutrientes em sistemas de produção)	15. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato (Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)
8. Associação de dados espectrais e técnicas de aprendizado de máquina para estimativa do teor de carbono orgânico total no solo (Computação aplicada a agricultura)	16. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas (Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



17. Análise de fatores que influenciam no desempenho produtivo e reprodutivo em granjas suínolas

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

18. Parâmetros histomorfométricos do duodeno de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

19. Histologia e morfologia do jejuno e íleo de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

20. Avaliação do efeito da A. brasilense encapsulada em hidrogel de pectina no crescimento de gramíneas

(Desenvolvimento de nódulos artificiais para cultura de gramíneas)

21. Propriedades do escoamento superficial durante chuva simulada em sistemas de manejo do solo

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

22. Monitoramento do desenvolvimento e rendimento das plantas cultivadas em encosta com práticas conservacionistas de solo

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

23. Parâmetros hidrológicos da microbacia rural lajeado da onça, município de Ponta Grossa-PR

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

24. Correção da acidez do solo e resposta do milho à aplicação superficial de corretivos agrícolas em sistema plantio direto

(Fertilidade do solo e adubação)

25. Substituição de cloreto de potássio por polihalita granulada para produção de milho silagem em sistema plantio direto

(Fertilidade do solo e adubação)

26. Calagem superficial e adubação potássica na produção de milho silagem em sistema plantio direto

(Fertilidade do solo e adubação)

27. Produção de biomassa e extração de nutrientes pela aveia preta submetida à aplicação superficial de corretivos da acidez do solo em sistema plantio direto

(Fertilidade do solo e adubação)

28. Hidrogéis de pectina fisicamente reticulados para liberação controlada de fertilizantes

(Preparação e caracterização de materiais híbridos poliméricos para captura e liberação de compostos ativos)

29. Perdas de nutrientes de plantas via escoamento superficial em diferentes manejos agrícolas

(Manejo e conservação de solo e água)

30. Uso de plantas de cobertura e da prática mecânica para descompactação do solo

(Manejo e conservação de solo e água)

31. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

32. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

33. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

34. Enraizamento de miniestacas de araucária com diferentes soluções nutritivas e reguladores vegetais

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



35. Isolamento e caracterização de rizobactérias e bactérias endofíticas de erva-mate (*Ilex paraguariensis*)

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

36. Reguladores vegetais na vascularização de enxertos de araucária

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

37. Algoritmo A* na aprendizagem de classificadores probabilísticos em dados incompletos

(Computação paralela e distribuída e o Método de Monte Carlo com Cadeias de Markov para realização de inferências e treinamento de classificadores probabilístico sem bases de dados incompletas e desbalanceadas)

38. Cobertura vacinal infantil da COVID-19 comparativo entre Brasil e Argentina

(Proteção Social e a Política de Saúde na América)

39. Insegurança alimentar como determinante social durante a pandemia

(Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa)

40. Volumes de calda na pulverização de herbicida com drone para o controle de buva na colheita do trigo

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

41. Diluentes na pulverização de agroquímicos em soja

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

42. Influência dos tamanhos de agregados do solo na composição de óxidos e coeficiente de atenuação da radiação

(Estudos da estrutura do solo e sua variabilidade espacial por técnicas de imagens e medidas de retenção da água pelo solo)

43. Indução de resistência à mancha angular por produtos alternativos aplicados em plantas de feijão

(Epidemiologia e manejo de doenças em culturas anuais, frutíferas e olerícolas)

44. Produtos alternativos protegem a cultura do feijão contra a mancha angular?

(Epidemiologia e manejo de doenças em culturas anuais, frutíferas e olerícolas)

45. Levantamento de doenças fúngicas na cultura do tremoço

(Epidemiologia e manejo de doenças em culturas anuais, frutíferas e olerícolas)

46. Proteção contra mancha angular na cultura do feijão, a campo, com produtos alternativos

(Epidemiologia e manejo de doenças em culturas anuais, frutíferas e olerícolas)

47. Tratamento de sementes para aumento da atividade de peroxidase em plântulas de feijão

(Epidemiologia e manejo de doenças em culturas anuais, frutíferas e olerícolas)

48. As impressões do consumidor-turista sobre a cachaça artesanal paranaense

(Estratégias para o desenvolvimento do turismo no Brasil)

49. Funções de pedotransferência para estimativa da estabilidade de agregados na microbacia do Ribeirão da Onça, Ponta Grossa, Paraná

(Monitoramento hidrossedimentológico em microbacia hidrográfica e encosta no Alto Rio Tibagi, Paraná)

50. Dinâmica temporal da densidade do solo e do grau de compactação em área cultivada sob plantio direto terraceado

(Monitoramento hidrossedimentológico em microbacia hidrográfica e encosta no Alto Rio Tibagi, Paraná)

51. Associação química e biológica no manejo de cigarrinha do milho

(Bioecologia e Manejo de Pragas de Culturas de Importância Econômica)

52. Uso de inseticida associado a silício no manejo de cigarrinha do milho

(Bioecologia e Manejo de Pragas de Culturas de Importância Econômica)

53. Determinação de amido em genótipos de batata-doce (*Ipomoea batatas* L.)

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



54. Rendimento de etanol de sorgo sacarino

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

55. Construção de um banco de dados de atributos químicos, físicos e biológicos de solos de clima tropical e análise de correlação

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

56. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

57. Efeito do *Azospirillum argentinense* Az39 no milho cultivado em condição de estresse hídrico

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

58. Infecção por nematódeos gastrintestinais de cordeiros submetidos ou não à mamada controlada

(Produção e profilaxia de animais de interesse zootécnico)

59. Avaliação da contaminação ambiental de pastos ocupados por ovinos submetidos ou não à mamada controlada

(Produção e profilaxia de animais de interesse zootécnico)

60. Desempenho de ovelhas submetidas ou não à mamada controlada

(Produção e profilaxia de animais de interesse zootécnico)

61. Desperdício de alimentos na produção e no consumo: impactos na economia e no meio ambiente

(Economia aplicada)

62. Análise da expressão de genes da via de transdução de sinal de auxina na maturação de melão não – climatérico

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

63. Raleio com tiosulfato de amônio no pessegueiro

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

64. Análise de metabolômica através da técnica de RMN aplicada ao amadurecimento de melões climatéricos e não-climatéricos

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

65. Aplicação de um biorreator de imersão temporária em micropropagação de *Clivia miniata*

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

66. Análise dialética entre genótipos de trigo contrastantes para tolerância ao alumínio

(Genética e melhoramento de plantas)

67. Similaridade genética de acessos de batata-doce através do marcador AFLP

(Genética e melhoramento de plantas)

68. Coinoculação de genótipos de soja com *Azospirillum* brasileiro na região dos campos gerais

(Genética e melhoramento de plantas)

69. Potencial produtivo e qualidade da farinha de linhagens melhoradas de trigo

(Genética e melhoramento de plantas)

70. Resposta de híbridos de milho inoculados com *Azospirillum* brasileiro associado a doses de nitrogênio em cobertura

(Genética e melhoramento de plantas)

71. Aquisição de imagens: comparação de imagens obtidas com dois sistemas de aquisição diferentes

(Sensores: pesquisa básica e aplicações)

72. Desenvolvimento de rede siamesa para segmentação de imagens de raízes lavadas simuladas

(Sensores: pesquisa básica e aplicações)

73. Avaliação da capacidade absorviva de biocarvões para remoção de corantes e pesticidas

(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

74. Matriz de HDL para liberação controlada de nutrientes em solos e/ou plantas

(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

**2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL**





Equipe do Lama-UEPG realiza visita técnica em unidade rural certificada

A equipe do Laboratório de Mecanização Agrícola da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Lama-UEPG) realizou, em 26 e 27 de maio, visita técnica a uma unidade familiar rural, integrante da Comunidade Tradicional Quilombola de Areia Branca, em Bocaiúva do Sul. A visita aconteceu porque o projeto apoiou a articulação do processo de certificação participativa, por meio do Programa Paraná Mais Orgânicos.

A unidade rural está inserida na floresta ombrófila densa da Mata Atlântica e integra a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Estadual de Pinheirinho. A propriedade pertence a um cooperado da Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis (Coopersfloresta), em que são desenvolvidos Sistemas Agroflorestais no Vale do Ribeira. Um dos produtos mais comercializados são chips e bala de banana e chips de mandioca, o que contribui para a geração de renda para as famílias de agricultores.

Segundo a coordenação do projeto, o produtor é referencial quanto ao sistema agroflorestal, em que o manejo é feito imitando a sucessão de uma floresta nativa, o que permite o cultivo de uma grande diversidade de espécies com diferentes usos, para renda diversificada. “Fica evidente o papel fundamental dos serviços de assistência técnica e extensão rural prestados pelo Lama, ao apoiar a organização dos agricultores ecológicos, incluindo o apoio a certificação participativa pela Rede Ecovida e comercialização por meio do Projeto Compra Coletiva”, explica.

Anna Rachel Czech Novloski, aluna da pós-graduação de Agronomia da UEPG, relata que foi a primeira vez que teve a oportunidade de conviver em uma agrofloresta plena. “Essa floresta de alimentos, permeada por várias camadas de conhecimento e muita luta, me fez sentir algo que há muito eu não sentia, que é esperança”, completa.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/visita-tecnica-lama/>

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Divulgação

05/06/2023





Prae-UEPG reabre edital para solicitação de desconto e isenção no RU



A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prae-UEPG) reabriu edital a estudantes que desejem solicitar isenção ou desconto de 50% para utilizar os Restaurantes Universitários. O benefício será válido por todo o ano letivo de 2023, com inscrições abertas até 14 de maio.

Podem solicitar o benefício acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação, matriculados para o ano letivo vigente, com atividades acadêmicas presenciais e que estejam em situação de vulnerabilidade social. Para se enquadrar nos parâmetros de pedido de isenção ou desconto, o acadêmico deve comprovar sua situação socioeconômica e apresentar a folha resumo do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) – últimos três salários mínimos para isenção e últimos 5 salários para o desconto de 50%.

Interessados devem enviar a documentação exigida no edital e cadastrar em formulário, o qual deve ser preenchido, obrigatoriamente, com *e-mail* institucional. A Prae divulgará as solicitações deferidas a partir de 22 de maio.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/reabertura-edital-ru/>

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Texto (adaptado):
Jéssica Natal

Foto:
Aline Jasper

05/05/2023





Estudantes da UEPG realizam trote solidário e arrecadam 2,7 toneladas de alimentos

Os números impressionam. Trezentos acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) arrecadaram 2,7 toneladas de alimentos em quatro dias. A ação, que superou a expectativa dos 2 mil quilos, é uma das conquistas da quinta edição do Trote Solidário, acolhida aos calouros organizada por estudantes e professores do Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e de Tecnologia (Secate). O grupo comemora também a conquista, na semana passada, do Selo Social, que reconhece o impacto social da iniciativa.

A solidariedade foi o foco de todas as ações. No sábado (18), a Associação Atlética Los Bravos, vinculada ao Secate, promoveu uma festa para 1800 pessoas, que, além dos alimentos doados na entrada, destinará R\$ 5.900 arrecadados com os ingressos para a aquisição de cestas básicas. Para a diretora geral da Atlética, Geovanna Stadler, além de ajudar as famílias carentes, o trote solidário serve para ressignificar o papel dos veteranos na acolhida aos calouros.

Para o reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto, o Trote Solidário é uma boa forma de combater trotes perigosos. “Essa forma de recepção aos calouros é muito bem-vinda em nossa instituição, é uma forma de combater todos os tipos de violência”, afirma.

As mais de duas toneladas de alimentos arrecadados serão doadas para o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do bairro Santa Luzia, no último dia de março, e serão entregues diretamente para as famílias por meio de cestas básicas. Os estudantes contarão com o auxílio da prefeitura, que fará o intermédio entre os bairros e as famílias que aguardam as doações.

Mãos estendidas

Nos olhos cansados, marcados pela passagem do tempo, um brilho surgia. Primeiro, desconfiadas, e depois, muito à vontade, as senhoras abrigadas no Lar das Vovozinhas logo estavam conversando animadamente com os alunos de Engenharia de Alimentos. Bingo, carteadado, dominó, manicure, corte de cabelos, tudo regado a pipoca e embalado pelo som do violino tocado por um dos alunos, animaram a tarde de quinta-feira no asilo. Mesmo com décadas de distância entre as idades, havia assunto para bater papo a tarde toda, com direito até a mostrar fotos e vídeos no celular.

Ainda como parte da programação do Trote Solidário, as turmas de calouros tiveram a oportunidade de conhecer realidades bastante diferentes, com as atividades no Lar das Vovozinhas, Instituto João XXIII, Francisclara, Apae e Casa do Pia. Os calouros de Engenharia de Computação conheceram o MM-Tech. Todas as ações do Trote Solidário foram feitas pela comunidade universitária para evitar novos episódios de trotes humilhantes e desrespeitosos com os estudantes que chegam na UEPG.

Selo Social

As iniciativas foram reconhecidas pela Prefeitura de Ponta Grossa, com a condecoração do Selo Social, entregue pela prefeita Elizabeth Schmidt no gabinete da Reitoria, em 13 de março. “O Trote Solidário é um grande avanço, nós temos as secretarias sociais para garantir que os alimentos arrecadados cheguem nas pessoas certas”, afirma Schmidt.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/trote-solidario-arrecada-alimentos/>

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Texto (adaptado):
Aline Jasper
Julio César Prado

Apuração:
Jéssica Natal
William Clarindo

Foto:
Fabio Ansolin
William Clarindo

21/03/2023





UEPG descobre presença de nova cigarrinha do milho e alerta produtores

Uma nova espécie de cigarrinha do milho está no Paraná. A *Leptodelphax maculigera* se alimenta de culturas do milho e gramíneas, o que pode causar prejuízos nas lavouras. A descoberta foi feita por pesquisadores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em agosto deste ano. Identificada primeiramente em Goiás e Rio Grande do Sul, o estudo da UEPG é o primeiro registro oficial da cigarrinha no Paraná.

A comprovação da presença do inseto indica que mais locais já estão afetados. “Provavelmente, a espécie já deve estar em todo o território brasileiro”, adverte o professor Orcial Bortolotto, coordenador da Fazenda Escola Capão da Onça (Fescon-UEPG).

Atualmente, o inseto é conhecido pelo potencial da transmissão do enfezamento fitoplasma (infecção da planta por bactérias) e do vírus da risca (que reduz a produção de grãos). “Ainda faltam estudos adicionais para de fato comprovar a capacidade deste inseto em transmitir doenças”, explica Orcial.

O estudo foi realizado em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Escola Superior de Agricultura (Esalq) e Agronômica Consultoria. O primeiro registro no Paraná aconteceu em Londrina, com identificação oficial nos laboratórios da UEPG. “Coletamos alguns insetos e fizemos a leitura em laboratório, com extração em nível molecular, e foi encontrado

o vírus no corpo desta cigarrinha”, conta. Pelo potencial de transmissão do vírus que carrega no corpo, a perda de lavoura do milho pode chegar de 20% a 30%. “É necessário ainda que se faça um trabalho complementar com esses insetos infectados. Isso acaba trazendo algumas preocupações para os produtores”, alerta o professor.

Medidas

Em setembro, a safra de milho está em sua fase inicial. Segundo Orcial, é de extrema importância que produtores realizem o monitoramento da lavoura e a presença de insetos – tanto a nova espécie, como a já conhecida na região, a *Dalbulus maidis*.

A nova espécie é considerada exótica por ser originária do continente africano e ainda está em população inicial no Brasil. “Mesmo assim, há algumas fazendas em que, no intervalo de 3 a 5 dias, se observa a captura de 200 cigarrinhas em uma mesma armadilha”. Segundo o professor, isso se deve a um inverno mais ameno, de altas temperaturas, o que favorece a chegada do inseto.

Algumas das estratégias de controle são a padronização do calendário de plantio, dentro de uma janela próxima em uma região; a escolha de materiais híbridos ou tolerantes ao enfezamento; e combinação de inseticidas químicos ou biológicos, para manejo da praga.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/fescon-cigarrinhas-milho/>

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Texto (adaptado) e foto:
Jéssica Natal

12/09/2023





PASTEURIZADOR

TANQUE
DULMAO

BOMBA
SANITARIA

TANQUE
DE RECEPÇÃO

LAVATÓRIO
AUTOMÁTICO

LIXEIRA

ETL-Queijos promove Workshop Internacional e forma 13ª turma de especialistas em queijos

Produzir queijos com qualidade e excelência: esse é o objetivo da Escola Tecnológica de Leite e Queijos (ETL-Queijos), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Neste sábado, o projeto promove a 11ª edição do Workshop Internacional de Leite e Queijos, evento que debate a produção de queijos no país e no exterior, abordando casos de sucesso e discussões técnicas. O evento, já tradicional, encerra a programação do 12º Curso de Extensão em Fabricação de Queijos, que forma neste ano 17 alunos.

As atividades da Escola são organizadas pelo curso de Engenharia de Alimentos da UEPG, em cooperação entre o Governo do Estado do Paraná e o Governo de Rhône-Alpes, na França. Como a região dos Campos Gerais abriga a maior bacia leiteira do Paraná e uma das mais importantes do Brasil, a ETL-Queijos atende a uma demanda de capacitação de produtores, cooperativas e indústrias. O Curso de Fabricação de Queijos aborda a produção, qualidade do leite e tecnologia de processamento de queijo, incluindo noções sobre a comercializa-

ção dos produtos e com ênfase nos queijos finos europeus, em especial os franceses.

Concluem o Curso de Fabricação de Queijos e se unem aos mais de 280 profissionais capacitados pela ETL-Queijos: Amauri da Luz, Ana Carolina dos Santos Faria Hubert, Anna Rachel Czech Novloski, Cesar Setti, Daniel Halajda Ressel, Hiromi Yorinori Kimura, Liliane Zaziski Aardoon, Lisiane Rocha Czech, Lubiane Borato Budal da Costa, Maria Helena Muniz Marques Souza Castro, Mariana Provenza dos Reis Seoane, Newton Goy Kimura, Pedro Cornelio Meijer, Renata Cristina Pereira Lobo, Sandro Manoel da Silveira, Stéphanie Ribas de Menezes, e Tammy Barretto Endo.

As inscrições para o workshop acontecem no dia do evento, com o valor de R\$ 75,00. A atividade inicia às 8h de sábado (02), no auditório da FAUEPG (Rua Siqueira Campos, 99, Uvaranas), e tem como público-alvo empresários do ramo, profissionais de áreas correlatas a engenharia de alimentos, bem como alunos de graduação e pós-graduação.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/workshop-queijos-23/>

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Texto (adaptado) e foto:
Aline Jasper

29/11/2023



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Saúde e Bem estar – ODS 3.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª Edição
2. Núcleo extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná mais orgânico
4. O que você estava vestindo?
5. Pegai leitura grátis
6. Projeto inspire: as práticas integrativas em saúde e terapia comunitária integrativa como estratégia para promoção do bem-estar e florescimento humano
7. Estratégias didáticas para combater a desinformação no paraná (USF)
8. Vivendo e convivendo - NASJEPI
9. Projeto de extensão Aurora-UEPG NATIVIDADE
10. Uso e conhecimento de plantas medicinais por pessoas idosas
11. Assessoria à CEVES na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - Ponta Grossa/PR 2ª Edição
12. Laboratório de recursos didáticos em ciências morfológicas
13. Matemática para a comunidade - 8ª Edição
14. Capacitação para a não revitimização de crianças e adolescentes no ambiente escolar: a escuta da criança em situação de violência - USF
15. Os jogos eletrônicos e suas aplicações no contexto do lazer, da educação, da inclusão digital/social e do esporte eletrônico de rendimento
16. Cão comunitário
17. Conscientização ambiental - o lixo que vira sabão
18. Sensibilização socioambiental sobre o gerenciamento de resíduos sólidos
19. Feira solidária IESOL/UEPG (FESU): para além da comercialização

20. Contando e encantando com o bando da leitura 2ª Edição
21. Fotorreportagem UEPG (foca foto) 10ª Edição
22. Empreendedorismo social, sustentabilidade e direitos humanos
23. Cuidado farmacêutico à pessoa idosa
24. O que você estava vestindo? Fundação Araucária
25. Assessoria e apoio a aplicabilidade do direito a profissionalização e proteção ao trabalho em conformidade ao ECA
26. Dança na UEPG
27. Fotorreportagem UEPG (foca foto) – 9ª Edição
28. Jornal da UATI
29. O mundo colorido pela contação de histórias
30. Saberes outros: estudos e ações indígenas
31. Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, no Paraná - 9ª Edição (2023-2024)
32. Ações educativas sobre infecções sexualmente transmissíveis para mulheres imigrantes residentes no município de Ponta Grossa - PR
33. Consulta de enfermagem no pré-natal e pós-parto: educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal
34. Enteroparasitoses em crianças da região de Ponta Grossa - PR
35. Zoonoses parasitárias e animais peçonhentos: implicações para a saúde pública de Ponta Grossa
36. Ação integrada em odontologia na comunidade rural de Itaiacoca, para pacientes adultos e idosos
37. Conhecendo o funcionamento do corpo humano
38. Coral da UEPG (coro em cores)
39. Diagnóstico de parasitoses intestinais em estudantes da região de Ponta Grossa – PR

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



40. Integração entre as escolas municipais de Ponta Grossa e o banco de dentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa
41. Madrigal maestro Gabriel de Paula Machado
42. Matemática para a comunidade
43. Programa UEPG abraça: compartilhando saúde mental com a comunidade - 3ª Edição
44. Saúde bucal materno-infantil – SBMI
45. Saúde e qualidade de vida no pós-pandemia Covid-19
46. Ação integrada em odontologia na comunidade: pacientes infantis e especiais
47. Ações informativas e educativas para melhor compreensão e adesão ao tratamento médico
48. Apoio aos pacientes emergenciais internados no pronto atendimento do hospital universitário
49. Assistência farmacêutica e médica no CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária
50. Atenção à saúde através do ensino e aprendizado sobre as doenças da nossa população pela comunidade de estudos e desenvolvimento técnico-científico dos Campos Gerais (CEDTEC - CG/ GEDTEC -CG)
51. Atenção odontológica a pacientes com câncer e seus familiares vinculados a rede feminina de combate ao câncer
52. Atenção odontológica aos residentes do condomínio do idoso da unidade Jaguariaíva
53. Atuação de graduandos e residentes em saúde no programa Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária – CRUTAC
54. Captação de dentes extraídos nas unidades básicas de saúde da 3ª regional de saúde do Paraná pelo banco de dentes humanos da UEPG
55. Cienciidade: o envelhecimento em todas as idades
56. Contribuição laboratorial à saúde em uma instituição de longa permanência de idosos de Ponta Grossa - Paraná.
57. Diamante do cuidado - bem-estar e qualidade de vida e saúde do neonato.
58. Educação em saúde

59. Educação, saúde e cidadania
60. Educando e tratando o tabagismo
61. Emagrecendo com saúde
62. Enfermeiros na comunidade
63. Esportes de aventura UEPG
64. Estilo de vida e envelhecimento bem-sucedido - 1ª Edição
65. Hepatite B: diagnóstico e prevenção
66. Horto medicinal: plantando e distribuindo conhecimento
67. Manipulação: manipulando cosméticos e transformando vidas
68. Nós na rede: contribuições da odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde - 4ª edição
69. Nós na rede: contribuições da odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde - 5ª edição
70. Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame papanicolaou (PROJETOPAP)
71. Prevenção e tratamento especializado em periodontia para a comunidade
72. Prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2
73. Projeto calma na crise para estudantes e comunidade
74. Projeto de ação extensionista de medicina do exercício e do esporte (LAMEE 2ª edição)
75. Projeto de ação extensionista de terapêutica médica aplicada (LATEM)
76. Projeto ensinando e aprendendo com as feridas
77. Promoção de saúde em entidades assistenciais de Ponta Grossa
78. Promovendo bem-estar na dor crônica.
79. Total wellness (pilates e yoga) - 3ª Edição
80. UEPG + ativa
81. UEPG NATIVIDADE
82. Uso Racional de Medicamentos

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



43

Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Saúde e Bem estar – ODS 3.

1. Avaliação clínica de 6 meses de técnica para melhoria da retenção de resina composta em lesões cervicais não-cariosas

(Adesão em odontologia)

2. Eficácia do protocolo de adesão seca vs. adesão úmida em restaurações de lesões cervicais não-cariosas: uma revisão sistemática

(Adesão em odontologia)

3. Desenvolvimento de um banco de dados de transcritos para lúpus eritematoso sistêmico

(Aplicação e desenvolvimento de técnicas computacionais para a análise, interpretação e disponibilização de dados biológicos)

4. Desenvolvimento de uma base de conhecimento para Lúpus Eritematoso Sistêmico

(Aplicação e desenvolvimento de técnicas computacionais para a análise, interpretação e disponibilização de dados biológicos)

5. Obtenção de carvão ativado a partir do bagaço de malte, subproduto da produção de cerveja, visando sua aplicação em sistemas de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

6. Utilização do farelo e do carvão ativado obtido da casca do pinhão como biomateriais para a adsorção de corantes.

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

7. Utilização do bagaço de malte, oriundo da produção artesanal de cerveja, como biomaterial no processo de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

8. Classificação automática de imagens celulares em base de dados desbalanceada

(Avaliação de amostras citopatológicas por técnicas de machine learnig)

9. Avaliação de acompanhamento de um ano da eficácia do clareamento dental de consultório com diferentes pontas de aplicação

(Avaliação laboratorial e clínica de materiais odontológicos)

10. Permeabilidade do peróxido de hidrogênio na câmara pulpar e eficácia do clareamento em dentes anteroossuperiores submetidos ao clareamento em consultório

(Avaliação laboratorial e clínica de materiais odontológicos)

11. O uso do LED violeta aumenta a eficácia clareadora do clareamento dental em consultório? Uma revisão sistemática e meta-análise em rede

(Avaliação laboratorial e clínica de materiais odontológicos)

12. Avaliação clínica de resinas compostas fluidas à base de metacrilato e or-mocer® em lesões cervicais não-cariosas: após 48 meses

(Adesão em Odontologia)

13. Efeito da aplicação de dimetilsulfóxido nas propriedades adesivas imediatas em dentina cariada

(Adesão em Odontologia)

14. Efeito da adição de nanopartículas de óxido de zinco e cobre em um sistema adesivo universal nas propriedades adesivas: estudo in vitro

(Adesão em Odontologia)

15. Efeito de diferentes vernizes clareadores: penetração de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar e mudança de cor

(Adesão em Odontologia)

16. Desenvolvimento de bebida láctea fermentada com microrganismos da kombucha

(Bioprocessos e Engenharia de Alimentos)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



17. Otimização da extração de compostos bioativos de *Tropaeolum majus* L. utilizando planejamento de misturas

(Bioprocessos e Engenharia de Alimentos)

18. Porcelana silicosa como suporte para crescimento e fixação de microrganismos para tratamento de efluentes

(Tratamento de água de abastecimento e águas residuárias)

19. Avaliação das propriedades mecânicas de um cimento de ionômero de vidro contendo nanopartículas de zircônia: estudo in vitro

(Epidemiologia, diagnóstico e intervenção em saúde bucal)

20. Efetividade de selantes bioativos na prevenção/tratamento de lesões cáries em primeiros molares permanentes em erupção: ensaio clínico randomizado- estudo piloto

(Epidemiologia, diagnóstico e intervenção em saúde bucal)

21. Desafios tecnológicos e pedagógicos durante a pandemia da Covid-19: percepções de professores e acadêmicos

(Políticas públicas, desenvolvimento curricular, ciência, tecnologia e sociedade: investigações sobre formação de professores)

22. O que dizem as pesquisas sobre o autismo na universidade: desafios e possibilidades

(Políticas públicas, desenvolvimento curricular, ciência, tecnologia e sociedade: investigações sobre formação de professores)

23. Saúde mental na universidade: uma análise a partir de licenciandos e bacharelados em matemática

(Políticas públicas, desenvolvimento curricular, ciência, tecnologia e sociedade: investigações sobre formação de professores)

24. Avaliação da liberação in vitro de micropartículas poliméricas contendo curcumina e piperina para uso no metabolismo lipídico

(Caracterização das propriedades ópticas e fototérmicas de materiais)

25. Avaliação do efeito cicatrizante do extrato aquoso, extrato hidroalcolico e óleo essencial obtidos de *Piper amalago* L. em lesão cutânea de ratos Wistar

(Caracterização das propriedades ópticas e fototérmicas de materiais)

26. Comportamento estrutural de vidros teluretos dopado com íons terras raras

(Caracterização das propriedades ópticas e fototérmicas de materiais)

27. Propriedades estruturais de vidros teluretos na matriz $\text{TeO}_2\text{-ZnO-BaO}$

(Caracterização das propriedades ópticas e fototérmicas de materiais)

28. Estudo de um modelo de câncer

(Dinâmica de sistemas clássicos e quânticos)

29. Determinantes da insegurança alimentar dos estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa)

30. O papel do restaurante universitário na (in)segurança alimentar dos estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa)

31. Avaliação do potencial antibacteriano de derivados nitrados de furanochalconas

(Síntese, caracterização e equilíbrio conformacional de compostos orgânicos, aliada à sua atividade biológica e/ou aplicação tecnológica)

32. Síntese, caracterização espectroscópica e atividade antioxidante de uma série de tiofenochalconas

(Síntese, caracterização e equilíbrio conformacional de compostos orgânicos, aliada à sua atividade biológica e/ou aplicação tecnológica)

33. Desenvolvimento de filamentos poliméricos para impressão 3d com nanopartículas microbicidas à base de cobre

(Processamento, Caracterização e Desenvolvimento de Sistemas Poliméricos Sintéticos e Naturais)

34. Desenvolvimento de filamentos poliméricos para impressão 3d com nanopartículas microbicidas à base de pentóxido de nióbio

(Processamento, Caracterização e Desenvolvimento de Sistemas Poliméricos Sintéticos e Naturais)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



35. Análise comparativa anatômica entre órgãos de humanos e suínos

-- Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular

36. Avaliação metanalítica da relação entre hiperplasia de próstata e artrite reumatoide em cadáveres humanos

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

37. Repositório institucional de dados da produção extraída a partir dos currículos lattes de servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa e Hospital Universitário regional dos Campos Gerais

(Estudos bibliométricos e cientométricos na produção do conhecimento)

38. Análise comparativa de alterações morfológicas do estômago em cadáveres humanos causados por patologias ou em decorrência da idade

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

39. A pandemia da Covid-19 e seus impactos para professores e estudantes da educação superior pública brasileira: um estudo a partir de produção acadêmica na área da educação

(Trabalho, educação e lutas sociais)

40. Acidente vascular cerebral agudo: avaliação do índice de comorbidade de Charlson

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

41. Análise do índice de comorbidade de Charlson em pacientes com AVC isquêmico em uma UTI

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

42. Avaliação do índice de comorbidade de Charlson em pacientes com AVC hemorrágico e isquêmico em uma UTI

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

43. Predição de mortalidade em pacientes com insuficiência respiratória: análise do índice de comorbidade de Charlson em UTI

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

44. Predição de mortalidade em pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica: análise do SOFA score

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

45. Predição de mortalidade em pacientes idosos com insuficiência respiratória aguda

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

46. A contribuição de Domingos Silva Souza na fotografia de Ponta Grossa (Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

47. Os cem dias do governo Lula na cobertura da revista veja

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

48. A tentativa de golpe no Brasil: uma análise da cobertura jornalística e da repercussão do fato nas páginas da IstoÉ nos dois primeiros meses de 2023

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

49. Cultura de vigilância microbiológica em pacientes admitidos em um Hospital Universitário do Paraná

(Pesquisa em análises clínicas e biociências)

50. Desfecho clínico das infecções por Clostridioides difficile (ICD) em pacientes internados em um hospital do Paraná

(Pesquisa em análises clínicas e biociências)

51. Enterobactérias produtoras de carbapenemase isoladas no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais: opções terapêuticas

(Pesquisa em análises clínicas e biociências)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



52. Bullying e diversidade: O papel da educação física na prevenção da violência

(Qualidade de Vida e Saúde Integrativa)

53. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

54. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

55. Análise de Temperatura do Tecido Gengival Suíno Exposto à Luz Emitida por Fotopolimerizador Laser

(Características da polimerização e adesão de polímeros no substrato dentinário e outros substratos restauradores)

56. Efeito do jato de ar durante fotoativação na dureza Vickers de resinas compostas pré-aquecidas

(Características da polimerização e adesão de polímeros no substrato dentinário e outros substratos restauradores)

57. Preparação e caracterização de nanopartículas metálicas utilizando-se diferentes agentes estabilizantes

(Desenvolvimento de uma nova geração de sensores e biossensores utilizando diferentes matrizes inorgânicas)

58. Análise de propriedades biofotônicas de meso-porfirinas visando aplicação em terapia fotodinâmica

(Síntese e caracterização de materiais e caracterização de compostos bioativos)

59. Diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio associadas à fonte de luz LED violeta para clareamento de consultório

(Síntese e caracterização de materiais e caracterização de compostos bioativos)

60. Trânsitos discursivos não-monogâmicos: experiências dissidentes em perfis online

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

61. Avaliação do efeito da a. brasileira encapsulada em hidrogel de pectina no crescimento de gramíneas

(Desenvolvimento de nódulos artificiais para cultura de gramíneas)

62. Análise da qualidade dos atributos em saúde bucal por profissionais dentistas na atenção primária da 3ª Regional de Saúde do Paraná

(Saúde coletiva)

63. Relação entre motivação para higienização da cavidade bucal e autocuidado em pacientes pós COVID-19

(Saúde coletiva)

64. Avaliação da presença e extensão dos atributos em saúde bucal por profissionais dentistas na atenção primária da 3ª Regional de Saúde do Paraná

(Saúde coletiva)

65. Relação entre dificuldade para higienização da cavidade bucal e autocuidado em pacientes pós COVID-19

(Saúde coletiva)

66. Dificuldade de pessoas idosas em realizar atividade de vida diária: estudo de base nacional

(Estudo epidemiológico da Saúde do Idoso em diferentes cenários)

67. Doenças crônicas não transmissíveis em pessoas idosas brasileiras: prevalência e fatores sócio demográficos associados

(Estudo epidemiológico da Saúde do Idoso em diferentes cenários)

68. Funcionalidade, sarcopenia e capacidade para realizar atividades básicas de vida diária se associam à polifarmácia em pessoas idosas?

(Estudo epidemiológico da Saúde do Idoso em diferentes cenários)

69. Relação da escolaridade com a funcionalidade da pessoa idosa: estudo com hospitalizados

(Estudo epidemiológico da Saúde do Idoso em diferentes cenários)

70. Avaliação da qualidade de bebidas achocolatadas

(Avaliação sensorial de produtos alimentícios)



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



71. Efeito do uso de gestrinona no perfil ósseo e muscular de ratas obesas

(Fisiopatologia da obesidade e comorbidades relacionadas)

72. A inclusão dos acadêmicos com deficiência e neurodivergentes dos cursos da área da saúde na Universidade Estadual de Ponta Grossa: políticas e práticas

(Políticas para a Educação Inclusiva no Ensino Superior)

73. Fatores de risco associados a infecções relacionadas à assistência à saúde em infecções do trato urinário em um hospital na região Sul do Brasil

(Pesquisa em análises clínicas e biociências aplicadas à farmácia)

74. Impacto da Covid-19 no perfil de infecções por bactérias multirresistentes da UTI de um hospital do Sul do Brasil

(Pesquisa em análises clínicas e biociências aplicadas à farmácia)

75. Avaliação na prevalência de infecções relacionadas a assistência à saúde de pré e pós-pandemia de COVID-19 em pacientes pediátricos de um hospital universitário materno infantil brasileiro

(Pesquisa em análises clínicas e biociências aplicadas à farmácia)

76. Impacto da Pandemia de COVID-19 nas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde na unidade de terapia intensiva de um hospital brasileiro

(Pesquisa em análises clínicas e biociências aplicadas à farmácia)

77. Imunossupressão e infecções de sítio cirúrgico em procedimentos da cirurgia geral

(Pesquisa em análises clínicas e biociências aplicadas à farmácia)

78. Perfil epidemiológico das infecções causadas por microrganismos multirresistentes produtores da enzima New-delhi metalobetalactamas em um hospital da Região Sul do Brasil

(Pesquisa em análises clínicas e biociências aplicadas à farmácia)

79. Prevalência de infecções fúngicas relacionadas à assistência à saúde em um hospital do Sul do Brasil no período pós-pandemia

(Pesquisa em análises clínicas e biociências aplicadas à farmácia)

80. Análise da morbidade por endocardite infecciosa em um hospital do Sul do Brasil

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

81. A mortalidade por doenças cardiovasculares no município de Ponta Grossa durante a pandemia do COVID-19

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

82. Múltipla falha terapêutica por não adesão e resistência à terapia antirretroviral em criança HIV positiva por transmissão vertical: um relato de caso

(Contextos epidemiológicos, biológicos e de qualidade de vida de indivíduos convivendo com HIV e AIDS)

83. Óbitos hospitalares por COVID-19 antes e depois da vacinação em Ponta Grossa nos anos de 2020 e 2021

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

84. Risco cardiovascular em pessoas vivendo com HIV/AIDS em tratamento antirretroviral: Revisão integrativa

(Contextos epidemiológicos, biológicos e de qualidade de vida de indivíduos convivendo com HIV e AIDS)

85. Taxa de detecção de HIV e fatores associados em idosos de 2010 a 2022 em Ponta Grossa

(Contextos epidemiológicos, biológicos e de qualidade de vida de indivíduos convivendo com HIV e AIDS)

86. Efeito da suplementação da curcumina na incidência de aderência intra-abdominais em ratos

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

87. Avaliação da eficácia do bevacizumab em pleurodese experimental em ratos

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

88. Efeito da suplementação da curcumina no processo cicatricial da ferida pós-operatória em ratos

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



89. Pós-frenotomia em neonatos: follow-up

(Assistência integral à saúde e qualidade de vida)

90. Avaliação da qualidade de vida após realização do tratamento periodontal não-cirúrgico

(Etiologia, diagnóstico e tratamento de doenças bucais)

91. Influência do tratamento periodontal não-cirúrgico na performance mastigatória

(Etiologia, diagnóstico e tratamento de doenças bucais)

92. Avaliação química e antioxidante da sazonalidade e ciclo circadiano de extratos de *Kalanchoe marmorata* (CRASSULACEAE)

(Desenvolvimento de metodologias de controle de qualidade de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, preparo de extratos, isolamento de compostos bioativos (fitofármacos), avaliação fitoquímica e ensaios de atividades biológicas)

93. Proposta de desenvolvimento e estudo de estabilidade de forma (s) farmacêutica (s) como veículo para incorporação de peptídeos de pele de Tilápia com potencial ação antimicrobiana e cicatrizante

(Desenvolvimento de metodologias de controle de qualidade de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, preparo de extratos, isolamento de compostos bioativos (fitofármacos), avaliação fitoquímica e ensaios de atividades biológicas)

94. Acompanhamento farmacoterapêutico e laboratorial de pacientes Diabetes mellitus tipo 2

(Pesquisa em serviços de saúde e prática farmacêutica)

95. Avaliação tomográfica da posição do nervo alveolar inferior em relação aos terceiros molares utilizando TCFC

(Investigação de patogênese, ferramentas de diagnóstico e terapêutica medicamentosa de procedimentos clínicos e doenças humanas)

96. Influência dos parâmetros de aquisição de tomografia computadorizada de feixe cônico na precisão da digitalização 3D de próteses totais para confecção de guias cirúrgicos

(Investigação de patogênese, ferramentas de diagnóstico e terapêutica medicamentosa de procedimentos clínicos e doenças humanas)

97. Prevalência tomográfica de canais MV2 em molares superiores

(Investigação de patogênese, ferramentas de diagnóstico e terapêutica medicamentosa de procedimentos clínicos e doenças humanas)

98. Análise histológica de tumor de mama tratado com lipossoma associado ao 7-cetocolesterol

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

99. Desenvolvimento de forma farmacêutica tópica para a incorporação de nanocápsulas poliméricas contendo tacrolimus

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

100. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

101. Diferenciação de células macrofágicas sob exposição a diferentes fármacos antidepressivos

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

102. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

103. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

104. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

105. Memória Social e Acervos

(Condições e qualidades de escravos, livres e libertos nos inventários post-mortem e testamentos em Castro-PR, segunda metade do século XIX)

106. Cibercultura dos idosos: usos e estratégias tecnológicas das gerações 60+

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



107. Produção de bioetanol de 2ª geração a partir de subprodutos de batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.)

(Avaliação tecnológica de produtos de origem vegetal-amido)

108. Síntese de POLI-O-n-ALQUIL-FLAVANONAS

(Síntese e caracterização de materiais e caracterização de compostos bioativos)

109. Síntese e caracterização de derivados da curcumina

(Síntese e caracterização de materiais e caracterização de compostos bioativos)

110. Cuidado de enfermagem à dor em idosos com demência sob cuidados paliativos

(Assistência à dor em idosos com demência sob Cuidados Paliativos: o olhar dos profissionais de saúde)

111. Manejo da dor em idosos com demência hospitalizados

(Assistência à dor em idosos com demência sob Cuidados Paliativos: o olhar dos profissionais de saúde)

112. Assistência à dor em idosos com demência sob cuidados paliativos: o olhar dos profissionais de saúde

(Assistência à dor em idosos com demência sob Cuidados Paliativos: o olhar dos profissionais de saúde)

113. Assistência de enfermagem a idosos hospitalizados em cuidados paliativos

(Assistência à dor em idosos com demência sob Cuidados Paliativos: o olhar dos profissionais de saúde)

114. Enfermagem comunitária e sua contribuição na saúde escolar

(Pesquisa básica aplicada ao Cuidado em Saúde e Enfermagem)

115. Teoria do alcance de metas de imogene king na consulta de enfermagem no contexto da atenção primária à saúde

(Pesquisa básica aplicada ao Cuidado em Saúde e Enfermagem)

116. Doenças crônicas não transmissíveis e seus agravantes cardiovasculares e renais no contexto da consulta de enfermagem na atenção primária à saúde

(Pesquisa básica aplicada ao Cuidado em Saúde e Enfermagem)

117. Difusão normal ou anômala no movimento browniano em líquidos quirais?

(Óptica, vórtices, microscopia e interação de ondas com a matéria)

118. Síntese e caracterização de complexos catiônicos de rutênio-areno-fosfina com ligante N-heterocíclico

(Preparação e caracterização de compósitos inorgânicos visando a aplicação como sensores e biomoléculas)

119. Preparação e caracterização de eletrodos com superfícies modificadas com nanopartículas metálicas

(Preparação e caracterização de compósitos inorgânicos visando a aplicação como sensores e biomoléculas)

120. Análise do impacto do Covid-19 nas infecções puerperais em um hospital na região dos Campos Gerais

(Pesquisa em análises clínicas e biociências)

121. Caracterização dos fatores de risco associados às infecções por *Clostridium difficile* em um hospital no Sul do Brasil

(Pesquisa em análises clínicas e biociências)

122. Análise dos Fatores de Risco Associados à Pneumonia Hospitalar em Crianças Internadas em Dois Hospitais do Sul do Brasil

(Pesquisa em análises clínicas e biociências)

123. Avaliação de alterações no perfil hepático de animais com lesões cutâneas tratados com nanopartículas de estrógeno

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

124. Avaliação de parâmetros bioquímicos: proteína total, triglicerídeos e colesterol sérico de animais com lesões cutâneas tratados com nanopartículas de estrógeno

(Desenvolvimento de modelo animal de doença hepática gordurosa não alcoólica e doença aterosclerótica)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



125. Avaliação do papel da insulina no perfil lipídico de ratos Wistar tratados oralmente com nanopartículas de insulina e submetidos a dieta obesogênica

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

126. Avaliação radiográfica de fratura óssea de ratas tratadas com nanopartículas de estrógeno

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

127. Avaliação do Impacto do Cateterismo Urinário na Qualidade de Vida de Pacientes Vítimas de Trauma Raquimedular

(Neurocirurgia, neuroradiologia e neurointensivismo)

128. Incidência de complicações após inserção de derivação ventriculo-atrial

(Neurocirurgia, neuroradiologia e neurointensivismo)

129. Análise de infecções urinárias associadas ao cateterismo intermitente de pacientes com trauma raquimedular - um estudo Interdisciplinar

(Neurocirurgia, neuroradiologia e neurointensivismo)

130. Avaliação das complicações renais e de vias urinárias relacionadas ao cateterismo intermitente em pacientes com lesão medular pós-traumática

(Neurocirurgia, neuroradiologia e neurointensivismo)

131. Impacto da sarcopenia do músculo masseter nas complicações intrahospitalares em pacientes vítimas de traumatismo craniano

(Neurocirurgia, neuroradiologia e neurointensivismo)

132. O direito à saúde de estudantes pós-graduandos migrantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR

(Proteção Social e a Política de Saúde na América)

133. Organização estrutural do Glifosato em água: Um estudo via Dinâmica Molecular Clássica.

(Estudos e simulações computacionais de materiais nanoestruturados e em sistemas quânticos)

134. Funcionalidade e dupla tarefa motora e cognitiva de pessoas idosas

(Envelhecimento ativo: benefícios do exercício físico na aptidão física e aspectos biopsicossociais de idosos)

135. Influência de fatores neuropsiquiátricos para o risco de quedas de pessoas idosas

(Envelhecimento ativo: benefícios do exercício físico na aptidão física e aspectos biopsicossociais de idosos)

136. Efeito da Medicação Analgésica Preemptiva sobre o Desconforto Transoperatório em Cirurgias Bucais

(Estomatologia e Cirurgia Bucal: Etiologia, Diagnóstico e Terapêutica Aplicada)

137. A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática no diagnóstico da doença hepática gordurosa não alcoólica

(A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática nas fases sem contraste e venosa no diagnóstico da doença hepática gordurosa)

138. A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática e características radiômicas aplicadas em exames de tomografia computadorizada no diagnóstico da doença hepática gordurosa não alcoólica

(A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semiautomática nas fases sem contraste e venosa no diagnóstico da doença hepática gordurosa)

139. A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos

Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



140. Avaliação dos efeitos de probiótico na resistência antimicrobiana de um modelo experimental para *Mycobacterium tuberculosis*, causador da Tuberculose

(Microbiologia Aplicada)

141. Teste bioquímico de triglicerídeos hepático

(Modelos experimentais e patologias associados à área de saúde)

142. Score Apache IV como preditor de mortalidade em pacientes que adquiriram pneumonia associada à ventilação mecânica

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

143. Escala Apache IV como preditora de mortalidade em pacientes que adquiriram infecções em unidade crítica

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

144. Ezoognózia dos suínos da raça Moura da Fazenda Escola Capão da Onça

(Nutrição e produção de animais de importância econômica para a Zootecnia)

145. Análise de prevalência de hipertensão arterial sistêmica entre servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

146. Comparação do prognóstico de morbimortalidade com a função ventricular esquerda em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio por doença arterial coronariana

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

147. Influência dos níveis séricos de albumina pré-operatória e função ventricular esquerda em pacientes submetidos a revascularização do miocárdio

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

148. O impacto das ações informativas e educativas coordenadas por grupo multidisciplinar nas mudanças dos hábitos e qualidade de vida dos pacientes portadores de doença cardiovascular

(O impacto das ações informativas e educativas realizadas por grupo multidisciplinar no tratamento de portadores de doenças cardiovasculares)

149. Prevalência de diabetes tipo 2 em pacientes de muito alto risco cardiovascular

(Doença hepática gordurosa não alcoólica em portadores de doença arterial coronariana aterosclerótica)

150. Avaliação da prevalência de doença hepática gordurosa não alcoólica em pacientes com histórico de intervenção coronária percutânea

(Doença hepática gordurosa não alcoólica em portadores de doença arterial coronariana aterosclerótica)

151. Avaliação da prevalência de doença renal crônica em portadores de doença coronariana aterosclerótica

(Doença hepática gordurosa não alcoólica em portadores de doença arterial coronariana aterosclerótica)

152. O impacto das ações informativas e educativas realizadas por grupo multidisciplinar no tratamento farmacológico de portadores de doenças cardiovasculares

(O impacto das ações informativas e educativas realizadas por grupo multidisciplinar no tratamento de portadores de doenças cardiovasculares)

153. Jogos eletrônicos: uma netnografia das relações sociais estabelecidas através do ciberespaço

(Esporte, lazer e sociedade)

154. Racismo no futebol: análise aprofundada da realidade mundial

(Esporte, lazer e sociedade)

155. Ações de pesquisa e organização de acervos documentais do núcleo de digitalização do Museu Campos Gerais

(Memória Social e Acervos)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



156. Estudo da deformação criogênica de uma liga de alumínio aeronáutico AA7050

(Processamento de caracterização de materiais metálicos)

157. Estudo da estampabilidade criogênica de uma chapa de aço inoxidável AISI 304

(Processamento de caracterização de materiais metálicos)

158. Avaliação do Índice de Estado Trófico para Fósforo Total (IET-PT) aplicado em um lago urbano situado na cidade de Castro, Paraná

(Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas e uso da quimiometria)

159. Caracterização hidroambiental como indicador de qualidade de água em nascentes do município de Cerro Azul/PR

(Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas e uso da quimiometria)

160. Desenvolvimento e avaliação de formulações para tratamento da acne utilizando óleo essencial de Eucalyptus benthamii e peróxido de benzofila

(Avaliação e caracterização de fármacos, medicamentos, cosméticos e correlatos)

161. Avaliar o grau de injúria renal em pacientes que sofreram traumas a fim de prevenir a rabdomiólise

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

162. Escore "SOFA" como preditor de mortalidade em pacientes que adquiriram infecções relacionadas a assistência em saúde em unidades de terapia intensiva

(Avaliação de indicadores de qualidade como estratégia de monitoramento das práticas assistenciais em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário – Paraná)

163. Manifestações bucais da COVID-19 na população idosa de Ponta Grossa – PR

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

164. Perda do paladar e olfato auto-referido entre a população de ponta grossa durante a covid-19 aguda e a permanência dos sintomas na Covid-19 longa

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

165. A COVID aguda entre profissionais dentistas: principais sinais e sintomas e taxa de internação

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

166. A imunização contra a covid-19 entre profissionais da saúde

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

167. Limitações de atividades diárias em trabalhadores de saúde que tiveram condições pós COVID-19

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

168. Manifestações bucais da Covid-longa na população adulta de Ponta Grossa

(Pandemia da COVID-19: características e respostas do sistema único de saúde e vigilância da COVID-longa em município de médio porte)

169. Caracterização de gel mucoadesivo contendo nanoemulsões de óleo essencial de melaleuca

(Pesquisa e desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos)

170. Caracterização de nanopartículas magnéticas carregadas com quercetina

(Pesquisa e desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos)

171. Desenvolvimento de hidrogel termosensível de quitosana/poloxamer para tratamento de feridas

(Pesquisa e desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos)

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



172. Desenvolvimento de sistemas nanoestruturados para o tratamento de estrias

(Pesquisa e desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos)

173. Construção de um banco de dados de atributos químicos, físicos e biológicos de solos de clima tropical e análise de correlação

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

174. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

175. Desenvolvimento de sobremesa láctea sabor chocolate à base de soro de leite e com apelo nutricional

(Avaliação física, química e físico-química de alimentos)

176. Desperdício de alimentos na produção e no consumo: impactos na economia e no meio ambiente

(Economia aplicada)

177. Raleio com tiosulfato de amônio no pessegueiro

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

178. Aplicação de um biorreator de imersão temporária em micropropagação de *Clivia miniata*

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

179. Avaliação dos desfechos e complicações em pacientes submetidos à cirurgia por trauma ortopédico em um Hospital Universitário no Sul do Brasil

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

180. Razão entre triglicerídeos e HDL-colesterol na avaliação do risco cardiovascular em ratas Wistar expostas à dieta hipercalórica suplementadas com selênio

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

181. Análise da prevalência e dos tipos de órteses e próteses utilizadas em pacientes submetidos à cirurgia por trauma ortopédico em um hospital universitário do Sul do Brasil

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

182. Análise da topografia das lesões e dos mecanismos de trauma em pacientes submetidos à cirurgia por trauma ortopédico em um hospital universitário no Sul do Brasil

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

183. Análise do impacto da suplementação do selênio no hemograma de ratas

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

184. Avaliação da prevalência de infecções em pacientes submetidos à cirurgia por trauma ortopédico em um hospital universitário do Sul do Brasil

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

185. Avaliação do perfil dos pacientes submetidos à cirurgia por trauma ortopédico em um hospital universitário no Sul do Brasil

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

186. Efeito da suplementação de selênio no fígado: uma revisão sistemática

(Doenças do coração e do sistema circulatório)

187. O papel da comunicação digital na inclusão social de idosos e a relação com o jornalismo inclusivo: um estudo exploratório

(Políticas Públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

188. Os benefícios da arteterapia no âmbito da terceira idade

(Políticas Públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

189. Efeitos da administração de gestrinona sobre a massa corporal de ratas alimentadas com ração normolipídica e hiperlipídica

(Regulação da secreção e ação da insulina e do glucagon em diferentes condições nutricionais e farmacológicas que induzem prejuízos metabólicos)

190. Classificação de sinais de eletromiografia por meio de sistema de múltiplos classificadores

(Sensores: pesquisa básica e aplicações)

191. Levantamento da estrutura da hotelaria hospitalar nos hospitais universitários do Paraná

(Turismo Regional: planejamento, organização e desenvolvimento)

192. Matriz de HDL para liberação controlada de nutrientes em solos e/ou plantas

(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

193. Síntese e caracterização termooptica de nanopartículas

(Fenômenos fototérmicos em fluidos complexos)

194. Avaliação da aderência de *Candida albicans* em restaurações com resina composta Bulk Fill

(Microbiologia na Odontologia)

195. Terapia antifúngica em Odontologia: avaliação dos óleos essenciais de Cedro (*Cedrela fissilis*), Orégano (*Origanum vulgare*), Vetiver (*Chrysopogon zizanioides*) e suas combinações, contra *Candida albicans*

(Microbiologia na Odontologia)

196. Ação antibacteriana dos óleos essenciais de canela (*Cinnamomum verum*), curcuma (*Curcuma longa*) e melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) contra *Enterococcus faecalis*

(Microbiologia na Odontologia)

197. Adesão de *Pseudomonas* spp. Sobre superfícies de resina composta Bulk Fill Flow e nanoparticuladas

(Microbiologia na Odontologia)

198. Bioacessibilidade de espécies metálicas: estudo da influência da adição de limão, mel e canela em infusões de hortelã (*Mentha spicata*)

(Desenvolvimento de métodos analíticos voltados a amostras ambientais e alimentares para estudo do comportamento dos contaminantes traços)

199. Estudo do potencial terapêutico de diferentes espécies de babosa

(Farmacologia aplicada à odontologia - aplicações básicas e clínicas)

200. Fios e fitas dentais: testes de absorção com produtos comerciais e alternativos

(Farmacologia aplicada à odontologia - aplicações básicas e clínicas)

201. Análise de amostras de zeólita clinoptilolita para aplicação odontológica

(Farmacologia aplicada à odontologia - aplicações básicas e clínicas)

202. Estudo da ação farmacológica e toxicológica da *Euphorbia milii*

(Farmacologia aplicada à odontologia - aplicações básicas e clínicas)

203. A neutralidade do curso de direito: uma pesquisa empírica na Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Trabalho, cidadania e proteção social)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR





PONTA GROSSA
PREFEITURA MUNICIPAL

HU-UEPG
Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa

UEPG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

PONTA GROSSA
R\$ 15.044.732,40

PONTA GROSSA
R\$ 15.044.732,40

UEPG anuncia primeiro Ambulatório de Especialidades Médicas Universitário do país

Na manhã desta quarta-feira (11), foi anunciada a licitação do primeiro Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Universitário do Brasil, com investimento de R\$ 15 milhões. O anúncio foi feito pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG), em cerimônia no Hospital Universitário da UEPG.

O novo prédio, em frente ao HU-UEPG, no Campus Uvaranas, terá cerca de 2,9 mil m² e pode realizar mais de 10 mil consultas por mês, com atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto prevê 19 consultórios, sendo um consultório coletivo para atendimento odontológico para sete pacientes por vez; espaço para atendimento de serviços sociais; sala de coleta de exames; sala para reabilitação física; farmácia; salas de aula; auditórios; e salas de simulações para residentes. O espaço acadêmico possui 16 salas de aula, quatro auditórios, duas salas de metodologias ativas e duas salas de simulações, com instalações de gases medicinais e uma sala integrada à de simulações.

Segundo o reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto, o projeto do AME nasceu há três anos, em con-

versa entre a Universidade, Governo do Paraná e Prefeitura de Ponta Grossa. “Estamos muito felizes com esse anúncio. Agradeço o apoio da Sesa, que incluiu o AME da UEPG no radar de Ambulatórios do Estado, com um projeto inovador. Espero que em breve estejamos dentro desse Ambulatório”.

“Este é realmente o primeiro presente para o aniversário de 200 anos de Ponta Grossa”, descreve o secretário da Saúde do Paraná, Beto Preto. Ele ainda relembrou o trabalho dos Hospitais da UEPG no combate à pandemia e agradeceu os esforços das equipes no atendimento à população.

A professora Fabiana Postiglione Mansani, diretora geral do HU-UEPG, acrescenta que o AME Universitário irá proporcionar um ganho nos âmbitos de assistência e acadêmico, além de ampliar as possibilidades de atendimento e no conforto aos pacientes.

O aporte financeiro para implantação do AME em Ponta Grossa terá R\$ 10 milhões do Governo do Paraná e R\$ 5 milhões da UEPG, como informa o deputado federal Sandro Alex. “É um dia muito importante para todos nós chegarmos a essa assinatura. Já temos a construção do IML, além da inauguração do Cine-Pax, que para nós é um orgulho. Essa é uma vitória de toda a equipe”.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/anuncio-ame-universitario/>

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



*Texto (adaptado):
Jéssica Natal
e Aline Jasper*

*Foto:
Aline Jasper*

11/01/2023



Médicos de Rua: alunos da UEPG participam de ação em Casa de Acolhimento

Em contato direto com os que mais precisam. Na quinta-feira (22), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) realizou uma de suas essências: sair dos muros e atender a comunidade. A atividade aconteceu por meio dos estudantes dos cursos de Medicina e Farmácia, que atuam no Projeto Médicos de Rua. À noite, na Casa de Acolhimento Municipal, pessoas em situação de rua receberam atenção.

As ações envolveram consultas em saúde, exame físicos, prescrição de medicamentos e demais orientações e encaminhamentos necessários. Também participaram da ação de quinta-feira os acadêmicos dos cursos de engenharias da UEPG, representando a Atlético Los Bravos, com entrega de 200 peças de roupas arrecadadas.

“É sempre muito gratificante prestar esse atendimento”, afirma a professora do Departamento de Medicina e coordenadora do Projeto na UEPG, Ana Paula Ditzel. O trabalho rendeu resultados, segundo ela. “Um paciente foi avaliado por nossa equipe e foi constatada a necessidade de atendimento de emergência, [em seguida] ele foi transportado para a UPA. Outros pacientes receberam prescrição de medicamentos”, conta.

O Projeto Médicos de Rua acontece em Ponta Grossa desde 2019, com estudantes e professores que atuam de forma voluntária, e é ligado à ONG Médicos do Mundo, que atua em vários países. Atualmente, participam acadêmicos e profissionais de Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Análises Clínicas, Psicologia, Direito e Serviço Social. “O objetivo do Projeto

também é proporcionado pelo envolvimento da comunidade universitária: despertar nos jovens a percepção de que todos podemos contribuir e doar parte do seu tempo e de seu conhecimento”, enfatiza Ana.

A ação foi realizada de forma reduzida, com 11 alunos: nove do curso de Medicina e dois do curso de Farmácia. Cassiano Ianke, aluno do sexto ano de Medicina, conta que as atividades do projeto Médicos de Rua são extremamente valiosas, pelo fato de proporcionar o encontro com quem precisa.

Para Cassiano, o contato com a sociedade é importante na mesma medida da pesquisa e produção científica. “Essa aproximação faz parte da nossa obrigação como instituição pública. A formação superior precisa da ciência e da inovação, mas o sentir, o conversar, o olhar diretamente para esta população, muitas vezes negligenciada por nós mesmos, equivale a dezenas de aulas. É sem dúvida uma experiência transformadora”, completa.

A UEPG é a principal parceira do Projeto Médicos de Rua em Ponta Grossa, como destaca a professora Ana. “Colaboramos com acadêmicos e professores de diversos cursos, com o laboratório para realização de exames dos pacientes e usamos o auditório para realização dos treinamentos”. Ainda há egressos dos cursos da UEPG, que conheceram o Projeto enquanto acadêmicos, e que atualmente estão participando como profissionais. “Percebemos, alegremente, que estamos cumprindo ambos os objetivos”, completa.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/medicos-casa-acolhimento/>

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Maurício Bollete

29/06/2023





UEPG abre inscrições de escola gratuita de futebol para adolescentes

JOGANDO FUTEBOL
CONSTRUINDO CIDADANIA

categoria 12-13 anos
das 13h30 às 15h

categoria 14-15 anos
das 15h30 às 17h

Campus Uvaranas - Bloco G
segundas e quartas

Logos: CDR, dedufis, FAVEPG, UEPG, PRVO/ESPORTE, COPEL, PARANÁ

A Universidade Estadual de Ponta Grossa agora conta com uma escola gratuita de futebol para toda a comunidade. O projeto 'Jogando Futebol, Construindo Cidadania' está com inscrições abertas para adolescentes de 12 a 17 anos, meninos e meninas. Os treinos são realizados no campo de futebol ou *society* do Bloco G, Campus Uvaranas, nas segundas e quartas-feiras.

São 100 vagas disponíveis. "Já iniciamos o projeto mês passado e o público que queremos atingir são crianças de ambos os gêneros", explica o professor coordenador do projeto, Rodolfo Dellagrana. "É um projeto social, em que os pais não precisam pagar nada. Temos bastante vagas para as crianças e nossa expectativa é atender o máximo de participantes possível", adiciona.

O jogador ganhará um uniforme com camisa e calção para participar dos treinamentos, nos horários de acordo com as faixas etárias: das 13h30 às 15h00, para adolescentes de 12 e 13 anos; e das 15h30 às 17h00, para participantes de 14 a 17 anos. A inscrição pode ser realizada no dia e horário do treino. Basta o interessado comparecer ao local indicado acima.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/escolinha-futebol-gratuita/>

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Fabio Ansolin

03/08/2023



Prae realiza atividade para acolher demandas da comunidade universitária da UEPG

Em contato direto com a comunidade universitária. Foi assim que a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prae-UEPG) desenvolveu atividades com estudantes, servidores e professores do Campus Central. A ação aconteceu nesta quinta-feira (29), com atendimentos e testagem rápida de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Ainda está prevista a mesma dinâmica na Central de Salas do Campus Uvaranas, na próxima quinta-feira (06).

Quem passasse pelo pátio interno da UEPG Centro podia saber mais sobre os serviços oferecidos pela Prae e ainda desabafar. A equipe de atendimento psicossocial entregou bilhetes com a pergunta “O que mais afeta sua saúde mental na universidade?”, com preenchimento anônimo pelos estudantes. O objetivo é identificar pontos em que a instituição pode trabalhar e melhorar junto aos acadêmicos. “Pro aluno se desenvolver intelectualmente, ele precisa de suporte, que nem sempre é técnico ou teórico. Ele também precisa de atenção, de amparo e retaguarda afetiva, para

articular outros direitos que não somente o educacional”, destaca a professora Silmara Carneiro e Silva, chefe de projetos e programas da Prae. A partir da escuta qualificada, a Pró-Reitoria consegue fazer os encaminhamentos necessários, como ressalta Silmara.

Como solicitar atendimento psicológico

Os alunos que quiserem atendimento psicológico podem procurar diretamente na sala da Prae, sala 42, prédio da Reitoria no Campus Uvaranas, ou agendar via WhatsApp (42 2102-8647 | 42 2102-8656). Familiares dos alunos também podem acionar a Prae, que fará a escuta ativa e a intermediação com o estudante. “É importante que os alunos passem pela Prae, porque se tem algo relacionado à instituição e gente consegue adequar, com um laudo ou diagnóstico, para fazer a adaptação pedagógica junto”, informa Bruna. Caso o atendimento psicológico seja de cunho pessoal, a Prae faz o encaminhamento para clínicas escola da cidade ou para o ambulatório de saúde da UEPG.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/acao-prae-saude/>

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Texto (adaptado) e foto:
Jéssica Natal

30/06/2023





ASI-UEPG debate práticas integrativas com entidades de saúde

O Ambulatório de Saúde Integrativa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (ASI-UEPG) organizou um encontro com entidades de saúde da região, para debater agendas de implementação da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PICs). O encontro aconteceu nesta quarta-feira (15), na sede do Ambulatório, e reuniu profissionais da 3ª Regional de Saúde e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde.

De acordo com Milene Zanoni, coordenadora do ASI, o objetivo do encontro foi fortalecer parcerias entre instituições. “Nosso objetivo é construir um planejamento estratégico de agendas inovadoras e integradoras para implementação das PICs, baseadas em um modelo de atenção humanizado, centrado na integralidade do indivíduo”, destaca.

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares foi oficializada no Brasil em 2006, com o objetivo de promover tratamentos em saúde alternativos. O ASI trabalha desde 2021 com estímulo ao desen-

volvimento integral da saúde da comunidade interna e externa, por meio das PICs, para autocuidado e manejo do estresse. “As práticas integrativas em saúde não substituem o papel de outras áreas do cuidado, mas complementam o trabalho das equipes e auxiliam na promoção à saúde da população, aumentando a resolutividade das ações”, complementa Milene.

Com ênfase nas estratégias de atenção à saúde da família, as Práticas podem ser incorporadas nos diferentes níveis de atenção à saúde. “É por isso que nos reunimos, pois, a implantação em diferentes esperas da saúde pode contribuir para redução de custos no SUS, por exemplo, com a diminuição no uso de medicamentos”, completa.

Estiveram presentes no encontro, além de Milene, Tereza Lopes Miranda e Cleunice Castorina de Souza, do ASI; Luciana Querino, Fabiane Jarosz Knor Bamberg e Jucilene Thomaz Schomberger, da 3ª Regional; e Ângela Pompeu, do Conselho de Secretarias Municipais.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/asi-debate-pics/>

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Luciane Navarro

17/02/2023



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Educação de Qualidade – ODS 4.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª Edição
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF)
5. Assessoria à cevas na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - ponta grossa/PR 2ª Edição
6. Pegai Leitura Grátis
7. O que você estava vestindo?
8. Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas
9. O que você estava vestindo? Fundação Araucária
10. Vivendo e Convivendo - NASJEPI
11. Contando e encantando com o Bando da Leitura 2ª Edição
12. Dança na UEPG
13. Fotorreportagem UEPG (Foca Foto)
14. Jornal da UATI
15. O mundo colorido pela contação de histórias
16. Saberes outros: Estudos e ações indígenas
17. Fotorreportagem UEPG (Foca Foto) 10ª Edição
18. Projeto Inspire: As Práticas Integrativas em Saúde e Terapia Comunitária Integrativa como estratégia para promoção do bem-estar e florescimento humano
19. Projeto de extensão AURORA-UEPG NATIVIDADE
20. Uso e conhecimento de Plantas Medicinais por pessoas idosas.
21. Matemática para a Comunidade - 8ª Edição
22. Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, no Paraná. 9ª edição (2023-2024)
23. Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná.
24. Cão comunitário
25. Conscientização Ambiental - O lixo que vira sabão
26. Capacitação para a não revitimização de crianças e adolescentes no ambiente escolar: a escuta da criança em situação de violência - USF
27. Os jogos eletrônicos e suas aplicações no contexto do lazer, da educação, da inclusão digital/social e do esporte eletrônico de rendimento
28. Ação Integrada em Odontologia na Comunidade rural de Itaiacoca, para pacientes adultos e idosos
29. Conhecendo o funcionamento do corpo humano
30. Coral da UEPG (Coro em Cores)
31. Diagnóstico de parasitoses intestinais em estudantes da região de Ponta Grossa - PR
32. Integração entre as Escolas Municipais de Ponta Grossa e o Banco de Dentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa
33. Madrigal Maestro Gabriel de Paula Machado
34. Matemática para a Comunidade
35. Programa UEPG Abraça: Compartilhando Saúde Mental com a Comunidade 3ª Edição
36. Saúde Bucal Materno-Infantil - SBMI
37. Saúde e qualidade de vida no pós-pandemia COVID-19
38. Produção Rural nos Campos Gerais (PR)
39. Manejo e biodiversidade de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



40. Formação docente: experiências e relatos

41. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais

42. CURSINHO POPULAR UEPG - Língua Portuguesa, Literatura e Redação

43. Olimpíadas de matemática: promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da educação

44. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente

45. EaD-Um Espaço de Aproximação com a comunidade através da Aprendizagem Virtual 2ª Edição

46. Memória, História e Prática educativas: a cultura como possibilidade de empoderamento de estudantes adolescentes de escolas da periferia de Ponta Grossa

47. Combate à desinformação (em defesa da Democracia)

48. Produção Artística Cultural- pluralidades poéticas

49. Clube de Leitura: Lendo o Mundo

50. Letramento Racial Crítico na formação docente, em materiais didáticos e em sala de aula

51. Práticas de leitura crítica

52. Visibilidades & Perspectivas - Literaturas de Autoria de Mulheres e Crítica Literária Feminista

53. Formação Reflexiva de Professores de Língua Estrangeira

54. Culturas Latino-americanas e Africanas: Música, Documentário e História

55. Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexa: água, energia e alimento.

56. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade

57. Física-da Universidade à Comunidade

58. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF

59. Letramento Digital

60. Difusão de conhecimentos aplicados à Zootecnia

61. Consultório Financeiro: UEPG na comunidade

62. Liga dos Alimentos

63. Despertando para a Ciência 7 ed.

64. Segurança de Alimentos - 3ª Edição

65. Museu Virtual do Museu da Computação da UEPG

66. Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo 6ª Edição

67. As Crianças, a Educação infantil e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer

68. Cultura Plural: espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e Região

69. Núcleo de assistência social, jurídica e de estudos sobre a pessoa idosa

70. O Estágio Curricular na formação docente: tecendo diálogos entre a Universidade e as escolas de Educação Infantil- 2 ed.

71. PAPOPRIN/UEPG - PARENTALIDADE POSITIVA NA PRIMEIRA INFÂNCIA - UEPG -

72. Proa - Projeto Psicopedagógico Pró-Aprendizagem

73. Educação das Relações Étnicorraciais: formação docente e interação cultural

74. Educanto: educação musical por meio do canto coral para crianças e jovens

75. Estrutura de Dados, Algoritmos e Desafios de Programação

76. Matemática tira-dúvidas para Migrantes e Refugiados

77. Projeto de Interação das Engenharias e Zootecnia com o Ensino Médio - PROENZEM

78. Museu de Ciências Naturais da UEPG: ações educativas e valorização do patrimônio científico-cultural

79. Apoio aos pequenos produtores rurais da região dos Campos Gerais e da região de Maringá

80. Química Verde e Sustentabilidade na formação de professores e demais profissionais da Química - USF

81. Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG): instrumento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

82. Núcleo de Educação para a Paz NEP/UEPG

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



83. A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.
84. A presença da Malacologia no ensino de Ciências e Biologia 2ª Edição
85. Ações pró-fauna na comunidade urbana e rural
86. Arte, música e movimento no cotidiano da escola de tempo integral - 2ª edição
87. Educanto: educação musical por meio do canto coral infantojuvenil
88. Estudos sobre processos de aprendizagem e a inclusão educacional e social
89. Geografia Viva - As contribuições do ensino de Geografia na Educação Básica no município de Ponta Grossa - Paraná
90. Grupo de Teatro Científico da UEPG (GTC-UEPG)
91. Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos - LILA
92. Laboratório multidisciplinar de ensino do curso de Pedagogia - LAMPE 3ª edição
93. LALUPE- Laboratório Lúdico Pedagógico
94. LeMA - Licenciandos em Matemática em Ação
95. Música nos Campos Gerais
96. O jornal na sala de aula
97. OsórioPlay - uma proposta de interação internet e escolas
98. Português Língua Adicional (PLA)/Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL), interculturalidade e Letramentos Acadêmicos
99. Projeto Despertando para a Ciência
100. Psicologia da Educação no cotidiano escolar: um compromisso com a formação docente 2ª edição
101. Reciprocidade entre universidade e escola: a inserção de acadêmicos do primeiro ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Contexto Escolar da Educação Infantil - 1ª Edição
102. Reciprocidade entre Universidade e escola: a inserção de acadêmicos do primeiro ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Contexto Escolar da Educação Infantil - 2ª Edição
103. Sensibilização à língua francesa: ensino e aprendizagem diversificados na escola e no cinema

104. Solo e Meio Ambiente na Escola
105. UEPG amiga da Ucrânia: integrando saberes sociais e culturais entre Brasil e Ucrânia
106. UEPG nas escolas
107. Visitando a Biologia da UEPG

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Educação de Qualidade – ODS 4.

1. Arte educação na inclusão de estudantes com deficiência visual

(Artes visuais, educação e cultura)

2. O uso de metodologias ativas na arte educação em prol de uma educação inclusiva

(Artes visuais, educação e cultura)

3. Caracterização da estrutura cristalina do sistema cerâmico baseado em SnO₂ não dopado e dopado com nióbio utilizando difração de raios X e o método de Rietveld

(Difração de raios X e cristalografia computacional de materiais policristalinos)

4. Estudos de tradução literária: traduzindo Rachilde

(Estudos do romance: produção, circulação e leitura)

5. Victor Hugo e o romance oitocentista

(Estudos do romance: produção, circulação e leitura)

6. George Sand e a leitura de romances

(Estudos do romance: produção, circulação e leitura)

7. O projeto literário de Balzac no contexto do processo de ascensão do romance

(Estudos do romance: produção, circulação e leitura)

8. Estudo de público em museus: uma análise socioespacial das visitas espontâneas no Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Geodiversidade, geoconservação e patrimônio geominero)

9. Impressão em 3D de esqueletos de animais pré-históricos paranaenses para educação no Museu de Ciências Naturais da UEPG

(Geodiversidade, geoconservação e patrimônio geominero)

10. Acervo petrológico da coleção bigarella no museu de ciências naturais da UEPG

(Geodiversidade, geoconservação e patrimônio geominero)

11. Coordenador pedagógico e gestão escolar: intersecções

(Política educacional, gestão da prática pedagógica e formação de professores)

12. A pandemia da Covid-19 e seus impactos para professores e estudantes da educação superior pública brasileira: um estudo a partir de produção acadêmica na área da educação

(Trabalho, educação e lutas sociais)

13. Como se produz um homofascista? Uma análise linguística do papel da presença da extrema direita nas redes sociais, na formação e manutenção de uma masculinidade homossexual cistóxica

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

14. Trânsitos discursivos não-monogâmicos: experiências dissidentes em perfis online

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

15. A possibilidade da vida favelada: uma análise do funk sobre quais são as oportunidades de existência e resistência dos jovens periféricos

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

16. Linguagem neutra no contexto acadêmico: discussões e demandas

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



70

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



17. Rastreamento o que parece não existir: levantamento de políticas voltadas à população trans e travesti na UEPG

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

18. Avaliação da qualidade de bebidas achocolatadas

(Avaliação sensorial de produtos alimentícios)

19. Análise estatística e elaboração de um banco de dados com as informações de produção científica do Setor de Engenharias, Ciências Agrárias e de Tecnologia

(Estatística Aplicada Multidisciplinar)

20. Estudo da distribuição e desenvolvimento de algoritmo para a soma das faces de 2 ou mais dados, com 2 ou mais lados

(Estatística Aplicada Multidisciplinar)

21. Manifestações culturais por meio de sarau: um estudo teórico

(Linguagem, pragmática e educação básica: conexões horizontais como práticas acadêmicas)

22. Política linguística e o ensino de língua espanhola no Brasil: uma proposta de análise

(Linguagem, pragmática e educação básica: conexões horizontais como práticas acadêmicas)

23. Conexões entre linguagem e transtorno do espectro autista: reflexões para formação inicial de professores de língua

(Linguagem, pragmática e educação básica: conexões horizontais como práticas acadêmicas)

24. Uma abordagem sobre formação inicial do professor de línguas em conexão com política linguística

(Linguagem, pragmática e educação básica: conexões horizontais como práticas acadêmicas)

25. A inclusão dos acadêmicos com deficiência e neurodivergentes dos cursos da área da saúde na Universidade Estadual de Ponta Grossa: políticas e práticas

(Políticas para a educação inclusiva no ensino superior)

26. O adoecimento dos profissionais da educação especial

(Políticas para a educação inclusiva no ensino superior)

27. A cultura dos mascarados vivenciada na comunidade faxinal do marmeleiro de baixo - Rebouças/PR

(Patrimônio cultural: o imbricamento de materialidades e imaterialidades)

28. Corina Portugal e a devoção popular em Ponta Grossa: um olhar sobre o patrimônio cultural

(Patrimônio cultural: o imbricamento de materialidades e imaterialidades)

29. Curadoria da coleção de invertebrados marinhos fósseis e atuais do laboratório de estratigrafia e paleontologia (DEGEO/UEPG-FASE 1)

(Paleontologia estratigráfica e tafonomia)

30. Curadoria e processamento das coleções paleontológicas do laboratório de estratigrafia e paleontologia (DEGEO/UEPG - FASE 1)

(Paleontologia estratigráfica e tafonomia)

31. Curadoria e organização de coleções depositadas no laboratório de estratigrafia e paleontologia (DEGEO/UEPG-FASE 1)

(Paleontologia estratigráfica e tafonomia)

32. Discurso e representações na cronografia de Miguel Pselo: reflexões sobre a escrita da história e a política no mundo bizantino, séc. XI

(Exercícios em história intelectual: ideias, contextos, representações)

33. A história nos "ensaios": o conceito de história na obra Carpeauniana, 1942-1978

(Exercícios em história intelectual: ideias, contextos, representações)

34. Travestis em foco: representações das identidades de gênero no cinema brasileiro

(Exercícios em história intelectual: ideias, contextos, representações)

35. Utopia digital - reflexões distópicas no universo de black mirror

(Literatura e utopia)

36. A moral e o livre arbítrio em a Clockwork Orange de Anthony Burgess

(Literatura e utopia)



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



37. Subjetividade do conceito de utopia e distopia sob o olhar do leitor

(Literatura e utopia)

38. Dinâmica de emaranhamento

(Sistemas complexos em mecânica quântica e informação quântica)

39. Caminhadas quânticas e computação quântica

(Sistemas complexos em mecânica quântica e informação quântica)

40. A influência da representação feminina de jogos vorazes na literatura e no cinema

(Cinema, literatura e história)

41. O bode expiatório em Moriarty, o patriota: narrativa canônica e adaptação audiovisual

(Cinema, literatura e história)

42. Machado de Assis e o romantismo: o autor e o crítico

(Cinema, literatura e história)

43. Educação sexual nos documentos oficiais de Ponta Grossa

(Equidade no ensino médio: monitoramento de permanência e conclusão do ensino médio por indígenas e quilombolas no Paraná)

44. Marelo: racismo e saúde mental nas letras de emicida

(Perspectivas históricas e sociais sobre criança, infância, raça, etnia e educação)

45. As figuras de linguagem para falar de racismo: uma análise do álbum heresia, do rapper djonga

(Equidade no ensino médio: monitoramento de permanência e conclusão do ensino médio por indígenas e quilombolas no Paraná)

46. Reguladores vegetais na vascularização de enxertos de araucária

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos campos gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

47. Estudo introdutório ao g-cálculo

(Critérios para a existência de soluções globais para equações diferenciais parciais)

48. Aplicação de automatas celulares em modelo epidemiológico

(Rede de sistemas dinâmicos acoplados)

49. Efeitos catraca em mapas não twist estendidos

(Rede de sistemas dinâmicos acoplados)

50. Transição da dinâmica individual para espacialmente acoplada do mapa de hénon

(Rede de sistemas dinâmicos acoplados)

51. Produções visuais nos espaços públicos de Ponta Grossa

(Imagens da relação arte-ciência)

52. Reflexões sobre oficinas interdisciplinares a partir da análise de artigos com a abordagem maker

(Formação e competências docentes para educação de qualidade e equidade nas ciências e na matemática)

53. O caminho do Peabiru enquanto patrimônio para o fortalecimento de identidades territoriais

(Desastres naturais e socioambientais no Brasil)

54. A produção de conhecimento nos dossiês temáticos da revista internacional de folkcomunicação (2012-2023) e as estratégias de divulgação da ciência

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

55. O processo de criação de figurino: como a ciência e a arte fornecem elementos para alimentar esse processo

(Formação e competências docentes para educação de qualidade e equidade nas ciências e na matemática)

56. Cinema e teatro indígena, contando histórias que não foram contadas

(Relações étnico-raciais, ensino de línguas e saberes indígenas)

57. Escavando epistemologias transmasculinas: uma análise autoetnográfica das produções da revista estudos transviados (2020-2022)

(Relações étnico-raciais, ensino de línguas e saberes indígenas)



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



58. O protagonismo indígena dentro de pesquisas

(Relações étnico-raciais, ensino de línguas e saberes indígenas)

59. O ensino de língua guarani no 6º ano: organização de materiais didáticos em escola indígena

(As relações étnico-raciais no ensino de línguas e literaturas)

60. O ensino de língua guarani nos 8o e 9o anos: elaboração de materiais didáticos

(As relações étnico-raciais no ensino de línguas e literaturas)

61. Produção de material didático para o ensino de Guarani em turma de 7º ano na Ee Yvy Porã na terra indígena de Pinhalzinho

(As relações étnico-raciais no ensino de línguas e literaturas)

62. Cobertura vacinal infantil da Covid-19 comparativo entre Brasil e Argentina

(Proteção social e a política de saúde na América)

63. O direito à saúde de estudantes pós-graduandos migrantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR

(Proteção social e a política de saúde na América)

64. Análise da distribuição temporal do número de patentes

(Estudo de problemas diversos)

65. Um estudo em dissertações e teses sobre o ensino de História no Brasil nos anos 1990

(Didática da história: sujeitos, saberes e práticas)

66. escravidão: entre historiografia e usos atuais da história

(Didática da história: sujeitos, saberes e práticas)

67. O estudo dos encontros perspectivas do ensino de história e pesquisadores do ensino de história nos anos 1990

(Didática da história: sujeitos, saberes e práticas)

68. A utilização do patrimônio histórico cultural como mecanismo de ensino para o conhecimento cultural e de preservação da cidade de Palmeira – PR

(Análise da metodologia de Lopes Olivares sobre o território turístico: seus impactos causados e experiências vivenciadas)

69. Educação superior para migrantes e refugiados - uma análise dos procedimentos de ingresso nas universidades estaduais do Paraná

(Estratégias utilizadas pelas IES do estado do Paraná na promoção e proteção de migrantes e refugiados)

70. Números e polinômios de Bernoulli: múltiplas conexões e aplicações

(Aspectos matemáticos de sistemas físicos em mecânica quântica e ensino de matemática)

71. Aspectos museológicos da coleção de invertebrados terrestres do MCN - educação museal

(A extensão e a formação de professores de ciências)

72. A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH baixo no estado do Paraná, através da revisão de seus planos diretores participativos

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

73. Características fisiográficas e ambientais como compositoras do desenvolvimento regional dos municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

74. Especificidades sintáticas no transtorno do espectro autista

(Teoria da gramática: fenômenos sintáticos, semânticos, morfológicos e de interface)

75. Maturação funcional do epitélio intestinal de galinhas: diferenciação das células caliciformes

(Biologia celular, tecidual e do desenvolvimento)

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



76. A relação da criança com a natureza na prática pedagógica em uma escola do campo

(Crianças em contextos escolares e não escolares: processos educativos e formação de professores)

77. Korczak e o direito da criança ao respeito: aspectos dos processos educativos na infância

(Crianças em contextos escolares e não escolares: processos educativos e formação de professores)

78. Preconceito linguístico: o que é e como enfrentar em nossa sociedade

(Semântica e suas interfaces possíveis)

79. Amor e rejeição na maternidade e maternagem: retratos da violência

(Gênero, raça e sexualidade na literatura)

80. Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: reflexões na perspectiva dos estudos para a paz

(Direitos humanos, desenvolvimento sustentável e cultura de paz: análise dos documentos de organismos internacionais à luz da ciências sociais)

81. Desempenho escolar na matemática de estudantes da primeira etapa o ensino fundamental

(Educação inclusiva e processos de aprendizagem na adolescência)

82. Contribuições do modelo bioecológico do desenvolvimento humano para compreender o fracasso escolar

(Educação inclusiva e processos de aprendizagem na adolescência)

83. Virginia Woolf: uma biografia intelectual

(Missão francesa na FFCL-USP e internacionalização do campo científico (1934-1954))

84. A atuação docente e a evasão escolar de estudantes do ensino médio: uma análise a partir de teses e dissertações da área de educação (2012-2022)

(Educação permanente: políticas educacionais e práticas pedagógicas em espaços escolares e não-escolares)

85. O estado da arte como metodologia analítica das produções referentes à educação social e da pedagogia social no contexto da letalidade infanto-juvenil brasileira: análises a partir da realidade do PPCAAM

(Educação permanente: políticas educacionais e práticas pedagógicas em espaços escolares e não-escolares)

86. Os usos dos penteados nos retratos individuais do fotógrafo Bianchi: um olhar sobre o sujeito e o coletivo feminino na primeira metade do Século XX

(Instituições, artistas e imagens: práticas, produções, usos, funções e circuitos sociais no Brasil do Século XIX ao Século XXI)

87. Infecção por nematódeos gastrintestinais de cordeiros submetidos ou não à mamada controlada

(Produção e profilaxia de animais de interesse zootécnico)

88. Avaliação da contaminação ambiental de pastos ocupados por ovinos submetidos ou não à mamada controlada

(Produção e profilaxia de animais de interesse zootécnico)

89. Desempenho de ovelhas submetidas ou não à mamada controlada

(Produção e profilaxia de animais de interesse zootécnico)

90. Análise de metabolômica através da técnica de RMN aplicada ao amadurecimento de melões climatéricos e não-climatéricos

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

91. O papel da comunicação digital na inclusão social de idosos e a relação com o jornalismo inclusivo: um estudo exploratório

(Políticas públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

92. Os benefícios da arteterapia no âmbito da terceira idade

(Políticas públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

93. Vozes (i)migrantes: memórias e pertencimentos de trabalhadores na comunidade da igreja ucraniana São José Operário em Telêmaco Borba - (1950-1980)

(Memória social e acervos)



94. Vozes de fé e cultura no museu Campos Gerais: história pública com as comunidades religiosas da mesquita Imam Ali e do Ilê Asê Alaketu Ekun Dudu Ogum na exposição duzentos

(Memória social e acervos)

95. Alfabetização e letramento musical: levantamento bibliográfico em publicações científicas de 2018 a 2023

(Cognição e educação musical)

96. O aspecto cultural do e no ensino de libras

(O ensino de línguas de sinais: aspectos linguístico-literários, culturais e tradutório-interpretativos sob a ótica bilíngue e inclusiva)

97. Piadas surdas e a libras: um estudo linguístico-cultural

(O ensino de línguas de sinais: aspectos linguístico-literários, culturais e tradutório-interpretativos sob a ótica bilíngue e inclusiva)

98. Uma análise editorial dos portais noticiosos na região dos campos gerais a partir das marcas de desinformação

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

99. A relação entre o direito à educação e a socioeducação a partir da trajetória escolar dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Ponta Grossa

(Núcleo de estudos e pesquisas: estado, políticas públicas e práticas sociais)

100. O ensino diferenciado e a participação da coordenação pedagógica no âmbito escolar

(Professores: formação e exercício profissional)

101. Atuação de conselhos de educação durante e pós-pandemia da Covid 19 - contradições entre o direito à vida e à educação

(Encaminhamentos político-educacionais para a educação brasileira a partir da Constituição Republicana de 1988)

102. O ensino de língua guarani nos 3º a 5º anos: elaboração de materiais didáticos

(Variação linguística e ensino: pluralidade e identidade)

103. A importância de (re)conhecer a variação linguística na língua espanhola e como ensiná-la

(Variação linguística e ensino: pluralidade e identidade)

104. O papel da universidade a respeito do ingresso e permanência de estudantes indígenas

(Variação linguística e ensino: pluralidade e identidade)

105. O preconceito linguístico nas aulas de língua portuguesa: os aspectos que podem desencadear esse preconceito e os meios de combatê-lo

(Variação linguística e ensino: pluralidade e identidade)

106. Análise da produção científica acerca da institucionalização do curso de Farmácia no Paraná na primeira república

(A expansão da educação pública na primeira república)

107. Análise da produção científica acerca da direita a aprendizagem x direito a educação no paraná na primeira república

(A expansão da educação pública na primeira república)

108. A produção científica acerca da educação especial pública no Paraná na primeira república

(A expansão da educação pública na primeira república)

109. Microbioma intestinal de juvenis de Tilápias do Nilo alimentados com dietas com grãos secos de destilaria com solúveis de sorgo suplementadas com xilanase e β -glucanase

(Desempenho produtivo, parâmetros bioquímicos, atividade de enzimas digestivas, digestibilidade, histologia e microbioma intestinal de Tilápias do Nilo alimentadas com dieta a base de farelo de soja, grãos secos de destilaria com solúveis de milho)

110. Repercussões do direito à proteção de dados na inteligência artificial e na herança digital

(Relações jurídicas privadas e os desafios da pós-modernidade: instrumentos jurídicos e práticas voltadas aos direitos da personalidade, obrigações e famílias)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE





UEPG anuncia isenção total para cursos de licenciatura; edital para bacharelado foi publicado

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) agora conta com duas modalidades de isenção para o Vestibular e Processo Seletivo Seriado (PSS). Todos os cursos de licenciatura terão isenção de taxa de inscrição, sem necessidade de solicitação prévia. Para os cursos de bacharelado, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) publicou, na tarde desta quinta-feira (06), o edital de isenção.

Isenção para bacharelados

A isenção dos cursos de bacharelado ocorrerá a partir de critérios técnicos, que estão em aperfeiçoamento desde 2018, para garantir a candidatos em situação de vulnerabilidade socioeconômica a possibilidade de concorrer ao Vestibular. A pró-reitora de Assuntos Estudantis, professora Ione Jovino, destaca que a medida é uma das ações institucionais importantes na perspectiva da justiça social. “A UEPG tem buscado prover ações que mostrem para a comunidade o quanto queremos as vagas ocupadas”, explica.

O bacharelado prepara o profissional para atuar nos segmentos do mercado dentro da sua área. Esta modalidade de isenção compreende os candidatos dos cursos de Administração; Administração – Comércio Exterior; Agronomia; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Direito; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Computação; Engenharia de Materiais; Engenharia de Software; Farmácia; Física; Geografia; História; Jornalismo;

Matemática Aplicada; Medicina; Odontologia; Química Tecnológica; Serviço Social; Turismo; e Zootecnia.

Estão aptos para a solicitação candidatos que não tenham curso superior concluído, em andamento, em abandono ou trancado; e que comprovem vulnerabilidade socioeconômica, por meio do preenchimento de formulário.

Isenção para licenciaturas

Na licenciatura, a isenção total foi deliberada por resolução do Conselho de Administração nº 2023.122, aprovada em 29 de maio. A decisão é válida independentemente da política de cotas e foi criada pela Pró-reitoria de Graduação (Prograd). Para participar, basta se inscrever no Vestibular, quando as inscrições estiverem abertas – a isenção será aplicada automaticamente.

A iniciativa já tem nome – Projeto Vaga Ociosa Zero (Voz), da Prograd, que busca preencher todas as vagas dos cursos da UEPG. “A primeira destas ações foi a solicitação e aprovação dos Conselhos da UEPG, para que os alunos interessados em realizar o Vestibular nos cursos de licenciatura tenham isenção total da taxa da sua primeira inscrição”, ressalta o pró-reitor. O candidato perderá o direito à isenção se fizer uma segunda inscrição no mesmo Vestibular; não comparecer às provas sem devida justificativa; não efetivar a matrícula após aprovação; ou evadir do curso escolhido antes da primeira série.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/isencao-cursos>

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Texto (adaptado):
Jéssica Natal

Foto:
Aline Jasper

06/07/2023





UEPG
ÉPRA
VOCÊ



#uepgpravocê
#uepgpramim



Feira de Profissões reúne cerca de 10 mil pessoas na UEPG

Um olhar para o futuro. Foi assim que a primeira Feira de Profissões da Universidade Estadual de Ponta Grossa aconteceu, na última sexta-feira (01). Com ciência, pesquisa, ensino e extensão, a instituição reuniu cerca de 10 mil pessoas no Campus Uvaranas. Voltado a alunos do Ensino Fundamental e Médio, o evento proporcionou a oportunidade de conhecer a Universidade e seus cursos.

Assim que as portas do Ginásio de Esportes do Bloco G se abriram, alunos e professores da região iniciaram o passeio pelos estandes. Bastava se aproximar, que o convite para conhecer melhor a graduação e os projetos do curso acontecia.

Os estudantes das escolas, públicas e privadas, puderam participar de diversas atividades: palestras explicativas sobre o Vestibular, Processo Seletivo Seriado (PSS), sistema de cotas e Empresas Juniores; visita ao Museu de Ciências Naturais (MCN) e Biblioteca; apresentações das atléticas; e atividades na cúpula do Observatório Astronômico.

No Ginásio, a estrutura foi pensada para valorizar os cursos da graduação. O local tinha dois palcos, um na parte interna com apresentações dos acadêmicos e professores, e outro na área externa, com apresentação culturais e área para inscrições do Vestibular.



A Feira de Profissões atingiu seus resultados, para chamar a atenção da comunidade da região para mostrar o potencial da Universidade, segundo o reitor em exercício, professor Ivo Mottin Demiate. “Todo mundo que veio aqui viu muita coisa boa. A Feira foi um divisor de águas, em um momento de pós-pandemia, em que todos se uniram pela causa, intensivamente. Foi uma retomada, com novas perspectivas”, completa.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/primeira-feira-de-profissoes/>

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Texto (adaptado):
Jéssica Natal

Fotos:
Jéssica Natal
Luciane Navarro

04/09/2023





UEPG tem nova Política de Assistência Estudantil

O Conselho de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aprovou a nova Política de Assistência Estudantil. A Resolução CA entrou em vigor em 08 de maio e traz novas regras para o trabalho institucional, que visa reduzir as desigualdades sociais e educacionais para assegurar o acesso, a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes da UEPG.

A nova Política, conforme destaca a Pró-reitora de Assuntos Estudantis, Ione Jovino, inovou na criação de diferentes modalidades de bolsas de permanência (básica, especial I e II, emergencial e de materiais de alto custo). Ela explica que o objetivo da atualização é “atender de forma equitativa os diferentes níveis de vulnerabilidade social de seus estudantes e ainda na sistematização dos diferentes serviços que vêm sendo praticados pela Prae, desde que ela foi criada”.

Durante a sessão do CA em que a proposta foi aprovada, Ione foi representada pela Diretora de Assistência Estudantil, Gilmar de Cássia Ventura, e pela chefe de Programas e Projetos da Prae, professora Silmara Carneiro e Silva. Ambas tiraram dúvidas dos conselheiros e agradeceram o apoio dos órgãos e pró-reitorias que colaboraram para o estudo de viabilidade das bolsas e demais políticas constantes na Resolução.

A atual Política cria o índice de vulnerabilidade social

estudantil, o qual visa dar maior publicidade aos critérios técnicos para a concessão de benefícios e serviços ao estudante. Além disso, a nova Resolução criou um conjunto de eixos de atuação, como ações de prevenção, promoção, proteção, transparência e controle, articulação e protagonismo estudantil e relacionamento com a comunidade externa. Assim, a UEPG “possibilita o desenvolvimento de programas e projetos vinculados a tais eixos para fortalecer a assistência estudantil no contexto universitário”, esclarece Silmara.

O reitor, professor Miguel Sanches Neto, parabenizou a Prae e complementou que a Universidade, para além das políticas próprias de assistência estudantil, poderá contar em breve com incentivo do Governo Estadual. O Fundo Paraná vai destinar R\$ 15 milhões para um novo programa voltado a estudantes universitários. O reitor esclareceu que, somente na UEPG, este edital vai beneficiar cerca de 220 estudantes em situação de vulnerabilidade. “É um investimento bem significativo para que a gente mantenha os nossos alunos cursando”. Sanches Neto complementou ainda que, tanto no âmbito estadual e quanto no federal, há um ambiente muito favorável para a criação de novas modalidades de bolsa. “Manter os alunos é o nosso grande desafio daqui para frente”.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/assistencia-estudantil/>

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Texto (adaptado) e foto:
Luciane Navarro

12/05/2023



Palestra de abertura do 21º Conex e 6º EAEX discute políticas de extensão

Iniciou nesta segunda-feira (23) o 21º Conversando sobre Extensão (Conex) e o 6º Encontro Anual de Extensão Universitária (Eaex). Organizados pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), através da sua Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex), os eventos começaram com apresentações remotas de trabalhos durante o dia e continuaram com palestra presencial de abertura à noite, no auditório da Proex.

Com o tema “O Protagonismo Contemporâneo da Extensão Universitária: Políticas de Extensão”, a palestra de abertura contou com a participação do reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto; do superintendente de Gestão Ambiental da Itaipu Binacional, Wilson João Zonin; do gerente de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Nilceu Deitos; e da pró-reitora de Extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Fabiana Regina Veloso.

Para o reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto, a história das universidades estaduais do Paraná está ligada às suas comunidades, traço essencial da extensão. “A extensão tem um poder viciante de fazer com que a sociedade dependa dela e, ao mesmo tempo, esta prática retroalimenta o processo de ensino nas salas de aula”, refletiu em sua fala na palestra de abertura. Durante a palestra, os professores convidados discutiram a importância da extensão para as Universidades e a comunidade

externa e o processo de curricularização.

“Precisamos garantir a existência da extensão enquanto formação social, cidadã e consciente, com interdisciplinariedade e dialogicidade com a comunidade”, expressou Fabiana Veloso. “A curricularização expressa uma nova formação para nossos acadêmicos. O aluno que passa pela experiência da extensão ganha um outro olhar, um outro pique de percepção e de ação”, notou Nilceu Deitos. “A extensão tem um papel primordial para caracterizar a universidade pública num país como o Brasil”, completa Wilson João Zonin.

A pró-reitora da Proex-UEPG, Beatriz Gomes Nadal, nota o decorrente processo de curricularização da extensão. “Um processo que agora nos desafia a discutir a extensão universitária de forma integrada com o ensino e a pesquisa para a formação integral do acadêmico, do ponto de vista profissional e social”, fala. “É importante estimular as iniciativas de extensão promovendo um espaço de discussão e reflexão sobre a viabilidade da ação extensionista”, soma a diretora de Extensão Universitária Cleise Tupich Hilgemberg.

O Conex e o Eaex seguem com apresentações de trabalho de forma remota até quarta-feira (25), quando inicia o 41º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs), no Cineteatro Ópera, a partir das 19h.

Link para acesso: <https://www.uepg.br/abertura-conex/>

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Texto e foto:
William Clarindo

24/10/2023



Graduação

Pós-Graduação

Extensão/MOOCs

AVA Graduação



Registro Acadêmico



Informe seu R.A.

Senha



Senha

Acessar

[Esqueci minha senha](#)

Links Úteis



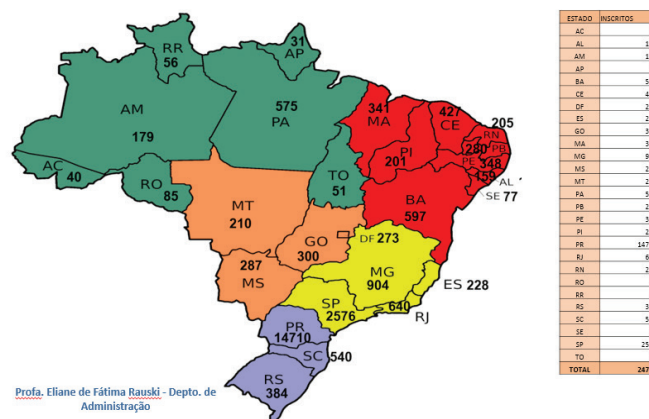
EaD-Um Espaço de Aproximação com a comunidade através da Aprendizagem Virtual 2ª Edição+

Este projeto de Extensão visa atender as comunidades: universitária, local, regional e a todos interessados nacional e/ou internacionalmente na formação continuada, com vistas a melhoria de qualidade, produtividade, a exemplo dos cursos abertos e massivos (MOOCS) com temas atuais para a sociedade e visando a melhoria da qualidade de vida com o curso de produção de verdura orgânica, ordenha eficaz, e com o curso de Lei de responsabilidade fiscal dirigido a profissionais da área pública na esfera municipal, estadual ou federal e atualização de práticas bem como reflexão de temas atuais da sociedade, dentre tantos outros que poderão ser oferecidos.

Para a sua execução, envolverá docentes, técnicos e acadêmicos, profissionais externos e convidados. O projeto buscará fortalecer parcerias como: EMATER, SENAI e SENAC e outras organizações que tenham interesse nessa modalidade de ensino, estendendo então o saber hoje restrito aos muros da universidade. Mediante metodologia da modalidade a distância, utilizando mídias como: material impresso, vídeoconferência, webconferência e ambiente virtual da aprendizagem - AVA/MOODLE.

O Projeto também prevê a realização de cursos na metodologia Massive Open Online cursos online abertos em massa - MOOCs, totalmente gratuitos, sem emissão de certificados e mediante pagamento de taxa para emissão de certificado.

ALCANCE DO PROJETO MOOCS



Estes cursos, sem tutoria, na plataforma moodle podem ser realizados por qualquer pessoa no Brasil ou em outros países. Os novos cursos MOOCs a serem oferecidos serão de: Lei geral de Proteção de dados (LGPD) e ordenha eficaz. O projeto prevê ainda reuniões entre os executores das diferentes modalidades com vistas a aprimorar os serviços e troca de informações das modalidades. Envolverá para a sua execução, docentes e técnicos da própria instituição, mediante uma metodologia da modalidade a distância, utilizando mídias como: aulas gravadas, material em .pdf e ambiente virtual da aprendizagem - AVA/MOODLE

Link do projeto de extensão: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=2731>

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Coordenadora:
Eliane de Fátima Rauski

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Igualdade de Gênero – ODS 5.

- | | |
|--|--|
| 1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª EDIÇÃO | 24. Memória, História e Prática educativas: a cultura como possibilidade de empoderamento de estudantes adolescentes de escolas da periferia de Ponta Grossa |
| 2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG | 25. Combate à desinformação (em defesa da Democracia) |
| 3. Paraná Mais Orgânico | 26. Produção Artística Cultural- pluralidades poéticas |
| 4. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF) | 27. Clube de Leitura: Lendo o Mundo |
| 5. Assessoria à cevas na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - Ponta Grossa/PR 2ª Edição | 28. Letramento Racial Crítico na formação docente, em materiais didáticos e em sala de aula |
| 6. O que você estava vestindo? | 29. Práticas de leitura crítica |
| 7. Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas | 30. Visibilidades & Perspectivas - Literaturas de Autoria de Mulheres e Crítica Literária Feminista |
| 8. O que você estava vestindo? Fundação Araucária | 31. Formação Reflexiva de Professores de Língua Estrangeira |
| 9. Vivendo e Convivendo - NASJEPI | 32. Culturas Latino-americanas e Africanas: Música, Documentário e História |
| 10. Contando e encantando com o Bando da Leitura 2ª Edição | 33. Feira Solidária IESOL/UEPG (FESU): para além da comercialização |
| 11. Dança na UEPG | 34. Assessoria e apoio a aplicabilidade do direito a profissionalização e proteção ao trabalho em conformidade ao ECA |
| 12. Fotorreportagem UEPG (Foca Foto) | 35. Mulheres na economia solidária: perspectivas de empoderamento na cidade de Ponta Grossa e região Fundação Araucária |
| 13. Jornal da UATI | 36. Núcleo de Produção Audiovisual |
| 14. O mundo colorido pela contação de histórias | 37. NUMAPE UEPG |
| 15. Saberes outros: Estudos e ações indígenas | 38. Periferias do olhar: memória visual e afetiva de Ponta Grossa em seus 200 anos |
| 16. Fotorreportagem UEPG (Foca Foto) 10ª Edição | 39. Tertúlias Dialógicas de Mulheres: ações educativas de resistência e (re) existência |
| 17. Projeto Inspire: As Práticas Integrativas em Saúde e Terapia Comunitária Integrativa como estratégia para promoção do bem-estar e florescimento humano | 40. Alô mulheres! O empoderamento de mulheres da ocupação Ericson Duarte em Ponta Grossa via práticas sociais de comunicação na instrumentalização da garantia aos direitos humanos e do cumprimento de políticas públicas |
| 18. Produção rural nos campos gerais (PR) | 41. Núcleo de estudos da violência intrafamiliar - NEVIN - USF |
| 19. Formação docente: experiências e relatos | |
| 20. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais | |
| 21. Cursinho popular UEPG - Língua Portuguesa, Literatura e Redação | |
| 22. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente | |
| 23. EaD-Um Espaço de Aproximação com a comunidade através da Aprendizagem Virtual 2ª Edição | |

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Igualdade de Gênero – ODS 5.

1. Caracterização da estrutura cristalina do sistema cerâmico baseado em SnO₂ não dopado e dopado com nióbio utilizando difração de raios X e o método de Rietveld

(Difração de raios X e cristalografia computacional de materiais policristalinos)

2. Como se produz um homofascista? Uma análise linguística do papel da presença da extrema direita nas redes sociais, na formação e manutenção de uma masculinidade homossexual cistóxica

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

3. Trânsitos discursivos não-monogâmicos: experiências dissidentes em perfis online

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

4. Linguagem neutra no contexto acadêmico: discussões e demandas

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

5. Rastreamento o que parece não existir: levantamento de políticas voltadas à população trans e travesti na UEPG

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

6. Corina Portugal e a Devoção Popular em Ponta Grossa: Um Olhar sobre o Patrimônio Cultural

(Patrimônio Cultural: o imbricamento de materialidades e imaterialidades)

7. Travestis em foco: representações das identidades de gênero no cinema brasileiro

(Exercícios em História Intelectual: ideias, contextos, representações)

8. A influência da representação feminina de jogos vorazes na literatura e no cinema

(Cinema, Literatura e História)

9. O bode expiatório em Moriarty, o Patriota: narrativa canônica e adaptação audiovisual

(Cinema, Literatura e História)

10. Machado de Assis e o Romantismo: o autor e o crítico

(Cinema, Literatura e História)

11. A exploração da mão-de-obra doméstica em condições análogas à escravidão nos imóveis urbanos e o instituto da expropriação

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

12. Educação sexual nos documentos oficiais de Ponta Grossa

(Equidade no Ensino Médio: Monitoramento de permanência e conclusão do Ensino Médio por indígenas e quilombolas no Paraná)

13. O jornalismo feminista no enfrentamento ao conservadorismo na América Latina: um olhar sobre os portais independentes com enfoque de gênero no cone sul

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

14. O feminismo latino-americano na pauta dos portais jornalísticos gênero e número e revista Azmina

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

15. Preciso que me escutem: uma análise da representação das mulheres estrangeiras em mata teu pai, de grace passo

(Literatura e campo expansivo)

5 IGUALDADE DE GÊNERO



16. Escavando epistemologias transmasculinas: uma análise autoetnográfica das produções da revista estudos transviados (2020-2022)

(Relações étnico-raciais, ensino de línguas e saberes indígenas)

17. A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

18. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

19. Amor e rejeição na maternidade e maternagem: retratos da violência

(Gênero, raça e sexualidade na literatura)

20. Jogos eletrônicos: uma netnografia das relações sociais estabelecidas através do ciberespaço

(Esporte, lazer e sociedade)

21. Virginia Woolf: uma biografia intelectual

(Missão Francesa na FFCL-USP e internacionalização do campo científico (1934-1954))

22. Mulheres jornalistas sob ataques: riscos, traumas e resiliências no exercício da profissão

(Riscos e traumas no jornalismo. Inovação tecnológica e a feminização da profissão)

23. O papel da comunicação digital na inclusão social de idosos e a relação com o jornalismo inclusivo: um estudo exploratório

(Políticas Públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

24. Os benefícios da arteterapia no âmbito da terceira idade

(Políticas Públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

25. Uma senhora e ao raiar da aurora: a representação da mulher no conto machadiano e na literatura feminina oitocentista

(A literatura como protagonista)

26. Estudo sobre o olhar das mulheres que trabalham no bar

(Turismo Regional: planejamento, organização e desenvolvimento)

27. O direito à cidade das pessoas em condição de prostituição no município de Ponta Grossa/PR

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

28. O direito à cidade sob a perspectiva da interterritorialidade dos equipamentos de saúde e assistência social no município de Ponta Grossa

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

29. Análise da produção científica acerca do direito a aprendizagem x direito a educação no Paraná na primeira república

(A expansão da educação pública na Primeira República)

30. A produção científica acerca da educação especial pública no Paraná na Primeira República

(A expansão da educação pública na primeira república)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

5 IGUALDADE DE GÊNERO





Dissertação de mestrado na UEPG embasa criação de Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher

A pesquisa científica que vai além dos muros das Universidades. Uma dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) serviu de embasamento para a criação de uma lei, em Ponta Grossa. O Decreto Municipal nº. 22.064, de 7 de julho de 2023, instituiu a Rede de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres.

“Das violências domésticas e familiares ao feminicídio: a percepção dos profissionais que atuam nas políticas públicas de enfrentamento às violências contra as mulheres em Ponta Grossa/PR” foi publicada em 2020 e apontou a necessidade de maior articulação e estruturação em rede do enfrentamento à violência contra a mulher no município. O trabalho foi desenvolvido pela advogada Amanda Rangel, sob orientação da professora Jussara Ayres Bourguignon e coorientação de Paula Melani Rocha, na linha de pesquisa em Estado, Direitos e Políticas Públicas.

“Enquanto pesquisadores, temos a responsabilidade de devolver para a sociedade um produto científico que seja profícuo, útil”, aponta Amanda. Para ela, a utilização

da dissertação para embasar o decreto é significativa, por registrar o impacto social do estudo e a importância das pesquisas realizadas na Universidade. No desenvolvimento do estudo, ela analisou as percepções dos profissionais que atuam nas políticas públicas de enfrentamento às violências domésticas e familiares praticadas contra as mulheres e feminicídios sobre a rede de enfrentamento e as políticas públicas voltadas para esse assunto em Ponta Grossa, nos anos de 2017 e 2018. A percepção aponta que o trabalho da Rede precisava ser mais articulado e conectado para atender da melhor forma às vítimas de violência.

Rede

A Rede de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres do Município de Ponta Grossa tem como objetivo a articulação entre as instituições, serviços governamentais, não-governamentais e a comunidade para o fortalecimento das políticas públicas de enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres. São quatro eixos de enfrentamento: combate, prevenção, assistência e garantia de direitos.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/dissertacao-rede-violencia-mulher/>

5 IGUALDADE
DE GÊNERO



Texto (adaptado):
Aline Jasper

Foto:
Arquivo Pessoal
Mariene Suzina

18/08/2023





Hospitais da UEPG lançam protocolo de atendimento a vítimas de violência

Nesta segunda (13), o *hall* interno do Hospital Universitário foi um espaço para falar sobre violência. O lançamento do Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência, organizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), reuniu representantes das Secretarias de Estado de Saúde; da Mulher e Igualdade Racial; e da Família e Desenvolvimento Social; da 3ª Regional de Saúde; e de secretarias municipais de doze municípios dos Campos Gerais.

O protocolo descreve as diferentes formas de violência, com base na legislação e na literatura sobre o tema; traz os principais sinais de violência que podem ser identificados em grupos vulneráveis (crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas e população LGBTQIA+); e apresenta os fluxos para atendimento das vítimas de violência, desde o acolhimento, atendimento clínico, notificação compulsória, até a continuidade do cuidado pela rede de assistência em saúde. O documento, em sua segunda edição, foi organizado pelas assistentes sociais Cleide Lavoratti, Kelly Krezinski Crivoi e Lucimara Nabozny.

O reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto, salienta que a preocupação com o combate à violência e as questões de gênero parte de um esforço especial dos profissionais, professores e alunos de Serviço Social, curso que completa 50 anos em 2023. “Com a nova edição

do Protocolo de Atendimento, a UEPG e os seus Hospitais Universitários, por meio do curso de Serviço Social, reafirmam o compromisso de contribuir com o combate à violência decorrente de questões de gênero, raça, etnia, classe social, sexualidade e outras”. O reitor destacou ações que buscam a igualdade e o exercício dos direitos humanos, ao mesmo tempo em que criam uma cultura de cuidado para com aqueles que estão mais suscetíveis à violência.

Como explica a professora Cleide Lavoratti, a demanda foi identificada em 2017, no próprio cotidiano dos atendimentos das assistentes sociais do Hospital Universitário. “Foram dois anos de capacitação e de construção coletiva da primeira edição deste documento interno para orientar as ações de acolhimento, exames, atendimento psicológico e social e o encaminhamento para a rede de proteção”, lembra. Em 01 de abril de 2022, os Hospitais da UEPG se tornaram referência no atendimento de pessoas em situação de violência, por meio de um pacto entre a 3ª Regional de Saúde, a UEPG e os municípios dos Campos Gerais.

O Hospital Universitário Materno-Infantil (Humai) é referência regional para atender crianças de 0 a 11 anos vítimas de violência física, sexual e negligência severa que demandem atendimento hospitalar. Já o Hospital Universitário (HU-UEPG) atende adolescentes (12 a 18 anos) ou adultos.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/protocolo-vitimas-violencia-hu/>

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Texto (adaptado) e foto:
Aline Jasper

15/03/2023



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!

NUMAPE - UEPG

NÚCLEO MARIA DA PENHA

ATENDIMENTO GRATUITO

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO

NO NUMAPE, VOCÊ É OUVIDA POR
UMA EQUIPE ESPECIALIZADA NA
PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA
MULHER.



SE VOCÊ PRECISA DE INFORMAÇÃO

NUMAPE - UEPG
A VIOLÊNCIA CONTRA
A MULHER

Numape-UEPG participa de ações de combate à violência contra mulher

O Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Numape-UEPG) participa, até junho deste ano, de atividades de combate à violência contra mulher. A iniciativa homenageia Corina Portugal, mulher símbolo da luta contra o feminicídio e que viveu em Ponta Grossa nos anos 1800. Em parceria com a Academia Ponta-grossense de Letras e Artes (Apla) e Comissão de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes (Ceves), as atividades integram ao evento “De Corina Portugal à Maria da Penha”, com palestras, rodas de conversa, apresentações teatrais e exposições artísticas.

A ação iniciou abril e integra comemoração de aniversário de 200 anos do município. Além do Numape, participam do evento, representando a UEPG, a professora Marcela Teixeira Godoy, com a exposição “Sobreviventes- o que você estava vestindo?”, na Estação Saudade, entre 15 e 19 de maio; e a professora Rosana Nadal de Arruda Moura, com a palestra “Corina Portugal”, no Campus Central da UEPG, em 29 de maio, às 14 horas.

A participação do Numape no ciclo de atividades em homenagem à Corina Portugal partiu a convite da Apla,

em reconhecimento pela atuação na extensão universitária, no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e desenvolvimento de projetos. Durante a realização do evento, o Numape, junto de professores e estudantes do curso de Direito da UEPG, realizou palestras sobre o tema em escolas da rede pública e Centros de Referência de Assistência Social (Cras), em Ponta Grossa. “Certamente, o alcance das atividades propostas neste evento contribui muito para a reflexão e o combate à violência contra as mulheres, com os canais de denúncia e as formas de proteção às mulheres ganham maior visibilidade, objetivos do Numape”, comenta a coordenadora do Núcleo, professora Roseni Inês Marconato Pinto, do Departamento de Serviço Social da UEPG.

“A parceria entre a Academia e a Universidade permite que ambas as instituições fortaleçam a sua missão de promover importantes transformações sociais e libertar cada vez mais mulheres de ciclos de violência”, destaca a presidente da Apla, Dione Nacarro. Dentre as atividades da programação, acontece o concurso cultural “Retrate Corina”, cujas inscrições podem ser feitas até 30 de junho.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/nucleo-apla-evento/>

5 IGUALDADE
DE GÊNERO



Texto (adaptado):
Gabriel Miguel

Foto:
Aline Jasper

10/05/2023





UEPG promove 8ª Semana de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é aliada na luta pela proteção de crianças e adolescentes. Para marcar o 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual, a instituição organizou a 8ª Semana de Enfrentamento às Violências. O evento aconteceu por meio do Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (Nepia) e Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Adolescência (Neddi) e reuniu estudantes e professores do curso, pesquisadores e entidades do poder público.

Durante a Semana, os cursos de Serviço Social e Direito participaram de mobilizações, palestras e capacitações, em parceria com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. “Há oito anos trabalhamos pela maior mobilização do poder público e neste ano conseguimos que eles assumissem parte das atividades, então avalio que este evento foi muito positivo”, ressalta Cleide Lavoratti, coordenadora do Nepia e Neddi. Para a professora, é de fundamental importância o contato com a população para a formação cidadã. “Este tema é um assunto complexo, é necessário ter debate sobre formas de atendimento e políticas públicas, para não revitimizar a criança e o adolescente, então essa campanha é um momento de mobilização e sensibilização, levando os canais de denúncia. Que o ano todo estejamos debatendo e criando políticas para essa população”, destaca.

Contribuição e formação

Os alunos do curso de Serviço Social têm grande proximidade com a temática, tanto em sala de aula, quanto em projetos de extensão, como o Nepia, informa a professora Danuta Luiz. “É um pressuposto pedagógico: oportunizar aos alunos a prática. Estar na rua faz parte do aprendizado de formação e com certeza eles levam isso para si depois de formados”. A extensão é papel preponderante da UEPG. “Estamos na oitava Semana, oficialmente, e destaco essa função em estar na rua, mobilizando, mais próximos da população, saindo dos muros, este é o papel da extensão e do Nepia”, completa.

Durante a Semana, 300 agentes comunitários de saúde participaram de palestras para identificar sinais de violência em crianças e adolescentes e acolher a revelação espontânea das vítimas. “É muito importante que os agentes se unam pelo enfrentamento às violências, e o curso de Serviço Social atua há muito tempo com a temática, que é difícil de ser enfrentada e que precisa de cada vez mais pessoas comprometidas com a causa”, enfatiza a professora Lenir Mainardes. A Universidade tem o papel de sensibilizar e capacitar junto aos agentes, que estão próximos às famílias, segundo Lenir. “Queremos ver, ao longo dos anos, a redução de indicadores, com criação de canais de notificações e capacitações. Torçemos para que esses números diminuam, sempre com o curso de Serviço Social comprometido na luta”.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/8a-semana-enfrentamento/>

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Texto e foto:
Jéssica Natal

18/05/2023





UEPG recebe palestra sobre combate ao feminicídio

O auditório do Campus Centro da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) vai ser um espaço para falar sobre feminicídio, nesta quinta-feira (20), às 9h. A iniciativa é da Casa da Mulher, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

Na palestra, a promotora de justiça Mariana Seifert Bazzo vai abordar o crime e os mecanismos de combate. O evento marca o Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, data que integra o calendário oficial do Paraná desde 2019 e é realizada em 22 de julho. Instituído pela Lei Estadual de Combate ao Feminicídio (Lei 19.873/2019), o Dia tem como objetivo incentivar e unificar ações de prevenção à violência contra a mulher.

Mariana Seifert Bazzo é promotora de justiça do Ministério Público do Paraná desde 2004, atuando junto às

Promotorias de Justiça de Infrações Penais contra Crianças, Adolescentes e Idosos de Curitiba. Além de professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Mariana é mestre em Estudos sobre Mulheres: Gênero, Cidadania e Desenvolvimento pela Universidade Aberta de Portugal (2018); pós-graduada em Justiça Europeia dos Direitos do Homem pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Portugal (2008); e doutoranda na Universidade de São Paulo, na área de Direito Econômico, Financeiro e Tributário (2021). É autora do livro “Crimes contra Mulheres – lei Maria da Penha, crimes sexuais e feminicídio” (2019), diretora de projetos do Instituto Justiça de Saia e líder do projeto “Justiceiras” no estado do Paraná.

As inscrições acontecem no início do evento, com certificação de quatro horas.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/palestra-feminicidio-2023/>

5 IGUALDADE
DE GÊNERO



Texto:
Aline Jasper

Foto
Arquivo Pessoal

14/07/2023



6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Água potável e Saneamento – ODS 6.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª Edição
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente
5. Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexos: água, energia e alimento.
6. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade
7. Enteroparasitoses em Crianças da Região de Ponta Grossa - PR
8. Zoonoses parasitárias e animais peçonhentos: implicações para a saúde pública de Ponta Grossa

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Água Potável e Saneamento – ODS 6

1. Obtenção de carvão ativado a partir do bagaço de malte, subproduto da produção de cerveja, visando sua aplicação em sistemas de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

2. Utilização do farelo e do carvão ativado obtido da casca do pinhão como biomateriais para a adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

3. Utilização do bagaço de malte, oriundo da produção artesanal de cerveja, como biomaterial no processo de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

4. Porcelana silicosa como suporte para crescimento e fixação de microrganismos para tratamento de efluentes

(Tratamento de água de abastecimento e águas residuárias)

5. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região de Ponta Grossa – PR

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

6. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

7. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

8. Análise da influência de parâmetros físico-químicos sobre a adsorção de corante Preto Reativo 5 por folhas de Thuja orientalis

(Potencialidades de compostos orgânicos de origem vegetal e sintéticos)

9. Sustentabilidade e Patrimônio Natural: Represa de Alagados - Campos Gerais (PR)

(Caracterização Socioambiental da Represa de Alagados, Campos Gerais (PR): Sustentabilidade e Proteção do Patrimônio Natural)

10. Desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para tratamento de poluentes emergentes

(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

11. Pigmentos cerâmicos a base de zeólitas e argilas adsorvidas com íons cobalto

(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

12. Parâmetros hidrológicos da microbacia rural Lajeado da Onça, município de Ponta Grossa-PR

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

13. Síntese de óxido misto de nióbio para aplicação como catalisador em fotocatalise heterogênea

(Estudo da potencialidade dos processos oxidativos avançados na remediação de poluentes de relevância ambiental em resíduos e matrizes contaminadas)

14. Comparação do uso da espectroscopia UV-Vis e fitotoxicidade para avaliar a eficiência na degradação de corantes

(Estudo da potencialidade dos processos oxidativos avançados na remediação de poluentes de relevância ambiental em resíduos e matrizes contaminadas)

15. Equação de difusão e aplicações

(Processo difusivos-aspectos teóricos e experimentais)

16. Perdas de nutrientes de plantas via escoamento superficial em diferentes manejos agrícolas

(Manejo e conservação de solo e água)

17. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

18. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



19. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

20. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

21. A privatização dos terrenos de marinha sob a ótica da PEC 39-2011 e seus impactos sobre as ocupações informais urbanas

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

22. Produção de bioetanol de 2ª geração a partir de subprodutos de batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.)

(Avaliação tecnológica de produtos de origem vegetal-amido)

23. Organização estrutural do Glifosato em água: Um estudo via Dinâmica Molecular Clássica

(Estudos e simulações computacionais de materiais nanoestruturados e em sistemas quânticos)

24. A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

25. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

26. Funções de pedotransferência para estimativa da estabilidade de agregados na microbacia do Ribeirão da Onca, Ponta Grossa, Paraná

(Monitoramento hidrossedimentológico em microbacia hidrográfica e encosta no Alto Rio Tibagi, Paraná)

27. Dinâmica temporal da densidade do solo e do grau de compactação em área cultivada sob plantio direto terraceado

(Monitoramento hidrossedimentológico em microbacia hidrográfica e encosta no Alto Rio Tibagi, Paraná)

28. Avaliação do Índice de Estado Trófico para Fósforo Total (IET-PT) aplicado em um lago urbano situado na cidade de Castro, Paraná

(Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas e uso da quimiometria)

29. Caracterização hidroambiental como indicador de qualidade de água em nascentes do município de Cerro Azul/PR

(Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas e uso da quimiometria)

30. Avaliação ecotoxicológica da água de nascentes do município de Cerro Azul, Paraná

(Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas e uso da quimiometria)

31. Matriz de HDL para liberação controlada de nutrientes em solos e/ou plantas

(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

32. Desenvolvimento de sensores eletroquímicos sustentáveis para detecção de contaminantes emergentes

(Desenvolvimento e caracterização de materiais nanoestruturados para aplicação em sistemas eletroquímicos)

33. Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas para a detecção de contaminantes emergentes em amostras ambientais

(Desenvolvimento e caracterização de materiais nanoestruturados para aplicação em sistemas eletroquímicos)

34. Avaliação de microcrustáceos e microplásticos na represa do Alagados, Ponta Grossa

(Contaminantes ambientais e invertebrados aquáticos como bioindicadores)

35. Avaliação de relações de microcrustáceos e rotíferos na represa do Alagados, Ponta Grossa

(Contaminantes ambientais e invertebrados aquáticos como bioindicadores)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO





UEPG firma parceria para tratamento de águas residuais de indústria local

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com o Centro de Excelência em Engenharia da Cervejaria Ambev, firmou parceria para desenvolver, analisar e construir um sistema de filtragem e tratamento de águas de brassagem. O objetivo é minimizar o impacto causado pelo despejo de águas residuais. O acordo foi firmado em 19 de maio, na Cervejaria Adriática de Ponta Grossa. O planejamento é fazer a construção piloto do biofiltro, para justes e análises da eficiência do sistema, para posterior construção de um sistema em escala maior. A longo prazo, a parceria poderá render pedido de registro de patente.

A brassagem é o processo de combinação de mistura aquecida de grãos e água, para fabricação de cerveja. O projeto oferece benefícios financeiros para a empresa – retorno da água tratada para uso interno e diminuição de impactos ambientais gerados pela liberação de efluentes não-tratados. Na UEPG, a pesquisa será conduzida pela professora do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, Mariele Katherine Jungles.

A expectativa da professora é conseguir gerar água de reuso para a empresa. “Essa água da brassagem contém uma grande quantidade de matéria orgânica carbonácea e nós vamos criar um biofiltro como material de suporte”, explica. O material irá criar um biofilme, uma película viscosa, para fazer o tratamento da água. “Essa água, então tratada, poderá ser utilizada pela própria empresa para diferentes destinações, como lavagem de toneis, por exemplo. A água que iria ser destinada para estação de tratamento retorna para o processo da empresa”, completa.

O biofiltro é uma alternativa viável e econômica para o tratamento das águas, pois requer pouca área para implementação. Com o trabalho, a equipe pretende, além da proposição de patente, estudar linhagens de tolerância e degradação da matéria orgânica, publicar artigos científicos e obter critérios operacionais para construção de um sistema em escala real. O reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto, ressalta que parcerias com empresas e indústrias são fundamentais. “Tanto para o desenvolvimento regional, como para dar oportunidade de formação de nossos alunos e também de colocar a serviço da nossa comunidade a competência instalada nas nossas instituições. A parceria com a Ambev, nesse sentido, estratégica para a UEPG”, explica.

A diretora da Cervejaria Adriática em Ponta Grossa, Ligia Gomes Souto de Souza, destaca que a parceria trará excelentes frutos. “A Ambev tem como uma prioridade o compromisso com a sustentabilidade. Desenvolver esse projeto junto à Universidade, para poupar um recurso tão nobre e escasso quanto a água, é mais um passo dessa jornada”. Segundo Ligia, os alunos da UEPG e o time da cervejaria terão a experiência de ampliar um projeto piloto a uma escala industrial. “Isso torna o impacto dessa solução ainda maior”.

Com a parceria, os alunos bolsistas do projeto irão trabalhar diretamente na empresa por 20 horas semanais. As atividades estarão aliadas aos testes de condições operacionais e análises laboratoriais.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/projeto-biofiltro-ambev/>

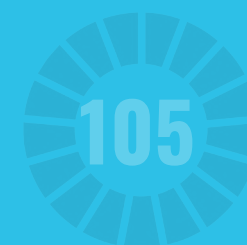
6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Maurício Bollete

29/05/2023





Seminário da UEPG debate formas de controlar o mexilhão-dourado no Brasil

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aliou ciência, economia e tecnologia para debater sobre o mexilhão-dourado no Brasil. O seminário 'Inovação Biotecnológica para Controle Populacional do Mexilhão-Dourado' apresentou os primeiros resultados da pesquisa que pretende pesquisar, durante quatro anos, o controle populacional do molusco. O evento aconteceu na última sexta-feira (02), no auditório da Fundação de Apoio da UEPG e Laboratórios do Departamento de Biologia Geral, Estrutural, Molecular e Genética (Debio-gem), do Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva (PPG-BioEvol).

“Nossos avanços ainda são preliminares, mas promissores, conduzimos estudos de base para ampliar o conhecimento sobre a biologia da espécie e sua inter-relação com o meio ambiente”, explica o professor Roberto Artoni, coordenador da pesquisa. O mexilhão-dourado é um molusco originário da Ásia que chegou

no Brasil em meados da década de 1990. Por não se desenvolver em seu *habitat* natural, o animal causa danos, como a piora a qualidade da água e prejuízos nas tubulações.

A pesquisa conduzida pela UEPG busca soluções para empresas, no controle populacional do mexilhão. “Já temos resultados originais que trazem novidades em relação ao comportamento, adaptação e estrutura populacional do mexilhão-dourado na região da Usina Hidrelétrica do Baixo Iguaçu em Capanema, no Paraná”, adiciona o coordenador.

Os avanços da pesquisa também destacam a caracterização genética da espécie. “Em laboratório, estamos empenhados na manutenção de exemplares em condições controladas e já atingimos mais de 200 dias com bichos vivos nessas condições”, informa Artoni. A pesquisa é financiada pela empresa Neoenergia, em parceria com o Instituto Lactec.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/seminario-mexilhao/>

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



Texto e foto:
Jéssica Natal

06/06/2023





UEPG firma novo convênio com município de Cerro Azul

Na última terça-feira (13), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) celebrou novo acordo de cooperação técnica com Cerro Azul. A parceria tem a finalidade de realizar pesquisas sobre a qualidade da água de nascentes do município, para suporte ao desenvolvimento do Plano Diretor. Estiveram presentes na assinatura o pró-reitor de Assuntos Administrativos, Emerson Hilgemberg; o chefe de gabinete Rauli Gross Junior; a pró-reitora de Planejamento, Andrea Tedesco; o prefeito de Cerro Azul, Patrik Magari e demais autoridades do município.

É o terceiro acordo firmado, como um desdobramento dos primeiros convênios. O Plano Diretor é instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, o qual demanda revisão a cada 10 anos. Conforme os avanços, surgiram novas demandas de Cerro Azul, com pedido de apoio da Universidade. A instituição disponibilizará uma equipe de execução composta por discentes do curso de Bacharelado em Geografia, Bacharelado em Química Tecnológica, discentes do Programa de Pós-Graduação em Geografia (Mestrado em Gestão do Território e Doutorado em Geografia) e discentes do Programa de Pós-Graduação em Química.

O projeto permitirá caracterizar as nascentes do município quanto ao tipo e estado de conservação, assim como a identificação de impactos ambientais negativos presentes. A demanda surgiu da coleta e observação de dados referentes à saúde da população que vive na zona rural, próxima a nascentes e rios.

Coordenado pelas professoras Patrícia Los Weinert e Elaine Regina Lopes Tiburtius, ambas do Departamento de Química, e pelo professor Márcio Ornat, do Departamento de Geociências, o projeto inclui três grandes blocos de metas a serem atingidas.

Márcio explica que, em primeiro momento, as atividades têm foco em levantar dados, analisar e organizar relatórios para a admi-

nistração da cidade, selecionadas as nascentes nas quais há maior concentração de pessoas ao seu entorno e ou aquelas nas quais há relatos dos próprios moradores sobre possíveis problemas. Em segundo momento, serão feitas coletas de amostras de água, com análises para determinar a potabilidade.

Como último ato da atividade, a instituição dará apoio técnico para os responsáveis pela vigilância e abastecimento de água. “Também faremos oficinas com apresentação de métodos alternativos de desinfecção da água e palestras de educação ambiental e sustentabilidade no uso racional da água para a comunidade”, finaliza. A professora Patrícia Weinert comenta que a iniciativa partiu da prefeitura de Cerro Azul, que solicitou apoio da UEPG. “Em resposta, uma equipe multidisciplinar de professores e alunos da UEPG se uniram na proposição de ações para o desenvolvimento do projeto ‘Caracterização Hidroambiental como Indicador de Qualidade de Água em Nascentes do Município de Cerro Azul/PR’”.

A ação faz parte de um projeto de extensão maior coordenado pela professora, intitulado “Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexo: água, energia e alimento”, que tem temática principal voltada para as questões socioambientais e de sustentabilidade, atendendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A pró-reitora de Planejamento, Andrea Tedesco, comemora a iniciativa. “Conseguimos visualizar o grande impacto que um projeto de extensão tem num município pelos novos desdobramentos e projetos que surgem em parceria”, completa. Com a parceria, é possível utilizar o conhecimento e técnica acadêmicos em favor da transformação social.

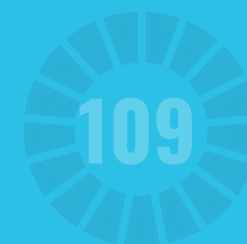
Link de acesso: <https://www.uepg.br/convênio-cerro-azul/>

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Texto (adaptado) e foto:
Amanda Santos

19/06/2023





Enteroparasitoses em Crianças da Região de Ponta Grossa

PROJETO DE EXTENSÃO

Trata-se da continuação de projeto extensionista que vincula o trabalho dos graduandos em Farmácia matriculados na disciplina de Parasitologia Clínica, por meio da realização de Exames Parasitológicos de Fezes em suas aulas práticas, supervisionados por docentes, com a vivência de sua atuação profissional junto à comunidade quando da prestação de orientações de práticas de saúde, medidas preventivas contra as doenças parasitárias e medidas de higiene pessoal e alimentar.

Para isso, primeiramente será feito contato com as entidades educacionais participantes para que os pais e/ou responsáveis possam conhecer o projeto, por meio de uma palestra educativa ministrada pelas Supervisoras e Coordenador do mesmo, e então, em posse dos coletor-

es universais, possam encaminhar as amostras de fezes das crianças para a escola nos dias combinados.

As amostras fecais serão analisadas pelos graduandos em Farmácia sob a supervisão do docente responsável pela disciplina de Parasitologia Clínica.

Os laudos serão entregues na diretoria das entidades educacionais participantes para que se possam tomar medidas terapêuticas quando da positividade dos exames.

Ações educativo-preventivas com a participação dos escolares, professores, pais ou responsável serão ofertadas pelos graduandos bolsistas e voluntários do referido projeto, aproximando-os do contato com a população a qual prestarão serviço em saúde e possibilitando-os vivenciar práticas condizentes com o desempenho do profissional farmacêutico.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=3357>

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



Coordenador e foto:
Julio Cesar Mine





Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexo: água, energia e alimento

PROJETO DE EXTENSÃO

O Desafio tecnológico apresentado neste projeto de extensão visa explorar a questão de como implementar tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais do município de Cerro Azul, considerando a abordagem “Nexo: água, energia e alimento”. Busca apresentar a docentes, discentes e a comunidade do município de forma científica e em linguagem acessível, questões referentes à (1) resíduos sólidos, (2) preservação ambiental, (3) aquecimento global e (4) água, tendo como pano de fundo as mudanças climáticas globais e as possibilidades de mitigação e adaptação ao aquecimento global.

Pretende-se trabalhar todos os pontos elencados de modo simultâneo, porém ênfases serão dadas a cada ano, de modo a facilitar a aplicação do projeto. Para

o ano de 2023 será dado foco nas questões referentes à preservação ambiental e à caracterização hidro ambiental da região, com atenção especial à qualidade da água, para no ano de 2024 darmos atenção às questões dos resíduos sólidos e do aquecimento global, com atenção especial à quantificação da emissão total de gases de efeito estufa.

A ação tem como objetivo aproximar os acadêmicos e a comunidade externa da UEPG, gerando oportunidade para que estes alunos desenvolvam e testem suas habilidades com situações problema reais relacionando as diversas disciplinas e áreas do conhecimento, superando a compartimentação científica, colocando em prática os conceitos vistos ao longo do curso com amplo diálogo e assim vivenciar o papel do Químico na Sociedade, dando a sua contribuição para a preservação do meio ambiente.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=4561>

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



Coordenadora:
Patrícia Weinert



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Energia Acessível e Limpa – ODS 7.

1. Democracia e Direitos Humanos em debate: nas ondas da Rádio Comunitária Princesa (fm 87,9), 3ª edição
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente
5. Física-da Universidade à Comunidade
6. Lixo Eletrônico: Descarte Sustentável

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Energia Acessível e Limpa – ODS 7.

1. Desenvolvimento de cátodos para células a combustível condutoras protônicas

(Materiais cerâmicos - caracterização e sinterização)

2. Estudo dos efeitos da substituição parcial do Co por Ni na composição do $\text{La}_{0.6}\text{Sr}_{0.4}\text{CoO}_{3-\beta}$ (LSC)

(Materiais cerâmicos - caracterização e sinterização)

3. Obtenção e caracterização do eletrólito sólido condutor protônico $\text{Ba-Zr}_{0.7}\text{Ce}_{0.1}\text{Sm}_{0.1}\text{Y}_{0.1}\text{O}_{3-\beta}$

(Materiais cerâmicos - caracterização e sinterização)

4. Produção da fase $\text{LaNi}_{0.5}\text{Fe}_{(0.5-x)}\text{Co}_x\text{O}_{(3-d)}$ (LNFC) para o uso em Células a Combustível Reversíveis de Óxido Sólido (RSOFCs)

(Materiais cerâmicos - caracterização e sinterização)

5. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região de Ponta Grossa – PR

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

6. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

7. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

8. Equação de difusão e aplicações

(Processo difusivos-aspectos teóricos e experimentais)

9. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

10. Produção de bioetanol de 2ª geração a partir de subprodutos de batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.)

(Avaliação tecnológica de produtos de origem vegetal-amido)

11. Aplicação de polioxometalados como eletrodos de supercapacitores

(Materiais e processos visando o desenvolvimento de sistemas de geração e armazenamento de energia)

12. Avaliação da influência da natureza do eletrólito no desempenho dos materiais aplicados em supercapacitores

(Materiais e processos visando o desenvolvimento de sistemas de geração e armazenamento de energia)

13. Enraizamento de miniestacas de araucária com diferentes soluções nutritivas e reguladores vegetais

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

14. Caracterização do Hidrogênio Metálico via Dinâmica Molecular Clássica.

(Estudos e simulações computacionais de materiais nanoestruturados e em sistemas quânticos)

15. Avaliação de metabólitos secundários de óleo e biodiesel de *Syagrus romanzoffiana*

(Fontes renováveis de energia)

16. Catalisadores heterogêneos para biodiesel

(Fontes renováveis de energia)

17. Determinação de amido em genótipos de batata-doce (*Ipomoea batatas* L.)

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



18. Potencial produtivo de acesso de batata-doce

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

19. Rendimento de etanol de sorgo sacarino

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

20. Avaliação da capacidade adsorptiva de biocarvões para remoção de corantes e pesticidas

(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

21. Síntese e caracterização termoóptica de nanopartículas

(Fenômenos fototérmicos em fluidos complexos)

22. Conversor CC-CC Buck-Boost com capacitor chaveado

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

23. Conversor CC-CC Buck-Boost quadrático

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

24. Conversor CC-CC Buck-Boost com célula Ladder

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

25. Conversor CC-CC Buck-Boost com redução de ondulação de corrente de entrada

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL





Precam e Proplan promovem curso sobre eficiência energética



A Prefeitura do Campus da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Precam-UEPG), em parceria com a Pró Reitoria de Planejamento (Proplan), está com inscrições abertas para o curso “Eficiência Energética”, disponibilizado de forma online através da plataforma Moodle do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e à Distância (Nutead). Os interessados podem se inscrever até 28 de maio.

Após a inscrição, cada pessoa receberá um e-mail de acesso com senha e terá uma semana para realizar o curso, que encerra após uma avaliação e pesquisa de satisfação. O curso gera certificado de 8 horas.

Elias Pereira, prefeito do campus, comenta que o curso é uma exigência da Companhia Paranaense de Energia (Copel), devido ao edital do Programa de Eficiência Energética, que exigiu a adequação e substituição de todas as lâmpadas internas da instituição por Led (Light Emitting Diode). “Temos até dia 28 deste mês para enviar o relatório final para a Copel. Desta forma, o treinamento deve abranger o máximo de servidores e alunos possíveis até lá”, completa.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/pref-lampada-23/>

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



Texto (adaptado):
Amanda Santos

Foto:
Fabio Ansolin

04/05/2023





Pós em Bioenergia da UEPG marca presença em simpósio em Londrina

Professores e alunos da Pós-Graduação em Bioenergia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) estiveram em Londrina, em 16 e 17 de novembro, para participação no 3º Simpósio de Bioenergia. O evento foi organizado pelo Laboratório Escola da Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina.

O evento foi realizado pela rede de instituições que integram o Programa de Pós-Graduação (PPG) em Bioenergia – as Universidades Estaduais de Londrina (UEL); Maringá (UEM); do Centro-Oeste (Unicentro); e Ponta Grossa; além da Federal do Paraná (UFPR). Voltado a pesquisadores, docentes e estudantes, o objetivo do Simpósio foi fornecer aprofundamento qualificado na área, com temas sobre biocombustíveis e fontes renováveis, em uma perspectiva multidisciplinar voltada para o desenvolvimento sustentável.

Para a professora do Departamento de Química e integrante do PPG, Maria Elena Payret Arrúa, a parti-

cipação no Simpósio foi extremamente importante do ponto de vista de interação e intercâmbio de ideias. “Estudos e discussões sobre energias renováveis são destaque no mundo, atualmente, tanto no campo da indústria, como no campo doméstico propriamente dito”. Segundo ela, a ordem hoje é gerar menos impactos negativos sobre o meio ambiente, comparado às fontes fósseis. “Para o Curso de Pós-Graduação em Bioenergia, são premissas importantes”, completa.

Ao final do evento, foi programada uma premiação para os melhores painéis e a melhor apresentação oral, no auditório do Centro de Ciências Exatas (CCE). Da UEPG, o mestrando Wellington Augusto Moreira, orientado pela professora Sandra Regina Masetto Antunes, ganhou o prêmio de melhor painel apresentado. O egresso do Programa, José Osmar Castagnolli Júnior, orientado pela professora Maria Elena Payret Arrúa, foi premiado pela melhor apresentação oral.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/simposio-bioenergia/>

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



Texto:
Jéssica Natal

Fotos
Divulgação

23/11/2023





Física: da Universidade à Comunidade – 10ª edição

PROJETO DE EXTENSÃO

O Projeto de Extensão “Física – da Universidade à Comunidade” tem como objetivo estabelecer uma ligação direta entre a Comunidade do Paraná e o DEFIS da UEPG. As atividades oferecidas por este projeto são: Curso de “Elementos de Pré-Cálculo”; Palestras e Cursos para professores do Ensino Médio (EM); Monitorias para alunos do EM; visita de alunos do EM aos laboratórios de pesquisa do DEFIS; realização de experimentos de Física no laboratório L28 do DEFIS, e em Escolas Públicas e lugares públicos de várias cidades do Paraná; divulgação dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física da UEPG nas Escolas Públicas de Ponta Grossa.

As metodologias utilizadas são: aulas e palestras expositivas, contando com a monitoria de acadêmicos; preparação e apresentação de experimentos de Física,

com participação dos acadêmicos, para apresentação em lugares públicos.

Alguns dos principais resultados alcançados são: o projeto já atingiu mais de 170.000 pessoas em cerca de 50 cidades do Paraná, principalmente através da apresentação de experimentos em lugares públicos, na qual os acadêmicos tiveram uma excelente oportunidade de conhecer a realidade social de cidades visitadas; fortalecimento da ligação entre o DEFIS da UEPG e os professores e alunos do EM dos Campos Gerais; atualização de professores do EM na área de Ensino de Física; o projeto já ganhou, em três anos consecutivos (2008, 2009 e 2010), o 1º lugar como melhor projeto de extensão da UEPG.

Desde 2014, alguns alunos do MNPEF, pólo Ponta Grossa, têm participado do Projeto, contribuindo para a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=4414>

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



Coordenador:
**Luiz Antonio Bastos
Bernardes**





Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente – 1ª edição

PROJETO DE EXTENSÃO

As questões sociais, econômicas e ambientais caminham juntas, nitidamente, tratado sobre a realidade brasileira. Sobre as questões da mudança climáticas, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável -ODS, é o mais discutido na atualidade, devido à emissão de gases do efeito estufa e do desmatamento. O combate da mudança global do clima é essencial ao desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza. O desenvolvimento sustentável é um termo, o qual pode ser aplicado às várias atividades humanas, sejam agricultura sustentável, indústria sustentável, crescimento econômico sustentável etc. Seu conceito chave é atender às necessidades das gerações presentes, sem impedir que as gerações futuras também o façam.

Segundo Merico (2002), é a “expressão do desejo de uma mudança de paradigmas sociais, ambientais e econômicos”. Contudo, este projeto tem como finalidade externalizar à comunidade as causas que regem os danos ambientais e informar como a sociedade pode contornar ou minimizar os impactos nocivos ao meio ambiente desde a questão dos hábitos alimentares, produção agrícola de modo sustentável e de qualidade,

reforma agrária e os problemas inerentes à produção pecuária. Este projeto extensionista busca promover cinco linhas de ação:

- a. Apresentação de palestras presenciais e/ou à distância: sobre o meio ambiente, economia ambiental, agricultura orgânica e afins, direitos dos animais e alimentação vegetariana;
- b. Oficinas (presencial e/ou à distância): curso em módulos e/ou espaço para discussão sobre o meio ambiente, economia ambiental, agricultura orgânica e afins, direitos dos animais e alimentação vegetariana;
- c. Construção de um banco de dados sobre a população vegetariana e vegana de caráter socioeconômico, tal qual buscar informações consolidadas sobre microempreendedores e selecionar produtos industrializados das redes varejistas sem origem animal da Região dos Campos Gerais (com ênfase em Ponta Grossa);
- d. Construção de cartilhas didáticas sobre o meio ambiente e os danos causados pelo homem, criação de um guia comercial sobre produtores locais de alimentação inclusiva e consciente sem origem animal.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=3165>

7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



Coordenador:
Renato Alves de Oliveira





Lixo Eletrônico: Descarte Sustentável – 6ª edição

PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto de extensão “Lixo eletrônico: descarte sustentável” está ligado ao Programa Museu da Computação da UEPG e visa à realização de práticas relacionadas ao fim sustentável dos resíduos eletrônicos no âmbito da UEPG e da comunidade. As práticas compreendem os aspectos econômicos, ambientais e sociais da sustentabilidade. Uma das ações é a conscientização da comunidade quanto à necessidade de fazer o descarte correto, a fim de evitar os riscos e danos causados à saúde humana e ao meio ambiente quando esses materiais são depositados juntamente com o lixo comum. Além disso, o descarte correto permite a possibilidade de reciclagem de matérias, o que demonstra o potencial econômico inerente ao processo. As outras

ações compreendem a aplicação do modelo de gestão definido em etapa anterior deste projeto, no âmbito da UEPG e envolvendo a comunidade. Nesta etapa do projeto merecem destaque as ações: elaboração de material educativo para conscientização na UEPG e junto à comunidade; capacitação de catadores ligados às associações de catadores de materiais recicláveis de Ponta Grossa para o manuseio correto do lixo eletrônico; estudo para o reaproveitamento de lixo eletrônico em projetos educativos na UEPG e na comunidade; realização de mutirões para coleta de lixo eletrônico. Outra vertente abordada é a produção de equipamentos e demais itens necessários às mais diversas áreas utilizando-se de ferramentas computacionais, a exemplo da impressão 3D, aliada à utilização de componentes eletrônicos retirados do material coletado.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=3304>

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Coordenador:
Zito Palhano da Fonseca



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Trabalho Decente e Crescimento Econômico – ODS 8.

- | | |
|--|--|
| 1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª Edição | 19. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF |
| 2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG | 20. Letramento Digital |
| 3. Paraná Mais Orgânico | 21. Difusão de conhecimentos aplicados à Zootecnia |
| 4. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente | 22. Consultório Financeiro: UEPG na comunidade |
| 5. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF) | 23. Liga dos Alimentos |
| 6. Assessoria à cevas na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - Ponta Grossa/PR 2ª Edição | 24. Despertando para a Ciência 7 ed. |
| 7. O que você estava vestindo? | 25. Segurança de Alimentos - 3º Edição |
| 8. Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas | 26. Sensibilização socioambiental sobre o gerenciamento de resíduos sólidos |
| 9. O que você estava vestindo? Fundação Araucária | 27. Empreendedorismo Social, Sustentabilidade e Direitos Humanos |
| 10. Produção rural nos Campos Gerais (PR) | 28. Empregabilidade e os migrantes/refugiados |
| 11. Formação docente: experiências e relatos | 29. Educação financeira pessoal e familiar |
| 12. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais | 30. A economia solidária nos campos gerais: trabalho, renda e inovação social - USF |
| 13. EaD-Um Espaço de Aproximação com a comunidade através da Aprendizagem Virtual - 2ª Edição | 31. Internacionalização, cidadania e direitos humanos: do intercâmbio às migrações contemporâneas |
| 14. Memória, História e Prática educativas: a cultura como possibilidade de empoderamento de estudantes adolescentes de escolas da periferia de Ponta Grossa | 32. Combate à pobreza menstrual carcerária - Fundação Araucária |
| 15. Feira Solidária IESOL/UEPG (FESU): para além da comercialização | 33. Núcleo de atendimento às pessoas com monitoração eletrônica e a vara de execução penal - NUPEM |
| 16. Assessoria e apoio a aplicabilidade do direito a profissionalização e proteção ao trabalho em conformidade ao ECA | 34. DEPARTURES - de Ponta Grossa para o mundo! |
| 17. Mulheres na economia solidária: perspectivas de empoderamento na cidade de Ponta Grossa e região Fundação Araucária | 35. Desenvolvimento Local e Formação em Economia Solidária para Gestores e Grupos Vulneráveis em Municípios de Ponta Grossa e Região - USF (Universidade Sem Fronteiras) |
| 18. Pegaí Leitura Grátis | 36. Educação financeira pessoal e familiar |

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Trabalho Decente e Crescimento Econômico – ODS 8.

1. Distribuição espacial da produtividade da soja nas microrregiões brasileiras entre os anos de 1995 a 2021: um estudo exploratório

(Métodos Aplicados a Economia Regional e Urbana)

2. A pandemia da covid-19 e seus impactos para professores e estudantes da educação superior pública brasileira: um estudo a partir de produção acadêmica na área da educação

(Trabalho, Educação E Lutas Sociais)

3. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região de Ponta Grossa – PR

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

4. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

5. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

6. Análise de superfícies tratadas por plasma em potencial flutuante

(Estudo de propriedades físicas e químicas de superfícies modificadas e filmes finos)

7. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

8. Cibercultura dos idosos: usos e estratégias tecnológicas das gerações 60+

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

9. A visitação em unidades de conservação na Amazônia

(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)

10. Inteligência artificial na educação: panorama das pesquisas brasileiras da área de ensino

(Tecnologias Educacionais no ensino de Matemática)

11. A associação da gastronomia e arquitetura na atividade turística

(Análise da metodologia de LOPES OLIVARES sobre o território turístico: seus impactos causados e experiências vivenciadas)

12. A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

13. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

14. A relação entre os signos distintivos indicação geográfica e patrimônio e suas contribuições ao turismo

(Estratégias para o desenvolvimento do turismo no Brasil)

15. As impressões do consumidor-turista sobre a cachaça artesanal paranaense

(Estratégias para o desenvolvimento do turismo no Brasil)

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



130

16. Mulheres jornalistas sob ataques: riscos, traumas e resiliências no exercício da profissão

(Riscos e traumas no jornalismo. Inovação tecnológica e a feminização da profissão)

17. Valor-notícia na produção jornalística em Irati (PR): caracterização da cobertura local e regional nos sites folha de Irati e hoje Centro Sul

(Lógicas de produção e consumo em jornalismo)

18. Desperdício de alimentos na produção e no consumo: impactos na economia e no meio ambiente

(Economia aplicada)

19. Raleio com tiosulfato de amônio no pessegueiro

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

20. Aplicação de um biorreator de imersão temporária em micropropagação de Clivia miniata

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

21. O direito à cidade das pessoas em condição de prostituição no município de Ponta Grossa/PR

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO





UEPG promove treinamento a servidores para segurança de trabalhos em altura

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (ProRH-UEPG), por meio da Diretoria de Qualidade de Vida, promoveu na última sexta-feira (10) treinamento para prevenção de acidentes em trabalho em altura, com servidores da Prefeitura do Campus (Precam) e do Hospital Universitário. O treinamento foi ministrado pelo técnico Robert de Souza, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), no Campus Uvaranas.

A atividade ocorreu durante o dia todo, com parte teórica pela manhã e atividades práticas à tarde. O conteúdo envolveu técnicas de segurança para subir em árvores, caixas d'água e escadas. O objetivo é fortalecer as políticas de proteção à saúde física e mental dos servidores, como informa o diretor de Qualidade de Vida no Trabalho, Jeverson do Nascimento. “O *feedback* que recebemos após os treinamentos sempre é positivo. É possível observar servidores de diferentes áreas aplicando o treinamento recebido em suas funções”, comenta.

Os treinamentos em ambiente de trabalho são obrigatórios e previstos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. O servidor da Seção de Treinamento da ProRH, Vladimir Mobilis, comenta que o objetivo é capacitar, até o fim do semestre, duas turmas de 40 servidores, que trabalham em funções que deman-

dam trabalho em altura, como a manutenção de postes de iluminação, por exemplo.

O instrutor Robert de Souza explica que o treinamento em altura deve ser feito a cada dois anos, para aprimorar conhecimentos e atualizar o trabalhador de mudanças na legislação. “Nós aperfeiçoamos o treinamento que a maioria já tinha, bastava ativar o senso de segurança. Quanto mais preocupados os funcionários estão com sua segurança, melhor flui o trabalho”, aponta.

Para engenheiro Luiz Carlos Lavalle Filho, da sessão de Segurança do Trabalho da ProRH, o treinamento é o principal mecanismo de prevenção de acidentes que a UEPG dispõe. “Nós fornecemos equipamentos de proteção individual (EPIs), mas é importante a capacitação sobre seu uso adequado”. Lavalle ainda reforça que os servidores da UEPG podem solicitar EPIs à ProRH por meio da plataforma SEI.

A treinamentos para segurança no trabalho são essenciais para o engenheiro da Precam, Marcelo Miranda. Segundo ele, muitas atribuições do órgão envolvem trabalhos em altura. “São realizados com frequência serviços de jardinagem, serralheria, marcenaria, manutenção elétrica, hidráulica e predial em locais altos. Por isso, estamos investindo na capacitação e também na compra de EPIs para nossos servidores”, informa.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/treinamento-seguranca-altura/>

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Texto
e fotos:
Gabriel Miguel

17/02/2023



UEPG recebe nova turma de Guardas Mirins

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) recebeu na semana passada (20) uma nova turma de guardas mirins. São quinze alunos e alunas do Instituto Educacional Duque de Caxias (IEDC), que vão atuar durante um ano nos setores da Universidade.

A parceria existe há mais de 40 anos e tem como objetivo preparar os guardas mirins para o mercado de trabalho. Por 20 horas semanais, os guardas mirins vão atuar nos setores de conhecimento, pró-reitorias, órgãos e coordenadorias, realizando atividades administrativas. Além disso, a Universidade oferta cursos, palestras e visitas técnicas, para ampliar a aprendizagem e conhecimento dos alunos.

Há 21 anos, o servidor Amarildo Miguel Leal é o responsável pelo projeto. “Hoje, eles são recebidos como estagiários do ensino médio. Nós esperamos que eles aproveitem essa experiência de uma primeira atividade profissional, para que ao entrar no mercado formal estejam com melhores condições”, explica. O coordenador ressalta ainda a importância do trabalho dos “guardinhas” nas atividades administrativas da Universidade. “É uma via de mão dupla. Eles aprendem, são remunerados para isso e, ao mesmo tempo, a gente tem o benefício desse trabalho”.

Para o vice-reitor, professor Ivo Mottin Demiate, a parceria de décadas representa uma oportunidade ímpar para os alunos da Guarda Mirim e é fortalecida pela atuação conjunta das instituições. “Sejam bem-vindos à Universidade Estadual de Ponta Grossa, aproveitem o tempo que vão passar aqui como estagiários, contem sempre conosco e voltem às cadeiras da Universidade para continuar os estudos”, desejou.

O presidente do IEDC, Alcides José Madalozzo, assinala que a parceria entre as duas instituições prepara os alunos para o futuro profissional. “Aqui, na Universidade, é onde está o saber.

Queremos que eles comecem a perceber qual a importância de continuar os estudos, a forma de se portar, a disciplina”, diz. Além disso, o estágio permite uma fonte de renda, para que os alunos possam aprender a administrar o próprio dinheiro e até mesmo ajudar nas despesas da casa.

A Escola de Guardas Mirins Tenente Antônio João, parte do Instituto Educacional Duque de Caxias, atende a mais de 200 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em situação de vulnerabilidade e risco. Além do acompanhamento social e pedagógico dos alunos e de suas famílias e do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, os alunos participam de oficinas, círculos restaurativos, atividades cívicas e cursos. Na recepção dos “guardinhas” da UEPG, a novidade em primeira mão: a oferta de cursos profissionalizantes da Guarda Mirim. São 11 cursos, com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), para jovens a partir de 14 anos.

Guarda Mirim Rural

No início do mês, uma comitiva da Procuradoria Jurídica (Projur) e Pró-Reitoria de Recursos Humanos (ProRH), acompanhada do reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto, visitou a Cidade dos Meninos, espaço onde são produzidos os alimentos orgânicos comercializados pela Guarda Mirim. A partir desta visita, os produtos orgânicos e de padaria produzidos pelo projeto ganharam um espaço para uma feira semanal, no estacionamento da Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos, todas as sextas-feiras.

Outra parceria é desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia de Alimentos, que ministra cursos de geleia e panificação para alunos e familiares da Guarda Mirim.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/guarda-mirim-2023/>

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Texto (adaptado) e foto:
Aline Jasper

28/03/2023



UEPG investe R\$ 15 mil em novos uniformes aos servidores

A UEPG do lado esquerdo do peito também no sentido literal. Servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa receberam camisetas com símbolo da instituição como uniforme de trabalho. Foram 400 camisetas entregues, com investimento total de R\$ 15 mil. A entrega atende a uma demanda feita em outubro de 2022 pelos servidores, viabilizada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp) e Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos (Proad).

Cada servidor atendido recebeu duas camisetas. “Nós atendemos a pedidos dos servidores que queriam usar uniformes, então passamos um formulário online”, explica a pró-reitora da Progesp, Eliane de Fátima Rauski. Todos que responderam positivamente pelas camisetas receberam o uniforme. “Os aspectos simbólicos, como arrumar uma sala, colocar um nome da porta, a limpeza, cuidado e o uniforme estão ligados com a cultura organizacional, são os artefatos que conseguimos mudar mais rapidamente, e isso gera um engajamento da equipe, um comprometimento”, enfatiza Eliane. Novas camisetas poderão ser adquiridas a partir de destinações de verbas para este fim.

José Claudinei de Arruda vestia orgulhoso a camiseta com o nome da instituição que trabalha há 32 anos. “Entrei aqui como estagiário e agora atuo como servidor, com muito orgulho...”. O sentimento é o mesmo para Liliane Garcia, que também recebeu o par de camisetas. “Eu amo trabalhar na UEPG, então nada mais que um orgulho usar a camiseta com o nome da instituição...”, destaca.

A UEPG entregou, em outubro de 2022, uniformes a 117 servidores dos setores de vigilância, restaurante universitário, limpeza, manutenção, apoio e administração, que atuam na Prefeitura do Campus. O investimento à época chegou a R\$ 67.400, com a compra solicitada em 2021. “Hoje fazemos uma entrega de valor muito mais simbólico, atendendo, conforme as nossas possibilidades, as necessidades dos servidores”, ressalta o pró-reitor da Proad, Emerson Hilgemberg. “Essa ação representa vestir a camisa, pensando para além da gestão, pois tudo passa, mas a instituição fica e que é maior do que qualquer órgão, é algo que precisamos dar um valor muito grande”, completa.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/entrega-camisetas/>

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Texto (adaptado):
Jéssica Natal

Fotos:
**Gabriel Miguel e
Jéssica Natal**

12/05/2023



Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas UEPG tem foco no atendimento aos servidores

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) agora tem a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp). Antiga Pró-Reitoria de Recursos Humanos, o órgão inaugurou o projeto de atendimento descentralizado aos servidores, a Progesp Itinerante. A primeira atividade aconteceu no Centro Integrar do Campus Uvaranas. A iniciativa pretende ser contínua, para atender demandas dos agentes universitários.

O objetivo da Progesp Itinerante é atender servidores conforme demanda e levar informações aos que não podem ser atendidos presencialmente na sala do prédio da Reitoria. “Precisamos dar um retorno a quem, devido às demandas, não consegue vir até nós para tirar suas dúvidas. Nada mais justo que estejamos próximos das pessoas que ajudam a construir nossa Universidade”, destaca a pró-reitora de Gestão de Pessoas, professora Eliane Rauski. Segundo ela, o projeto atende solicitações antigas na UEPG. “É importante estar presente na vida dos servidores para que conheçam seus direitos e oportunidades que a instituição oferece”.

Durante a primeira atividade, a equipe da Diretoria de Cargos e Remunerações (DCR) atendeu aos servidores da Prefeitura do Campus, a respeito de pagamen-

tos, aposentadoria, progressão de carreira e outras demandas.

Mudanças

O Conselho Administrativo da UEPG aprovou em assembleia, em 19 de junho, a reestruturação da nova Progesp. Além da nova nomenclatura, a estrutura interna foi alterada – a Diretoria de Cargos e Salários foi renomeada para Diretoria de Cargos e Remuneração; o setor de Provedimento e Concurso passará a trabalhar com o contrato e gestão de funcionários terceirizados; e foi instituída a Diretoria de Gestão de Pessoas e Remunerações nos Hospitais Universitários da UEPG. “Todas as mudanças que propomos para nossa pró-reitoria estão de acordo com as principais discussões atuais sobre as relações de trabalho”, enfatiza Eliane Rauski.

Como solicitar atendimento

Para solicitar a presença da equipe da Progesp nos setores, as chefias devem preencher formulário, indicando o público-alvo (agentes universitários ou professores) e o assunto de interesse para o atendimento.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/mudanca-pro-servidores/>

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



Texto (adaptado) e foto:
Gabriel Miguel

30/06/2023



CEE-UEPG promove 10º Encontro com Empreendedores



O Centro de Educação Empreendedora (CEE) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) promove o 10º Encontro com Empreendedores, com o tema “Desafios do Empreendedorismo com Franquias”. O evento será realizado em 16 de agosto, às 19h, no Grande Auditório do Campus Central.

O encontro será aberto para a comunidade interna e externa, com entrada gratuita e certificado de horas, com temas como inovação, empreendedorismo empresarial e educação empreendedora. Para conversar com os presentes e debater o tema de franquias, estarão presentes Mayra Perlin e Hárthur Santi, respectivamente sócia e operador de franquias local do O Boticário, além de Bruno e Paola Giotri, diretores da franquias local da Copenhagen.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/10-encon-empreendedores/>

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Texto (adaptado):
Amanda Santos

Foto:
Jéssica Natal

17/07/2023

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Indústria, Inovação e Infraestrutura – ODS 9.

1. Democracia e Direitos Humanos em debate: nas ondas da Rádio Comunitária Princesa (fm 87,9), 3ª edição
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente
4. Produção rural nos Campos Gerais (PR)
5. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF
6. Física-da Universidade à Comunidade
7. Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexa: água, energia e alimento.
8. Manejo e biodiversidade de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental
9. Museu Virtual do Museu da Computação da UEPG
10. Difusão de Inovações Tecnológicas para Culturas Anuais, com o Objetivo da Obtenção de Altos Rendimentos e Sustentabilidade do Agronegócio para Grandes e Pequenos Produtores

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Indústria, Inovação e Infraestrutura – ODS 9.

1. Filamentos para impressão 3D modificados com grafeno
(Materiais cerâmicos - caracterização e sinterização)
2. Avaliação das alterações histológicas do útero de ratas ooforectomizadas tratadas com nanopartículas de 17- β estradiol
(Desenvolvimento de modelo animal de doença hepática gordurosa não alcoólica e doença aterosclerótica)
3. Caracterização de compósitos para produção de filamentos utilizados na impressão 3D
(Processamento e Caracterização de Polímeros)
4. Obtenção de carvão ativado a partir do bagaço de malte, subproduto da produção de cerveja, visando sua aplicação em sistemas de adsorção de corantes
(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)
5. Utilização do farelo e do carvão ativado obtido da casca do pinhão como biomateriais para a adsorção de corantes
(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)
6. Utilização do bagaço de malte, oriundo da produção artesanal de cerveja, como biomaterial no processo de adsorção de corantes
(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)
7. Desenvolvimento de uma nova dry cider: padronização da cinética de fermentação e da formação de aromas frutados
(Bioprocessos e alimentos fermentados)
8. Desenvolvimento de uma nova dry cider: padronização do teor fenólico, potencial funcional, cor, adstringência e amargor
(Bioprocessos e alimentos fermentados)

9. Junta Híbrida por FSW uma Caracterização Mecânica e Microestrutural
(Propriedades Mecânicas e Caracterização dos Materiais)
10. Propriedades térmicas e ópticas de vidros teluretos dopados com CR2O3
(Caracterização das propriedades ópticas e fototérmicas de materiais)
11. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região de Ponta Grossa – PR
(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)
12. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor
(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)
13. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos
(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)
14. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato
(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)
15. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas
(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)
16. Análise da influência de parâmetros físico-químicos sobre a adsorção de corante Preto Reativo 5 por folhas de Thuja orientalis
(Potencialidades de compostos orgânicos de origem vegetal e sintéticos)
17. Estudo do potencial de Thuja orientalis na redução do grafeno
(Potencialidades de compostos orgânicos de origem vegetal e sintéticos)

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



18. Análise de fatores que influenciam no desempenho produtivo e reprodutivo em granjas suínolas

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

19. Parâmetros histomorfométricos do duodeno de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

20. Histologia e morfologia do jejuno e íleo de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

21. Análise de propriedades biofotônicas de meso-porfirinas visando aplicação em terapia fotodinâmica

(Síntese e caracterização de materiais e caracterização de compostos bioativos)

22. Diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio associadas à fonte de luz LED violeta para clareamento de consultório

(Síntese e caracterização de materiais e caracterização de compostos bioativos)

23. Avaliação do efeito da a. Brasilense encapsulada em hidrogel de pectina no crescimento de gramíneas

(Desenvolvimento de nódulos artificiais para cultura de gramíneas)

24. Avaliação da qualidade de bebidas achocolatadas

(Avaliação sensorial de produtos alimentícios)

25. Aplicação da metodologia SWOT para as indústrias Ambev e Heineken

(Transporte e logística da indústria no município de Ponta Grossa-PR)

26. App de logística de transporte na Indústria de Ponta Grossa – PR

(Transporte e logística da indústria no município de Ponta Grossa-PR)

27. Aceitação, vida útil e custos de macarrão comercial sem glúten elaborado com sorgo, subprodutos de palmito pupunha, mandioca e Dunaliella salina

(Estudos de utilização de subprodutos agroindustriais para cultivo de biomassas de cogumelo e de microalgas e desenvolvimento de alimentos funcionais)

28. Avaliação sensorial, de vida útil e custos de pães isentos de glúten plant based

(Estudos de utilização de subprodutos agroindustriais para cultivo de biomassas de cogumelo e de microalgas e desenvolvimento de alimentos funcionais)

29. Utilização de areias de fundição da empresa Hübner fundição - PG na produção de artefatos de concreto pré-moldados

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

30. Uso de tratamentos de superfície para redução dos efeitos da reação álcali-silica

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

31. Interação entre os compostos hidratados da matriz cimentícia e tratamentos de superfície a base de silicato de etila

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

32. Curadoria da coleção de invertebrados marinhos fósseis e atuais do Laboratório de Estratigráfica e Paleontologia (DEGEO/UEPG-FASE 1)

(Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia)

33. Curadoria e organização de coleções depositadas no Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia (DEGEO/UEPG-FASE 1)

(Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia)

34. Hidrogéis de pectina quimicamente reticulados: Avaliação das propriedades físicas durante o intumescimento

(Preparação e caracterização de materiais híbridos poliméricos para captura e liberação de compostos ativos)

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



35. Hidrogéis de pectina fisicamente reticulados para liberação controlada de fertilizantes

(Preparação e caracterização de materiais híbridos poliméricos para captura e liberação de compostos ativos)

36. Equação de difusão e aplicações

(Processo difusivos-aspectos teóricos e experimentais)

37. Obtenção de espumas de vidro a partir de resíduos de vidro plano utilizando hidróxido de cálcio como agente de expansão - PARTE 2

(Processamento e caracterização de revestimentos e materiais cerâmicos convencionais e avançados)

38. Reciclagem de resíduos de vidro plano para a obtenção de espumas de vidro: um comparativo entre hidróxido de sódio e hidróxido de cálcio como agentes de expansão - PARTE 2

(Processamento e caracterização de revestimentos e materiais cerâmicos convencionais e avançados)

39. Estudo das propriedades mecânicas de vidros fosfatos com adição de óxido de tântalo

(Propriedades Mecânicas de Materiais)

40. Análise de superfícies tratadas por plasma em potencial flutuante

(Estudo de propriedades físicas e químicas de superfícies modificadas e filmes finos)

41. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

42. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

43. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

44. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

45. Cibercultura dos idosos: usos e estratégias tecnológicas das gerações 60+

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

46. A visitação em unidades de conservação na Amazônia

(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)

47. Isolamento e caracterização de rizobactérias e bactérias endofíticas de erva-mate (*Ilex paraguariensis*)

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

48. Fundamentos Matemáticos e Aplicações de Aprendizado de Máquina (Machine Learning)

(Métodos Matemáticos e Estatísticos Aplicados em Fundamentos da Física Teórica e em Problemas Interdisciplinares)

49. Avaliação do potencial prebiótico de subprodutos da indústria de alimentos

(Desenvolvimento e aplicação de materiais biodegradáveis)

50. Desenvolvimento e avaliação da estabilidade de nanopartículas de amido incorporadas com bagaço de malte

(Desenvolvimento e aplicação de materiais biodegradáveis)

51. Aplicação de extratos obtidos a partir de subprodutos da indústria de alimentos em embalagens inteligentes

(Desenvolvimento e aplicação de materiais biodegradáveis)

52. Avaliação do potencial nutracêutico do bagaço de amora-preta

(Desenvolvimento e aplicação de materiais biodegradáveis)

53. Desenvolvimento de caracterização de formulações lácteas tipo requeijão contendo bagaço de amora como ingrediente funcional

(Desenvolvimento e aplicação de materiais biodegradáveis)

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



54. Avaliação de alterações no perfil hepático de animais com lesões cutâneas tratados com nanopartículas de estrógeno

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

55. Avaliação do papel da insulina no perfil lipídico de ratos wistar tratados oralmente com nanopartículas de insulina e submetidos a dieta obesogênica

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

56. Caracterização do Hidrogênio Metálico via Dinâmica Molecular Clássica

(Estudos e simulações computacionais de materiais nanoestruturados e em sistemas quânticos)

57. Identificação de defeitos em estradas por meio de aprendizado de máquina

(Computação de alto desempenho, aprendizado de máquina e aplicações)

58. Análise da distribuição temporal do número de patentes

(Estudo de problemas diversos)

59. A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática no diagnóstico da doença hepática gordurosa não alcoólica

(A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática nas fases sem contraste e venosa no diagnóstico da doença hepática gordurosa)

60. A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática e características radiômicas aplicadas em exames de tomografia computadorizada no diagnóstico da doença hepática gordurosa não alcoólica

(A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática nas fases sem contraste e venosa no diagnóstico da doença hepática gordurosa)

61. Síntese e caracterização de um aço de alto manganês produzido por moagem de alta energia

(Transformações de Fase em Metais e Ligas)

62. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

63. Caracterização molecular de *Ralstonia* spp. ISOLADAS DE *Eucalyptus* sp. com murcha bacteriana

(Microbiologia Aplicada)

64. Estudo da substituição total e/ou parcial da gordura de origem láctea por géis mistos em queijos processados

(Análise Instrumental de Alimentos)

65. Utilização de géis mistos como substitutos de gordura em emulsões cárneas

(Análise Instrumental de Alimentos)

66. Estudo da deformação criogênica de um aço inoxidável Superdúplex 2507

(Processamento de caracterização de materiais metálicos)

67. Estudo da deformação criogênica de uma liga de titânio GRAU 1

(Processamento de caracterização de materiais metálicos)

68. Estudo da estampabilidade criogênica de uma chapa de aço inoxidável AISI 430

(Processamento de caracterização de materiais metálicos)

69. Ataque por ácido sulfúrico e a influência da origem mineralógica de agregados em compósito de cimento Portland

(Resíduo de Construção Civil (RCD): materiais constituintes, condições de aplicação e dosagem, comportamento macro e microestrutural e durabilidade)

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



70. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

71. Avaliação do potencial tecnológico de amidos de fontes não convencionais como espessantes em bebida láctea não fermentada

(Avaliação física, química e físico-química de alimentos)

72. Desenvolvimento de sobremesa láctea sabor chocolate à base de soro de leite e com apelo nutricional

(Avaliação física, química e físico-química de alimentos)

73. Aplicação de um biorreator de imersão temporária em micropropagação de Clivia miniata

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

74. Aquisição de imagens: comparação de imagens obtidas com dois sistemas de aquisição diferentes

(Sensores: pesquisa básica e aplicações)

75. Classificação de sinais de eletromiografia por meio de sistema de múltiplos classificadores

(Sensores: pesquisa básica e aplicações)

76. Desenvolvimento de rede siamesa para segmentação de imagens de raízes lavadas simuladas

(Sensores: pesquisa básica e aplicações)

77. Terapia antifúngica em Odontologia: avaliação dos óleos essenciais de Cedro (*Cedrela fissilis*), Orégano (*Origanum vulgare*), Vetiver (*Chrysopogon zizanioides*) e suas combinações, contra *Candida albicans*

(Microbiologia na Odontologia)

78. Ação antibacteriana dos óleos essenciais de canela (*Cinnamomum verum*), curcuma (*Curcuma longa*) e melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) contra *Enterococcus faecalis*

(Microbiologia na Odontologia)

79. Eficiência de biofilme gerado em biofiltro montado com partículas de microplástico para tratamento de resíduos de brassagem de cervejaria

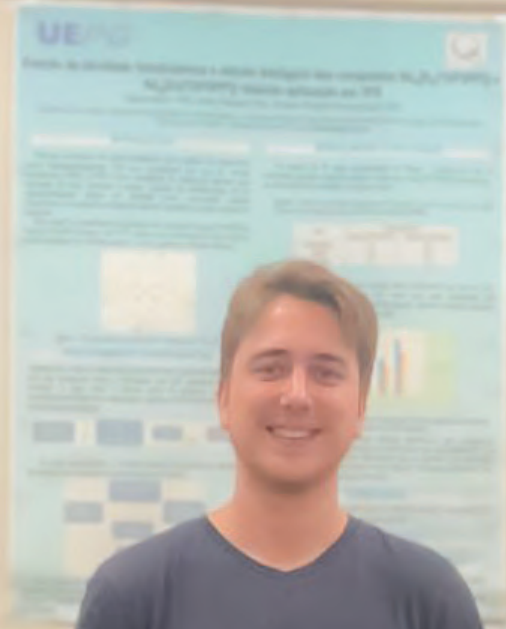
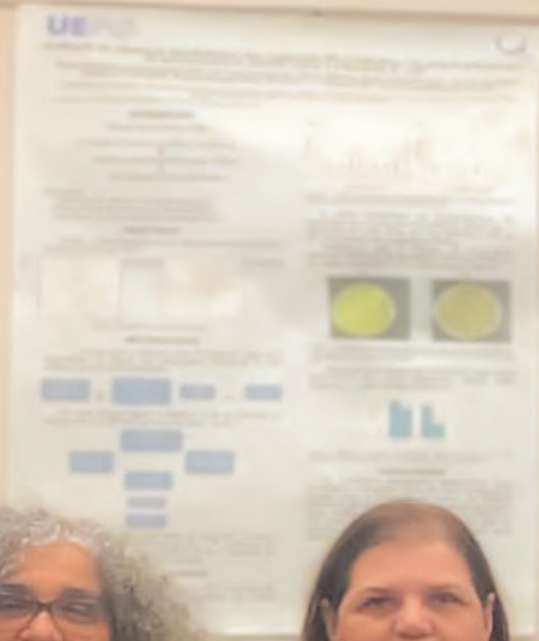
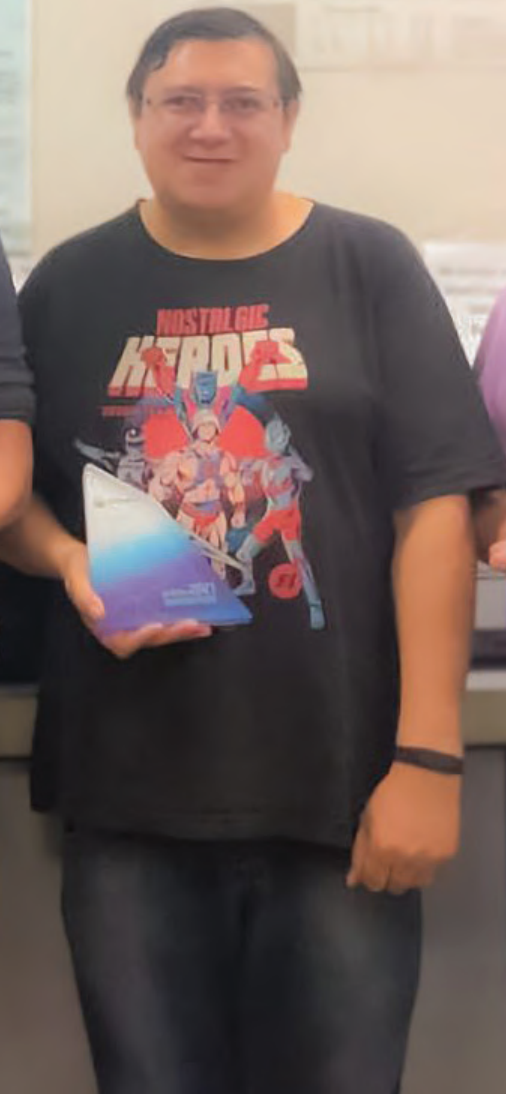
(Microbiologia Aplicada)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA





Grupo da UEPG ganha prêmio da Petrobras por desenvolvimento de patente

O Grupo de Pesquisa em Materiais Funcionais e Estruturais, ligado ao Departamento de Química da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Dequim-UEPG), recebeu o 'Prêmio Inventor' da Petrobras, pela pesquisa desenvolvida em projeto de Mestrado. A pesquisa desenvolveu uma aplicação prática para resíduos de xisto, que virou patente depositada pela estatal.

Decorrente do projeto sob título 'Processo para extração do agente pigmentante do calcinado xisto retornado, processos para pigmentação em polímeros e em esmaltação cerâmica', do mestrando Rafael Andrade, a pesquisa busca dar fim aplicável ao xisto após retirada do óleo e utiliza na colorização de polímeros e azulejos. "Foram inúmeros ensaios e planejamento para a efetiva conclusão da pesquisa, o que demandou alguns anos de exaustivo empenho e devoção. Apesar disso, a orientação e dedicação dos professores do Programa foram um diferencial para a conquista do prêmio", destaca Rafael.

O premiado atua na Petrobras e é aluno egresso do Programa de Pós-Graduação em Química, orientado pelo professor Éder Carlos Ferreira de Souza. A pesquisa, porém, foi desenvolvida com colaboração de todo o Grupo de Pesquisa. "O projeto foi uma parceria com a Petrobras, em especial a Petrosix de São Mateus do Sul e a ideia sempre foi agregar valor ao óleo retirado do xisto. Esse reconhecimento mostra a importância que é a academia trabalhar em colaboração com empresas e indústrias", salienta Éder.

Trabalho há 28 anos

O prêmio foi divulgado no final de 2021, mas devido à Pandemia da Covid-19 os professores puderam receber o troféu e certificado nesta semana. "É a primeira vez que ganhamos um prêmio da Petrobras, o que é muito gratificante, pois foi pelo trabalho de um Grupo que já existe há 28 anos e esse Prêmio tem uma importância por ser uma patente desenvolvida junto a uma empresa", comemora a professora Sandra Masetto Antunes.

Desde o início das atividades, o Grupo pesquisa a aplicação de resíduos para reduzir o impacto ambiental, para dar outros fins a rejeitos contaminantes ao meio ambiente, como sobras de vidros e pilhas. "

Com o mestrado defendido e aprovado, Rafael atua na Petrobras de São Mateus do Sul com uma pesquisa que virou patente no currículo. "Reitero o excelente profissionalismo e dedicação dos professores do Programa sem os quais a conclusão da pesquisa e consequente conquista do prêmio seriam impossíveis. A eles dedico essa conquista", finaliza Rafael.

Atualmente, o Grupo conta com atuação dos docentes André Vitor Chaves de Andrade; Christiane Ferreira Borges; Éder Carlos Ferreira de Souza; Jaqueline Aparecida Marques; Maria Elena Payret Arrua; Sandra Regina Masetto Antunes; e Suellen Aparecida Alves. Alunos da graduação, pós-graduação e de outros cursos e projetos da UEPG também colaboraram com o desenvolvimento das pesquisas.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/premio-petrobras/>

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Texto (adaptado) e foto:
Jéssica Natal

31/03/2023





UEPG lança sistema virtual para entrada nos Restaurantes Universitários

Os Restaurantes Universitários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (RU-UEPG) estreiam hoje, 27 de fevereiro, um sistema digital para entrada dos usuários. Além de agilizar a entrada e controlar o fluxo de pessoas, o sistema oferece a opção de pagamento via Pix.

Os alunos do Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas (CAAR) serão os primeiros a utilizar o sistema, por meio dos seus aparelhos celulares, no RU do Campus Uvaranas, a partir das 11 horas. A plataforma foi desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI), sob supervisão da Pró-reitoria de Assuntos Administrativos (Proad), responsável pela gestão dos RUs. O acesso ao sistema é feito pelo login e senha que os alunos já utilizam em outros sistemas da UEPG. Ao acessar a plataforma, é gerado um QR Code, que deve ser apresentado aos servidores do RU, que escaneiam e validam a entrada.

O sistema estará disponível para a utilização dos alunos, docentes e servidores da UEPG no final do

primeiro semestre. O objetivo do projeto é agilizar a entrada dos usuários no restaurante, controlar o fluxo de pessoas e oferecer à comunidade universitária a opção de pagar a refeição por Pix, como alternativa ao dinheiro físico, que até então é a única forma de compra dos tickets. O pagamento por Pix atualmente está indisponível no sistema, uma vez que os estudantes de internato do CAAR são isentos de pagar pelo ticket. A nova opção de pagamento não acarretará em alterações de valor das refeições, nem trará mudanças nas regras para a isenção do pagamento, que são políticas afirmativas da UEPG para a permanência de estudantes de baixa renda.

O Pró-reitor de Assuntos Administrativos da UEPG, professor Emerson Hilgenberg, explica que ao longo do ano serão feitas outras mudanças para a entrada nos RUs, como, por exemplo, o reconhecimento facial nas catracas. “As mudanças são graduais e visam modernizar e agilizar a entrada dos usuários dos restaurantes”, antecipa.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/sistema-entrada-ru/>

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Texto:
Gabriel Miguel

Foto:
Aline Jasper

27/02/2023





UEPG e Seti lançam agência de desenvolvimento regional

Na manhã desta quinta-feira (23), aconteceu o evento de implantação da Agência de Inovação para o Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageuni), com a instalação do Comitê de Gestão da Ageuni regional, capitaneada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A iniciativa, coordenada pela Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e apoiada pela Fundação Araucária, tem como objetivo apoiar ideias de negócios e agregar tecnologia aos processos de produção de bens e serviços para aumentar a competitividade empresarial.

“A Ageuni é a porta de entrada institucional das demandas por soluções tecnológicas”. O Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, destacou a importância da criação das agências de inovação e desenvolvimento no interior do Paraná, utilizando os ativos para o desenvolvimento regional das Universidades Estaduais. “O conhecimento que produzimos gera desenvolvimento econômico e social”, resumiu. Com o sistema de governanças, que descentraliza as Ageunis, as ações de todo o estado ficam articuladas ao sistema estadual de Ciência e Tecnologia. “O coração da Ageuni é a sua estrutura de governança, e o objetivo desse coração é fazer esse organismo ser vivo, ativo e forte, levantando as demandas da sociedade e conectando com os ativos tecnológicos para trazer soluções”, completa.

Comitê Gestor

Com a coordenação das Universidades Estaduais do Paraná e participação de empresas, entidades do setor produtivo e municípios, o Comitê de Gestão da Ageuni é responsável por escolher os projetos a serem viabilizados. “As Agências de Inovação são *locus* de relacionamento entre a sociedade, universidades e o setor produtivo”, assinala o diretor da Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (Agipi-UEPG), Rodrigo Simionato, que

assume a secretaria executiva da Ageuni na UEPG. “É preciso destacar a confiança do Estado na criação deste programa de governo. Entidades, iniciativa privada e serviços públicos estão em consonância, para que todos ganhem, sobretudo a sociedade”.

Ageuni

O Programa de Estímulo às Ações de Integração Universidade, Empresa, Governo e Sociedade instalou Agências de Inovação para o Desenvolvimento Regional Sustentável em cada uma das sete instituições estaduais de ensino superior, com atendimento aos empreendedores nos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). A operacionalização do Programa conta com a parceria da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

As iniciativas que serão apoiadas pela Ageuni estão alinhadas com os ecossistemas de inovação e áreas prioritárias identificadas pelo Conselho Paranaense de Ciência: agricultura e agronegócio; biotecnologia e saúde; energias inteligentes; cidades inteligentes; educação, sociedade e economia; bem como as áreas transversais – transformação digital e desenvolvimento sustentável. A Agência é voltada para projetos locais e regionais de educação e qualificação profissional; ciência, tecnologia e inovação; infraestrutura econômica e urbana; e desenvolvimento social, artístico e cultural, fortalecendo os mecanismos de gestão, infraestrutura e serviços tecnológicos das instituições estaduais de ensino superior.

As atividades da Ageuni contemplam quatro eixos temáticos: parceria entre universidade e empresa; inovação e apoio para microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas (MPes), cooperativas, associações e empreendimentos solidários; universidade empreendedora; e universidade e desenvolvimento regional sustentável.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/implantacao-ageuni-uepg/>

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Texto (adaptado):
Aline Jasper

Foto:
Fabio Ansolin

23/03/2023





UEPG organiza evento sobre inteligências artificiais na educação

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) promove oficinas e palestras em evento sobre o uso de inteligência artificial (IA) na educação. O evento “Oficinas Interdisciplinares: O Ensino em tempos de Inteligência Artificial” está acontecendo entre os dias 7 e 18 de agosto e é organizado pela UEPG, com apoio da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro).

As palestras e diferentes oficinas presentes no evento são organizadas pela UEPG, por meio do Departamento de Artes e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PP-GECEM). Integram a organização do evento os Programas de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM), da UEM e em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGEN), da Unicentro.

O objetivo das oficinas é apresentar as possibilidades de utilização de IAs no processo de ensino aos estudantes de licenciaturas das universidades envolvidas e, por meio de oficinas, realizar exercícios de forma prática para que eles desenvolvam habilidades na utilização dessas inteligências. As oficinas apresentam programas que auxiliem na escrita, na programação e outras possibilidades dentro de sala de aula, acompanhadas de discussões sobre os limites no uso das IAs.

O evento encerra no dia 18, sexta-feira, com a palestra “Inteligência Artificial na Educação Básica” e a mesa-redonda “O papel dos professores na era da inteligência artificial: como eles podem se preparar para o futuro (e o presente)?”. Ambas serão remotas e iniciam às 19 horas. Para se inscrever no evento “Oficinas Interdisciplinares: O Ensino em tempos de Inteligência Artificial”, basta preencher o formulário.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/evento-ia-educacao/>

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Texto:
Gabriel Miguel

Foto:
**Lucas Fermin (SEED/
Agência Estadual
de Notícias)**

15/08/2023





UEPG abriga único marco geodésico de Ponta Grossa há 28 anos

Em frente ao Bloco L da Universidade Estadual de Ponta Grossa está o marco geodésico nº 91643. A pilastra de concreto de aproximadamente 1,10 m de altura guarda uma informação: é o único marco do perímetro urbano de Ponta Grossa, que informa a posição exata no globo terrestre, com coordenadas de latitude, longitude e altitude. Nesta sexta-feira (15), o local completa 28 anos da sua primeira medição, em 1995, quando foi oficialmente instalado.

As coordenadas do ponto foram medidas com alta precisão e homologadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A informação da posição é usada para localização em mapas, imagens de satélite, ortofotos feitas com aviões ou Veículos Aéreos Não Tripulados e *softwares* de geoprocessamento. O curso de Bacharelado em Geografia da UEPG, ligado ao Setor de Ciências Exatas e Naturais, é um dos que estuda a Geodésia: ciência que estuda a forma, dimensões e campo da gravidade externo da Terra. “Conhecendo os dados espaciais do planeta, podemos produzir modelos matemáticos para representá-lo. É assim que obtemos informações sobre nossa posição no globo terrestre, ou seja, nossas coordenadas”, explica a professora do curso e pró-reitora de planejamento (Proplan), Andrea Tedesco.

O coordenador do curso de Bacharelado em Geografia, Marcio Ornat, conta que existe uma rede de pontos com coordenadas determinadas com alta precisão, com uso de receptores GNSS, distribuídos por todo o globo. “Eles servem para auxiliar no mapeamento do território, nos levan-

tamentos topográficos e geodésicos, assim como no monitoramento da Terra, movimentações após abalos sísmicos, por exemplo”. No Brasil, esses pontos recebem o nome de marcos geodésicos e, quando estabelecidos dentro de normas rigorosas, são homologados pelo IBGE.

O marco é protegido por lei e, como os seus similares, deve estar situado em local livre de obstruções, como árvores, linhas de transmissão de energia e construções, que impeçam a chegada de sinais dos satélites até a antena. Uma das formas de se obter as coordenadas é com uso de aparelhos que recebem sinais de satélites de posicionamento, como explica Andrea. A constelação de satélites mais famosa para esse fim é a do Navigation System with Time and Ranging – Global Positioning System, pertencente ao Departamento de Defesa americano”, conta. Além dela, existe a constelação Global Navigation Satellite System, do governo russo; a Galileo, da Comunidade Europeia; e a BeiDou Compass, do governo chinês. Para se referir a todos esses sistemas, usa-se a sigla Global Navigation Satellite System (GNSS).

Andrea explica que em vários marcos geodésicos existem receptores GNSS, ligados ininterruptamente, coletando informações dos satélites e enviando todos os dados para o IBGE, chamada Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC). No Brasil, são 154 estações, com 8 no Paraná: Foz do Iguaçu, Curitiba, Maringá, Guarapuava, Guaíra, Umuarama e 2 em Cascavel.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/marco-geodesico/>

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



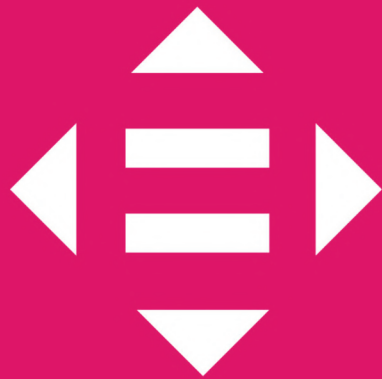
Texto (adaptado) e foto:
Jéssica Natal

11/09/2023



10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



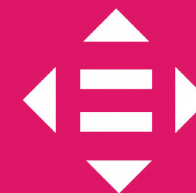
Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Redução das Desigualdades – ODS 10.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª Edição
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Produção rural nos Campos Gerais (PR)
4. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF
5. Manejo e biodiversidade de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental
6. Museu Virtual do Museu da Computação da UEPG
7. Paraná Mais Orgânico
8. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF)
9. Assessoria à CEVES na implantação do plano municipal de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes - PONTA GROSSA/PR 2ª Edição
10. O que você estava vestindo?
11. Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas
12. O que você estava vestindo? Fundação Araucária
13. Formação docente: experiências e relatos
14. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais
15. EaD-Um Espaço de Aproximação com a comunidade através da Aprendizagem Virtual 2ª Edição
16. Feira Solidária IESOL/UEPG (FESU): para além da comercialização
17. Assessoria e apoio a aplicabilidade do direito a profissionalização e proteção ao trabalho em conformidade ao ECA
18. Mulheres na economia solidária: perspectivas de empoderamento na cidade de Ponta Grossa e região Fundação Araucária
19. Pegai Leitura Grátis
20. Letramento Digital

21. Sensibilização socioambiental sobre o gerenciamento de resíduos sólidos
22. Empreendedorismo Social, Sustentabilidade e Direitos Humanos
23. Empregabilidade e os migrantes/refugiados
24. A economia solidária nos campos gerais: trabalho, renda e inovação social - USF
25. Internacionalização, cidadania e direitos humanos: do intercâmbio às migrações contemporâneas
26. Lixo Eletrônico: Descarte Sustentável
27. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade
28. Vivendo e Convivendo - NASJEPI
29. Contando e encantando com o Bando da Leitura 2ª Edição
30. Dança na UEPG
31. Fotorreportagem UEPG (Foca Foto)
32. Jornal da UATI
33. O mundo colorido pela contação de histórias
34. Saberes outros: Estudos e ações indígenas
35. Cursinho popular UEPG - Língua Portuguesa, Literatura e Redação
36. Combate à desinformação (em defesa da Democracia)
37. Produção Artística Cultural- pluralidades poéticas
38. Clube de Leitura: Lendo o Mundo
39. Letramento Racial Crítico na formação docente, em materiais didáticos e em sala de aula
40. Práticas de leitura crítica
41. Visibilidades & Perspectivas - Literaturas de Autoria de Mulheres e Crítica Literária Feminista
42. Formação Reflexiva de Professores de Língua Estrangeira

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

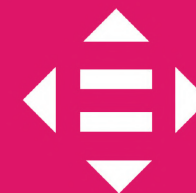


43. Núcleo de Produção Audiovisual
44. NUMAPE UEPG
45. Periferias do olhar: memória visual e afetiva de Ponta Grossa em seus 200 anos
46. Tertúlias Dialógicas de Mulheres: ações educativas de resistência e (re) existência
47. Alô mulheres! O empoderamento de mulheres da ocupação Ericson Duarte em Ponta Grossa via práticas sociais de comunicação na instrumentalização da garantia aos direitos humanos e do cumprimento de políticas públicas
48. Projeto de extensão AURORA-UEPG NATIVIDADE
49. Uso e conhecimento de Plantas Medicinais por pessoas idosas.
50. Matemática para a Comunidade - 8ª Edição
51. Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, no Paraná. 9ª edição (2023-2024)
52. Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos alunos do Instituto João XXIII, na cidade de Ponta Grossa, Paraná.
53. Olimpíadas de matemática: promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da educação
54. Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo 6ª Edição
55. As Crianças, a Educação infantil e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer
56. Cultura Plural: espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e Região
57. Núcleo de assistência social, jurídica e de estudos sobre a pessoa idosa
58. O Estágio Curricular na formação docente: tecendo diálogos entre a Universidade e as escolas de Educação Infantil- 2 ed.
59. PAPOPRIN/UEPG - Parentalidade positiva na primeira infância - UEPG
60. Proa - Projeto Psicopedagógico Pró-Aprendizagem

61. Educação das Relações Étnicorraciais: formação docente e interação cultural
62. Educanto: educação musical por meio do canto coral para crianças e jovens
63. Estrutura de Dados, Algoritmos e Desafios de Programação
64. Matemática tira-dúvidas para Migrantes e Refugiados
65. Projeto de Interação das Engenharias e Zootecnia com o Ensino Médio - PROENZEM
66. Cuidado Farmacêutico à Pessoa Idosa
67. Ações educativas sobre infecções sexualmente transmissíveis para mulheres imigrantes residentes no município de Ponta Grossa - PR
68. Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto: educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal
69. Educação financeira pessoal e familiar
70. Processos Migratórios e Intercâmbio: inclusão social e diversidade cultural
71. Ação Integrada em Odontologia na Comunidade rural de Itaiacoca, para pacientes adultos e idosos
72. Capacitação de pacientes oncológicos carentes e familiares diretos para o uso da Tecnologia da Informação como alternativa de fonte de renda
73. Desenvolvimento Local e Formação em Economia Solidária para Gestores e Grupos Vulneráveis em Municípios de Ponta Grossa e Região - USF (Universidade Sem Fronteiras)
74. Segurança de Alimentos

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Redução das Desigualdades – ODS 10.

1. Arte educação na inclusão de estudantes com deficiência visual

(Artes visuais, educação e cultura)

2. O uso de metodologias ativas na arte educação em prol de uma educação inclusiva

(Artes visuais, educação e cultura)

3. Estudo de público em museus: uma análise socioespacial das visitas espontâneas no museu de ciências naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Geodiversidade, geoconservação e patrimônio geomineiro)

4. Determinantes da insegurança alimentar dos estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa)

5. O papel do restaurante universitário na (in)segurança alimentar dos estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa

(Insegurança alimentar e vulnerabilidade social dos universitários na Universidade Estadual de Ponta Grossa)

6. A pandemia da covid-19 e seus impactos para professores e estudantes da educação superior pública brasileira: um estudo a partir de produção acadêmica na área da educação

(Trabalho, Educação e Lutas Sociais)

7. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

8. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

9. Geografia da fome no município de Ponta Grossa – PR

(Dinâmicas territoriais da questão agrária: movimentos socioterritoriais, políticas públicas, agroecologia e relação campo cidade)

10. Trânsitos discursivos não-monogâmicos: experiências dissidentes em perfis online

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

11. A possibilidade da vida favelada: uma análise do funk sobre quais são as oportunidades de existência e resistência dos jovens periféricos

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

12. Linguagem neutra no contexto acadêmico: discussões e demandas

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

13. Rastreamento o que parece não existir: levantamento de políticas voltadas à população trans e travesti na UEPG

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

14. Avaliação do efeito da a. Brasilense encapsulada em hidrogel de pectina no crescimento de gramíneas

(Desenvolvimento de nódulos artificiais para cultura de gramíneas)

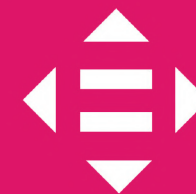
15. A inclusão dos acadêmicos com deficiência e neurodivergentes dos cursos da área da saúde na Universidade Estadual de Ponta Grossa: políticas e práticas

(Políticas para a Educação Inclusiva no Ensino Superior)

16. Otimização dos julgados especiais em favor do efetivo acesso à justiça

(MindTheGap: inovação em direito)

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



17. A exploração da mão-de-obra doméstica em condições análogas à escravidão nos imóveis urbanos e o instituto da expropriação

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

18. A privatização dos terrenos de marinha sob a ótica da PEC 39-2011 e seus impactos sobre as ocupações informais urbanas

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

19. Análise processos de tombamento urbanos indeferidos municípios-se de das primeiras regiões metropolitanas Brasil - 2001-2022

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

20. As figuras de linguagem para falar de racismo: uma análise do álbum Heresia, do Rapper Djonga

(Equidade no Ensino Médio: Monitoramento de permanência e conclusão do Ensino Médio por indígenas e quilombolas no Paraná)

21. O caminho do Peabiru enquanto patrimônio para o fortalecimento de identidades territoriais

(Desastres naturais e socioambientais no Brasil)

22. A produção de conhecimento nos dossiês temáticos da revista internacional de folkcomunicação (2012-2023) e as estratégias de divulgação da ciência

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

23. O jornalismo feminista no enfrentamento ao conservadorismo na América latina: um olhar sobre os portais independentes com enfoque de gênero no cone sul

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

24. O feminismo latino-americano na pauta dos portais jornalísticos gênero e número e revista Azmina

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

25. Uma análise da melancolia como recurso poético em diários em mar aberto, de Leonardo Tonus

(Literatura e campo expansivo)

26. Cinema e Teatro indígena, contando histórias que não foram contadas

(Relações étnico-raciais, ensino de línguas e saberes indígenas)

27. Escavando epistemologias transmasculinas: uma análise autoetnográfica das produções da revista estudos transviados (2020-2022)

(Relações étnico-raciais, ensino de línguas e saberes indígenas)

28. O direito à saúde de estudantes pós-graduandos migrantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR

(Proteção Social e a Política de Saúde na América)

29. Inteligência artificial na educação: panorama das pesquisas brasileiras da área de ensino

(Tecnologias Educacionais no ensino de Matemática)

30. Educação superior para migrantes e refugiados - uma análise dos procedimentos de ingresso nas universidades estaduais do Paraná

(Estratégias utilizadas pelas IES do Estado do Paraná na promoção e proteção de migrantes e refugiados)

31. Reflexões sobre política migratória dos países do Mercosul

(Estratégias utilizadas pelas IES do Estado do Paraná na promoção e proteção de migrantes e refugiados)

32. Funcionalidade e dupla tarefa motora e cognitiva de pessoas idosas

(Envelhecimento ativo: benefícios do exercício físico na aptidão física e aspectos biopsicossociais de idosos)

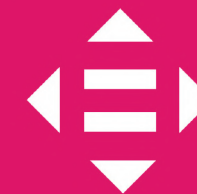
33. Influência de fatores neuropsiquiátricos para o risco de quedas de pessoas idosas

(Envelhecimento ativo: benefícios do exercício físico na aptidão física e aspectos biopsicossociais de idosos)

34. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



35. Korczak e o direito da criança ao respeito: aspectos dos processos educativos na infância

(Crianças em contextos escolares e não escolares: processos educativos e formação de professores)

36. Amor e rejeição na maternidade e maternagem: retratos da violência

(Gênero, raça e sexualidade na literatura)

37. Jogos eletrônicos: uma netnografia das relações sociais estabelecidas através do ciberespaço

(Esporte, lazer e sociedade)

38. Racismo no futebol: análise aprofundada da realidade mundial

(Esporte, lazer e sociedade)

39. Desempenho Escolar na Matemática de estudantes da primeira etapa o Ensino Fundamental

(Educação inclusiva e processos de aprendizagem na adolescência)

40. Contribuições do Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano para compreender o fracasso escolar

(Educação inclusiva e processos de aprendizagem na adolescência)

41. Mulheres jornalistas sob ataques: riscos, traumas e resiliências no exercício da profissão

(Riscos e traumas no jornalismo. Inovação tecnológica e a feminização da profissão)

42. Disseminação de discursos e opiniões no twitter: um estudo netnográfico sobre a lei geral do esporte

(Grupo de estudos de políticas públicas, educação física e esportes, GEPPEFE)

43. Política pública de esporte: a velha e a nova lei do esporte no Brasil

(Grupo de estudos de políticas públicas, educação física e esportes, GEPPEFE)

44. Lei geral do esporte: terminologias utilizadas e organização estrutural do esporte

(Grupo de estudos de políticas públicas, educação física e esportes, GEPPEFE)

45. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

46. O papel da comunicação digital na inclusão social de idosos e a relação com o jornalismo inclusivo: um estudo exploratório

(Políticas Públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

47. Os benefícios da arteterapia no âmbito da terceira idade

(Políticas Públicas e educação permanente de jovens, adultos e idosos: práticas pedagógicas nos espaços educativos formais e não formais)

48. Uma senhora e ao raiar da aurora: a representação da mulher no conto machadiano e na literatura feminina oitocentista

(A literatura como protagonista)

49. O direito à cidade das pessoas em condição de prostituição no município de Ponta Grossa/PR

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

50. O direito à cidade sob a perspectiva da interterritorialidade dos equipamentos de saúde e assistência social no município de Ponta Grossa

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

51. Uma análise editorial dos portais noticiosos na região dos Campos Gerais a partir das marcas de desinformação

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

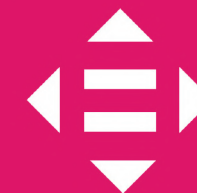
52. O acesso às políticas públicas de saúde e assistência social pelos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no município de Ponta Grossa

(Núcleo de estudos e pesquisas: estado, políticas públicas e práticas sociais)

53. A trajetória de institucionalização de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no município de Ponta Grossa

(Núcleo de estudos e pesquisas: estado, políticas públicas e práticas sociais)

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



54. O ensino diferenciado e a participação da Coordenação Pedagógica no âmbito escolar

(Professores: formação e exercício profissional)

55. Atuação de conselhos de educação durante e pós-pandemia da Covid 19 - contradições entre o direito à vida e à educação

(Encaminhamentos político-educacionais para a educação brasileira a partir da Constituição Republicana de 1988)

56. O ensino de língua guarani nos 3º a 5º anos: elaboração de materiais didáticos

(Variação linguística e ensino: pluralidade e identidade)

57. O papel da universidade a respeito do ingresso e permanência de estudantes indígenas

(Variação linguística e ensino: pluralidade e identidade)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES





Universidade Estadual
de Ponta Grossa



Calouros indígenas da UEPG fazem atividade para conhecer a instituição

Uma viagem no tempo. Os calouros indígenas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) puderam ver o futuro nesta última sexta-feira (30). Depois de aprovados no 22º Vestibular Indígena do Paraná, os estudantes conheceram os espaços da instituição que irão frequentar nas próximas semanas. A atividade foi organizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae). Com sonhos distintos, o caminhar pelas salas de aula e laboratórios culminou para um único sentimento nos acadêmicos: o sonho realizado por entrar na Universidade.

A UEPG aplicou as provas para 136 candidatos no polo de Manoel Ribas, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM). O processo de escolha dos cursos é diferente do vestibular tradicional – primeiro, são feitas as provas e depois a opção pelo curso, de acordo com a classificação. Em 2023, dois optaram por Medicina; dois, Enfermagem; um, Direito; e um, História.

Para algo maior

Como os alunos indígenas passaram no Vestibular no meio do semestre do ano letivo de 2023, as aulas para eles começarão a partir de agosto. Até esta hora chegar,

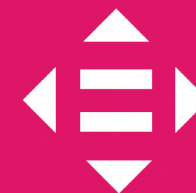
a Prae organiza atividades de integração, como rodas de conversa, orientações sobre o acadêmico *online* e Google Classroom, procedimentos de protocolo SEI, informações sobre os cursos escolhidos, esclarecimento sobre a Política de Permanência Indígena e demais serviços e atendimentos.

Muito além do ingresso, a Prae atua para garantir a inclusão e a permanência dos acadêmicos na Universidade. A pró-reitora da Prae, professora Ione Jovino, ressalta que a UEPG, além de trabalhar na aplicação das provas, também atua na organização do Vestibular, nas discussões e deliberações que antecedem o evento. “Talvez seja uma questão até maior que o número de indígenas que estão inseridos ou precisam acessar o ensino superior. Faz com que avancemos na construção de uma pluralidade forjada nas relações do dia a dia”, ressalta.

Os aprovados recebem um auxílio financeiro mensal de R\$ 1.125,00 (para estudantes sem filhos), e R\$ 1.687,50 (para indígenas com filhos). A bolsa é condicionada à frequência, que precisa ser de, no mínimo, 75%. A UEPG também fornece alimentação, com isenção no Restaurante Universitário (RU), e vale-transporte.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/atividade-alunos-indigenas/>

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Texto (adaptado) e foto:
Jéssica Natal

04/07/2023





UEPG abre processo seletivo para agente universitário e intérprete de libras

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) abriu processo seletivo para contratação de intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e agentes universitários. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp) publicou os editais com as informações na última semana (29). Os profissionais aprovados irão trabalhar em regime de contrato especial (Cres), para atuação no Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (Nutead). As inscrições para as vagas iniciam em 10 de julho e vão até 02 de agosto, exclusivamente pelo link da UEPG. As provas estão marcadas para 27 de agosto.

O edital para intérprete de libras é voltado a candidatos tenham graduação em Bacharelado Letras-Libras Português ou graduação em qualquer área, com certificado de proficiência em tradução e interpretação de Libras emitido pelo Ministério da Educação (MEC); Secretaria de Educação à Distância (Seed); Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis); ou Centros de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS). As proficiências devem ser renovadas após o vencimento do certificado.

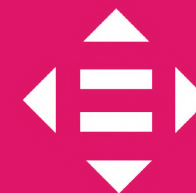
O Processo Seletivo para a categoria será realizado em duas etapas eliminatórias – prova prática coletiva e prova prática individual. As ordens de aplicação das provas práticas individuais serão divulgadas até 21 de agosto. A carga horária é de 20 horas semanais, podendo ser em regime de escala, conforme houver necessidade, com remuneração de R\$ 1.787,29.

Para contratação de agentes universitários, o edital abre vagas para Analista de Sistemas, Produtor Audiovisual, Suporte de Rede e Apoio Administrativo. A carga horária é de 40 horas semanais. Os salários podem variar entre R\$ 1.521,10 e R\$ 3.574,57. Para este edital, será aplicada prova objetiva e avaliação de títulos, que devem ser enviados até 03 de agosto.

O valor da inscrição é de R\$ 120,00. Para ambos os editais, os locais de provas serão divulgados até 08 de agosto. O resultado está previsto para ser divulgado entre 07 e 10 dias após a aplicação das provas, com 2 dias para recurso. A convocação e contratação ainda não têm data prevista.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/interprete-progesp-libras/>

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Texto (adaptado):
Amanda Santos

Foto:
Luciane Navarro

05/07/2023





I am
You are
They are
helpful to

UEPG concede bolsa permanência para estudantes negros

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), publicou edital para concessão de oito bolsas permanência a estudantes negros da graduação e pós-graduação. As inscrições estão abertas até o próximo domingo (26) e devem ser feitas de forma online. O resultado está previsto para ser divulgado em 31 de março, no site da Prae.

No total, são cinco bolsas para alunos das graduações em Ciências Biológicas, Administração e Engenharia de Alimentos e Medicina. Para a pós-graduação, serão três bolsas no total, para os Programas em Estudos da Linguagem, Jornalismo e Educação. O financiamento ocorrerá durante todo o período do curso, a partir de 2023, em pagamentos mensais de R\$ 1.000,00 na graduação e R\$ 3.500,00 na pós-graduação.

As bolsas são oriundas de um programa de financiamento estudantil da rede de supermercados Carrefour, criado a partir de acordo judicial a ser cumprido pela empresa. A pró-reitora de Assuntos Estudantis, professora Ione Jovino, destaca que o fato da UEPG ter sido escolhida para o Programa é um reflexo das ações afirmativas da instituição. “Conseguimos um

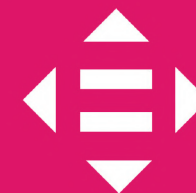
número de bolsas similar ao de universidades maiores. O fato de atendermos todos os critérios para conquistar as bolsas é uma forma de reconhecimento do nosso trabalho”.

Além da UEPG, participam do programa outras Instituições de Ensino Superior, públicas e particulares. Todas as universidades que receberão verba para a concessão das bolsas pelo projeto passaram por processo seletivo que analisou diferentes critérios, como existência de políticas afirmativas para a inclusão e permanência de acadêmicos negros. Ione explica que as cotas raciais dos processos seletivos, utilizados pela UEPG desde 2007, são o principal critério para conquistar a bolsa. “O objetivo da bolsa é garantir que o aluno não precise abandonar os estudos por necessidades financeiras e possa vivenciar a universidade em sua plenitude, participando de projetos de pesquisa e extensão”.

Para a seleção dos candidatos, a Prae fará análise da documentação enviada e a banca de heteroidentificação, em datas de convocação a serem confirmadas. Estão isentos de passar pela banca candidatos que participaram de seleções nos anos anteriores, desde que informem o processo seletivo na inscrição.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/bolsa-estudantes-negros/>

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Texto (adaptado):
Gabriel Miguel

Foto:
Jéssica Natal

23/03/2023



Seminário Saber-se
Negra
Tempo de Anunciar



Prae-UEPG promove evento sobre linguagem e racismo

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prae-UEPG) promove na próxima terça-feira (28) o seminário temático Linguagens e Relações Étnico-Raciais, com a palestra 'Não é Brincadeira: Linguagem e Racismo'. O encontro é aberto para a comunidade acadêmica, familiares de alunos, professores e servidores. Serão dois locais reservados para o evento – auditório do Bloco E, Campus Uvaranas, às 13h30, e no Grande Auditório do Bloco A, Campus Central, às 19h.

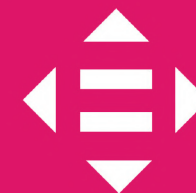
Para conversar sobre o tema, a Prae convidou Glenda Valim de Melo, professora do Programa de Pós-graduação em Memória Social da Universidade Federal do Es-

tado do Rio de Janeiro (Unirio). O evento dá seguimento à série de palestras com a chamada 'Não é brincadeira', conforme explica a pró-reitora, Ione Jovino. "É uma iniciativa institucional, que demonstra o comprometimento da UEPG no combate ao racismo, pauta importante e necessária na formação de discentes, docentes e servidores", destaca.

O evento acontece em parceria com o Programa de Pós-graduação em Educação e apoio do Núcleo de Relações Étnico-Raciais, Gênero e Sexualidade (Nuregs) e terá certificação. As inscrições podem ser feitas no local. Para mais informações, interessados podem entrar em contato pelo e-mail prae@uepg.br.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/nao-e-brincadeira/>

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Divulgação/Sesc RJ

24/03/2023





BROOKLYN
NYC

OAKLEY

Dia da Pessoa com Deficiência: conheça Stephanie, aluna e atleta medalhista

Onze de outubro marca o Dia da Pessoa com Deficiência no Brasil, instituído pela Lei Nº 2.795, promulgada em 15 de abril de 1981 pelo governo de São Paulo e posteriormente comemorada em todo o território nacional. O objetivo do marco é promover a conscientização da sociedade sobre as ações que devem ser realizadas para garantir a qualidade de vida e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência física. Na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a inclusão é tema recorrente através de ações afirmativas, projetos e programas organizados por diversos setores.

Para Stephanie Borba, a instituição é local de crescer e evoluir. Ela é uma pessoa com deficiência visual e aluna de pós-graduação da instituição, atuando como residente técnica na Procuradoria Jurídica (Projur) da UEPG. Além da parte profissional, Stephanie é atleta e tem uma rotina puxada em treinos de corrida, salto em distância e lançamento de disco. Na última semana, a jovem bacharel em Direito foi medalhista das Paraolimpíadas Universitárias, em que representou a UEPG e levou Ouro em Salto em distância, prata em 100 metros rasos e prata em lançamento de disco.

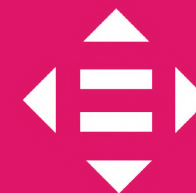
Desafios

Os desafios na vida de Stephanie vêm desde cedo. Durante a gestação, a mãe de Stephanie teve toxoplasmose, doença infecciosa que quase não transmite sin-

tomas, mas trouxe sequelas. “Nasci com baixa visão por conta de um descolamento de retina”, explica. Aos 13 anos, a jovem passou a ter cegueira total, o que não a impediu de conquistar o diploma de Bacharelado em Direito. Ingressou em uma faculdade particular com bolsa total, mérito conquistado por auxiliar a instituição nas dúvidas sobre acessibilidade e adaptação, e dois anos após formada a atleta participou da prova de Residência Técnica em Gestão Pública da UEPG.

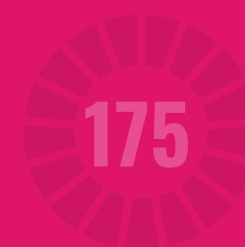
Stephanie foi alfabetizada em Braille, método que usou até o ensino médio, porém ao entrar na graduação passou a fazer informática adaptada e usar o notebook. Quando chegou à procuradoria a bacharel precisou de adaptações técnicas, que foram atendidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UEPG. “Eles adaptaram três computadores, para caso um não funcionasse, eu teria outro para recorrer”, completa. Atualmente, Stephanie tem um computador adaptado com NonVisual Desktop Access (NVDA), leitor de tela utilizado para auxiliar deficientes visuais. O uso do NVDA permite que ela acesse documentos e sites necessários, bem como diz em voz alta o que ela está fazendo. “Tudo o que eu fizer o computador vai falar. Se eu digitar, ele diz o que estou digitando, se eu colocar um texto para ler, ele lê. É a tecnologia nos ajudando”, afirma. Stephanie conta que caso algum site não consiga ser lido pelo software, ela pode contar com apoio dos outros estagiários e colegas para dar suporte.

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Texto (adaptado) e foto:
Amanda Santos

10/10/2023



Chefe de gabinete e supervisor da residente técnica, Rauli Gross Junior, relata que Stephanie é dedicada e preparada para exercer as atividades da área jurídica. “Ela tem autonomia em suas ações e exerce com muito zelo todas as tarefas designadas”, afirma. O supervisor ainda reforça que em nenhum momento o fato de possuir uma deficiência impede a jovem bacharel de realizar as metas que estabelece, e que também espera contar com o apoio dela junto à Pró Reitoria de Planejamento (Proplan). “Temos a perspectiva de que ela possa auxiliar nos projetos de reestruturação da acessibilidade dos nossos prédios”, explica. Ao finalizar a fala sobre Stephanie, Rauli enfatiza que a residente técnica tem muito mais a ensinar do que aprender.

Medalhista com orgulho

A trajetória no esporte iniciou dois anos após perder a visão, como forma de ter qualidade de vida. “A princípio eu não gostava, sempre que podia eu faltava”, conta rindo. Tudo mudou a partir dos Jogos Escolares de Toledo, primeira competição em que participou, momento que Stephanie afirma ter sido um divisor de águas. O atletismo, a partir daquele momento, se tornou inegociável para a bacharel.

Recentemente, na fase Nacional das Paraolimpíadas Universitárias, Stephanie conquistou um ouro e duas pratas, sendo que os treinos em disco são recentes. “É

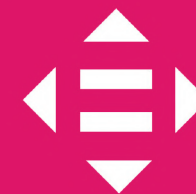
uma experiência única, e olha que é a primeira vez que participo”, relata a jovem. Stephanie também comenta que a competição foi momento de encontrar ídolos e trocar experiências com outros paratletas. “Espero representar a UEPG muito mais vezes, sou grata ao apoio que ela me dá”, compartilha.

Stephanie corre com um guia, conectados pelo pulso por uma fitinha amarrada. “O atleta guia tem que ser mais condicionado que eu, assim ele consegue ajudar”, explica. Além do atletismo, Stephanie pratica o salto em distância e o lançamento de disco durante treinos diários no Campus Uvaranas.

As medalhas da atleta só aumentam, afinal, são 12 anos competindo, mas em maio deste ano Stephanie voltou para casa com duas novas medalhas de prata e uma de ouro na bagagem. Ela havia participado das Paraolimpíadas Universitárias realizadas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, representando a UEPG em São Paulo. “Foi importante para mim, é uma competição de nível muito diferente, de alto rendimento. Estava competindo com atletas que foram para Tóquio, o que gera uma sensação boa, de que estou evoluindo”, celebra. Para o futuro Stephanie não tem planos estabelecidos, porém sabe o que deseja: “quero seguir no direito e no esporte, conciliando os dois, não pretendo abrir mão de nenhum! Vou até onde eu conseguir!”, conclui.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/dia-defic-23/>

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Cidades e Comunidades Sustentáveis – ODS 11.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª EDIÇÃO
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. PRODUÇÃO RURAL NOS CAMPOS GERAIS (PR)
4. Manejo e biodiversidade de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental
5. Museu Virtual do Museu da Computação da UEPG
6. Paraná Mais Orgânico
7. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF)
8. Formação docente: experiências e relatos
9. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais
10. Sensibilização socioambiental sobre o gerenciamento de resíduos sólidos
11. Empreendedorismo Social, Sustentabilidade e Direitos Humanos
12. Lixo Eletrônico: Descarte Sustentável
13. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade
14. Vivendo e Convivendo - NASJEPI
15. Combate à desinformação (em defesa da Democracia)
16. Núcleo de Produção Audiovisual
17. Projeto de extensão AURORA-UEPG NATIVIDADE
18. Uso e conhecimento de Plantas Medicinais por pessoas idosas.
19. Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo 6ª Edição
20. Cuidado Farmacêutico à Pessoa Idosa
21. Física-da Universidade à Comunidade

22. Difusão de Inovações Tecnológicas para Culturas Anuais, com o Objetivo da Obtenção de Altos Rendimentos e Sustentabilidade do Agropêlo para Grandes e Pequenos Produtores
23. MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG: ações educativas e valorização do patrimônio científico-cultural
24. Educação Ambiental no Contexto dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos da Erva-Mate: valorização Cultural e Produção Socioeconômica da Agricultura Familiar em Inácio Martins
25. Criação de Suínos da Raça Moura - Conservação

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Cidades e Comunidades Sustentáveis – ODS 11.

1. Porcelana silicosa como suporte para crescimento e fixação de microrganismos para tratamento de efluentes

(Tratamento de água de abastecimento e águas residuais)

2. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região de Ponta Grossa – PR

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

3. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

4. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

5. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

6. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

7. Avaliação do efeito da A. brasilense encapsulada em hidrogel de pectina no crescimento de gramíneas

(Desenvolvimento de nódulos artificiais para cultura de gramíneas)

8. Utilização de areias de fundição da empresa Hübner fundição - PG na produção de artefatos de concreto pré-moldados

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

9. Uso de tratamentos de superfície para redução dos efeitos da reação álcali-silica

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

10. Interação entre os compostos hidratados da matriz cimentícia e tratamentos de superfície a base de silicato de etila

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

11. Obtenção de espumas de vidro a partir de resíduos de vidro plano utilizando hidróxido de cálcio como agente de expansão - PARTE 2

(Processamento e caracterização de revestimentos e materiais cerâmicos convencionais e avançados)

12. Reciclagem de resíduos de vidro plano para a obtenção de espumas de vidro: um comparativo entre hidróxido de sódio e hidróxido de cálcio como agentes de expansão - PARTE 2

(Processamento e caracterização de revestimentos e materiais cerâmicos convencionais e avançados)

13. Perdas de nutrientes de plantas via escoamento superficial em diferentes manejos agrícolas

(Manejo e conservação de solo e água)

14. Uso de plantas de cobertura e da prática mecânica para descompactação do solo

(Manejo e conservação de solo e água)

15. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



16. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

17. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

18. A exploração da mão-de-obra doméstica em condições análogas à escravidão nos imóveis urbanos e o instituto da expropriação

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

19. A privatização dos terrenos de marinha sob a ótica da PEC 39-2011 e seus impactos sobre as ocupações informais urbanas

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

20. Análise processos de tombamento urbanos indeferidos municípios-se de das primeiras regiões metropolitanas Brasil - 2001-2022

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

21. A visitação em unidades de conservação na Amazônia

(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)

22. Enraizamento de miniestacas de araucária com diferentes soluções nutritivas e reguladores vegetais

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

23. Isolamento e caracterização de rizobactérias e bactérias endofíticas de erva-mate (*Ilex paraguariensis*)

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

24. Ocorrências de tornados no Brasil no período DE 2018 A 2023

(Desastres naturais e socioambientais no Brasil)

25. O caminho do Peabiru enquanto patrimônio para o fortalecimento de identidades territoriais

(Desastres naturais e socioambientais no Brasil)

26. Reflexões sobre política migratória dos países do Mercosul

(Estratégias utilizadas pelas IES do Estado do Paraná na promoção e proteção de migrantes e refugiados)

27. A formação de lideranças e o empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, através da revisão de seus Planos Diretores Participativos

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

28. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

29. Ezoognózia dos suínos da raça Moura da Fazenda Escola Capão da Onça

(Nutrição e produção de animais de importância econômica para a Zootecnia)

30. Otimização da verdura química do processo de isolamento e purificação dos ésteres metílico e etílico do ácido salicílico

(Investigações acerca da inserção da química verde na formação profissional)

31. A relação da criança com a natureza na prática pedagógica em uma escola do campo

(Crianças em contextos escolares e não escolares: processos educativos e formação de professores)

32. As impressões do consumidor-turista sobre a cachaça artesanal para-naense

(Estratégias para o desenvolvimento do turismo no Brasil)

33. Ataque por ácido sulfúrico e a influência da origem mineralógica de agregados em compósito de cimento Portland

(Resíduo de Construção Civil (RCD): materiais constituintes, condições de aplicação e dosagem, comportamento macro e microestrutural e durabilidade)

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



34. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

35. Valor-notícia na produção jornalística em Irati (PR): caracterização da cobertura local e regional nos sites folha de Irati e hoje Centro Sul

(Lógicas de produção e consumo em jornalismo)

36. O direito à cidade das pessoas em condição de prostituição no município de Ponta Grossa/PR

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

37. O direito à cidade sob a perspectiva da interterritorialidade dos equipamentos de saúde e assistência social no município de Ponta Grossa

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

38. Uma análise editorial dos portais noticiosos na região dos Campos Gerais a partir das marcas de desinformação

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

39. Conversor CC-CC Buck-Boost com capacitor chaveado

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

40. Conversor CC-CC Buck-Boost quadrático

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

41. Conversor CC-CC Buck-Boost com célula ladder

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

42. Conversor CC-CC Buck-Boost com redução de ondulação de corrente de entrada

(Retificadores e conversores eletrônicos de energia)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS





Museus da UEPG levam cultura, história e ciência à Primavera dos Museus

Encantamento. Em cada atividade proposta pelos Museus da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na Primavera dos Museus, só se via olhares repletos de deslumbramento. Entre 19 e 23 de setembro, o Museu Campos Gerais (MCG) e o Museu de Ciências Naturais (MCN) integraram as atividades do evento nacional coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que teve como tema em 2023 “Memórias e Democracia: pessoas LGBTQ+, indígenas e quilombolas”.

O objetivo da Primavera dos Museus, que chega à sua 17ª edição, é promover, divulgar e valorizar os museus brasileiros, aumentar o público visitante e intensificar a relação dos museus com a sociedade. Para o diretor do MCN, Antonio Liccardo, promover atividades diversificadas, oficinas e cursos é parte do papel desses espaços. “Os museus têm tudo para alcançar a sociedade com mais incisão, com mais consistência, e esses cursos e oficinas fazem isso”, avalia.

O diretor do MCG, professor Niltonci Batista Chaves, ressalta que a programação foi alinhada com o debate proposto pelo tema deste ano. “O museu que a gente quer não é um local de objetos estáticos, mas sim um espaço de produção de conhecimento. Foi com esse pensamento que elaboramos as atividades que compuseram a nossa Primavera dos Museus”, exalta o diretor.

A história e a ciência na prática

Uma grande caixa, com quatro gavetas, chamava a atenção de uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caic-UEPG). A escola fica ao lado do Museu de Ciências Naturais, mas a maior parte da turma ainda não conhecia o espaço. A aluna Izabely Martins de Araujo estava animada com a perspectiva de conhecer fósseis, animais e colocar em prática os conhecimentos da sala de aula. Na visita ao acervo do Museu, ficou boquiaberta com os fósseis de pterossauros. “Eu aprendi muitas coisas”, comemorou, orgulhosa. “Essa atividade é muito interessante, porque eu gosto de Ciências”.

A programação do MCN começou na terça (19), alinhada à Mostra de Laboratório de Ensino em Ciências e Biologia, e seguiu com oficinas para públicos diversos, cada uma voltada para uma faixa etária ou grupo de interesse. Na quarta (20), aconteceu a oficina “Paleontólogo por um dia”, com alunos do Caic; na quinta, “Experimentação em cerâmica arqueológica Tupiguarani”, ministrada por Carla Silvia Pimentel, Moacir Elias Santos e Alison Diego Leajanski; e no dia 23, Susete Wambier Christo, Augusto Luiz Ferreira e Seth Wiens Marques ministraram a oficina “Moluscos à solta – explorando os efeitos das espécies exóticas na conservação da biodiversidade”.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/primavera-museus-2023/>

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Texto (adaptado):
Aline Jasper e
Gabriel Miguel

Foto:
Aline Jasper

27/09/2023



MINHA BIBLIOTECA X ACERVO FÍSICO



espaço
para o
físico

Atualização mensal do
catálogo com novos
títulos e edições

Acesso simultâneo e
ilimitado a todos os
usuários

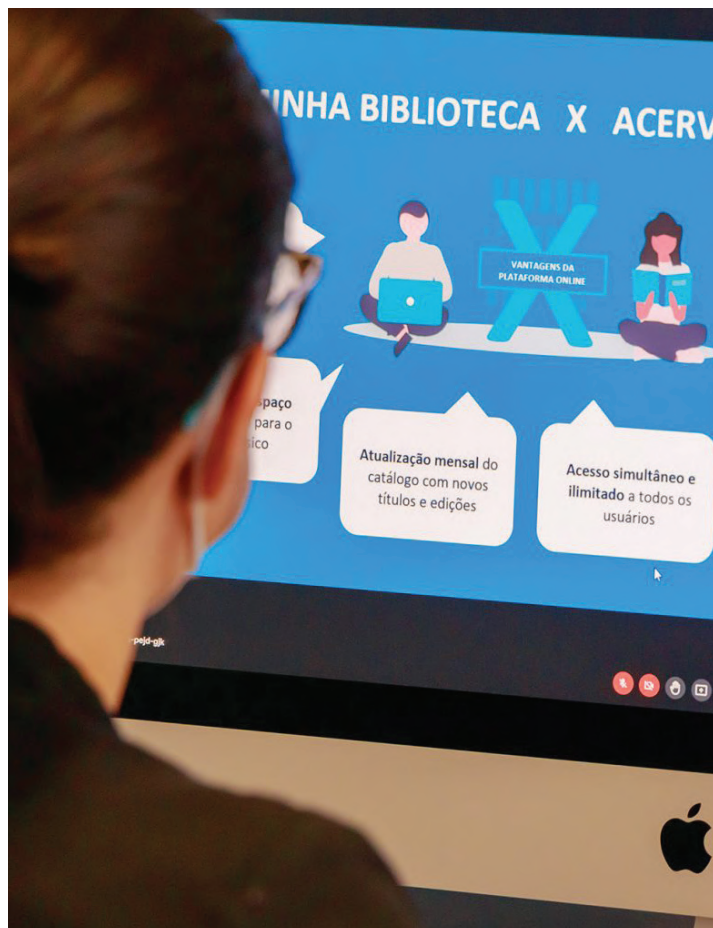
Gestão mais
eficiente
do investimento com
relatórios de uso

Integração com AVA,
gerenciador de acervo
e portal da IES

Minha
Biblioteca



Minha Biblioteca UEPG atinge 85% da meta de usuários



A plataforma Minha Biblioteca, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), está próxima de atingir a meta de usuários. Administrado pela Biblioteca Central Professor Faris Michael (Bicen), o sistema conta com 3900 licenças de usuários na plataforma, com 85% assinaturas já preenchidas. O acesso à plataforma pode ser feito utilizando e-mail e senha institucionais.

Estão disponíveis na Minha Biblioteca mais de dezesseis mil títulos, de todas as áreas do conhecimento. A biblioteca digital disponibiliza livros, no formato de arquivo em PDF, para empréstimo. Outro diferencial da plataforma são as ferramentas de acessibilidade, que facilitam a leitura dos materiais.

A diretora da Bicen, Maria Lucia Madruga, destaca a importância dos alunos que estudam em cursos de ensino a distância se cadastrarem na Minha Biblioteca. “Em meio a tantos recursos disponíveis na internet, os serviços de bibliotecas digitais oferecem um enriquecimento na aprendizagem, garantindo materiais ricos e facilmente integráveis ao seu ambiente virtual de aprendizagem”. Ela ressalta que a Minha Biblioteca permite autonomia à rotina do estudante EaD, que pode acessar o conteúdo a qualquer momento do dia, de diferentes lugares.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/livros-inscricao-ead/>

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Texto:
Gabriel Miguel

Foto:
Fábio Ansolin

06/06/2023





Professor da UEPG apresenta projeto de maquetes para comemorar 200 anos de Ponta Grossa

Do antigo prédio da Adriática, passando pela Estação Paraná, com parada na Catedral Santana. O trajeto que Mario Cezar Lopes fez pode ser comum a quem costuma andar a pé pela cidade – a diferença é que o professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) trilha o caminho de cima, com construção de maquetes. A paixão pela arte, que já soma mais de 30 anos, foi apresentada na tarde desta quarta-feira (17), em reunião no gabinete da prefeita Elizabeth Schmidt. O objetivo do encontro foi propor a produção das peças para comemorar o aniversário de 200 anos de Ponta Grossa.

As produções do professor buscam retratar o desenvolvimento da cidade ao longo dos anos, mostrando locais icônicos da cidade no início da sua construção. “Já estou fazendo o prédio da Adriática, uma construção da década de 20 de uma empresa que teve influência econômica muito grande para a cidade, e depois pretendo fazer sobre a Catedral e Ponto Azul”, informa Mario.

“Essas maquetes são, além de magníficas, extremamente interessantes, porque permitem uma noção muito realista da realidade de nosso cotidiano, tendo como foco prédios que são marcos de nossa história. Essa é mais uma parceria de sucesso entre a Prefeitura e a UEPG”, comemora a prefeita de Ponta Grossa, professora Elizabeth Schmidt.

Processo criativo

As maquetes são construídas de acordo com os registros históricos, principalmente fotografias. “Com base na quantidade de fotos disponíveis da época, faço um estudo para procurar representar aquela obra naquele período. A maquete da Estação Paraná, apresentada durante a reunião, remonta os tempos da década de 40, quando as ferrovias e cavalos ainda eram a principal forma de locomoção. Atualmente denominada Estação Arte, o local ainda guarda algumas janelas, vigas e a Maria Fumaça, do mesmo período. “Sempre busco representar elementos representativos daquele tempo nas maquetes e muitas vezes precisamos fabricar do zero todos os elementos”, informa Mario. Dentre as produções de seu portfólio, estão o relevo do Paraná, Brasil e América do Sul, a bacia do Rio Tibagi, Ginásio de Esportes Oscar Pereira e maquetes de prédios, feitos para a iniciativa privada.

A paisagem da Estação Paraná foi toda construída na escala de 1 para 100. “A parte mais difícil de construir uma peça histórica é fazer o envelhecimento dela, porque precisamos mostrar o efeito natural de desgaste do tempo, então leva um tempo de dois a três meses para fazer tudo”. Para expor as peças em setembro, o professor conta com a ajuda do irmão João Edilson Lopes, para entregar as peças planejadas. A expectativa, segundo o professor da UEPG, é entregar entre seis e dez maquetes.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/maquetes-ponta-grossa/>

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Texto e foto:
Jéssica Natal

18/05/2023





Curso de Turismo realiza palestra sobre Destinos Turísticos Inteligentes

O curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) recebe nesta segunda-feira (03), às 10h, no Campus Centro, a diretora de turismo da Prefeitura Municipal e egressa da instituição, para palestrar sobre a seleção de Ponta Grossa em projeto nacional do Ministério do Turismo (Mtur).

A palestra, intitulada “Ponta Grossa: caminhando para um Destino Turístico Inteligente”, é aberta para todos os interessados no desenvolvimento do setor turístico municipal e acontece no mini auditório do bloco B, sala 108.

Anne Pinheiro vai explicar como Ponta Grossa se conectou ao programa federal de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) em 2023. A cidade ficou em 3º lugar dentre os 10 municípios selecionados para participar da Estratégia Nacional do DTI.

Os destinos escolhidos vão colocar em prática a metodologia desenvolvida na Espanha e adaptada, em parceria com o Instituto *Ciudades del Futuro*. O projeto

objetiva ajudar os locais a darem mais visibilidade aos atrativos turísticos da região em que se inserem, implantando tecnologias que os tornem mais acessíveis e sustentáveis.

Segundo o MTur, o DTI é desenvolvido com base em nove pilares: governança; Inovação; Tecnologia; Sustentabilidade; Acessibilidade; Promoção e Marketing; Segurança; Mobilidade e Transporte e Criatividade. As cidades escolhidas para implantar as diretrizes adquirem o selo DTI após 80% dos requisitos serem concluídos. Nesse contexto, a palestra visa compreender como Ponta Grossa se insere na iniciativa e quais são as expectativas para o desenvolvimento do destino com essa estruturação.

O evento terá como objetivo articular novas ideias com os graduandos e pós-graduandos, relacionando pesquisas, dados, informações e conhecimentos repassados que podem se tornar base para iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e futuros projetos.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/turi-palestra-23/>

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Texto:

Amanda Santos

Foto:

Fabio Ansolin

30/06/2023





Prae-UEPG publica edital de convocação e lista de espera da Casa do Estudante e Bolsa Permanência

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prae-UEPG) divulgou editais de lista de espera para vagas na Casa do Estudante e de convocação para Bolsa Permanência. Os alunos serão contemplados durante todo o ano letivo de 2023. Convocados têm até esta semana para sinalizar o aceite da vaga.

A Casa do Estudante está com 06 vagas disponíveis para moradia. Os convocados devem comparecer na sala da Prae até 25 de maio, para assinar o termo de outorga. A Prae disponibilizará 30 bolsas permanência para 2023, com o pagamento de R\$ 500,00 mensais para cada estudante. Os aprovados têm até a tarde desta segunda-feira (22) para acessar preencher as informações solicitadas.

A pró-reitora de Assuntos Estudantis, professora Ione Jovino, ressalta que condições sociais e econômicas têm

relação direta com a permanência de estudantes na Universidade. “A política de assistência estudantil visa criar condições que contribuam para o enfrentamento dos níveis de desigualdade social entre os estudantes, além de diminuir obstáculos que impeçam a participação e a intenção de resultados positivos no ensino superior”. Segundo Ione, a Prae busca garantir apoio e acesso aos direitos básicos dos estudantes. “No caso dos editais abertos, garantimos alimentação nos restaurantes universitários, bolsa permanência e moradia estudantil. Temos buscado aperfeiçoar e tornar a política cada vez mais inclusiva, com critérios mais explícitos e que permitam maior controle e avaliação”, informa.

Os resultados dos editais estão presentes no site da Prae. Dúvidas podem ser consultadas pelo e-mail dirae@uepg.br ou telefones (42) 3220- 3771, (42) 2102.8647.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/editais-permanencia/>

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



*Texto (adaptado):
Jéssica Natal*

*Foto:
Aline Jasper*

22/05/2023



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Consumo e Produção Responsáveis – ODS 12.

- | | |
|--|--|
| 1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª EDIÇÃO | 20. Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexso: água, energia e alimento. |
| 2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG | 21. Difusão de conhecimentos aplicados à Zootecnia |
| 3. Produção Rural nos Campos Gerais (PR) | 22. Consultório Financeiro: UEPG na comunidade |
| 4. Museu Virtual do Museu da Computação da UEPG | 23. Liga dos Alimentos |
| 5. Paraná Mais Orgânico | 24. Fotorreportagem UEPG (Foca Foto) 10ª Edição |
| 6. Formação docente: experiências e relatos | 25. Apoio aos pequenos produtores rurais da região dos Campos Gerais e da região de Maringá |
| 7. Sensibilização socioambiental sobre o gerenciamento de resíduos sólidos | 26. Química Verde e Sustentabilidade na formação de professores e demais profissionais da Química - USF |
| 8. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade | 27. Ações pró-fauna |
| 9. Combate à desinformação (em defesa da Democracia) | 28. Desenvolvimento Local e Formação em Economia Solidária para Gestores e Grupos Vulneráveis em Municípios de Ponta Grossa e Região - USF (Universidade Sem Fronteiras) |
| 10. Difusão de Inovações Tecnológicas para Culturas Anuais, com o Objetivo da Obtenção de Altos Rendimentos e Sustentabilidade do Agronegócio para Grandes e Pequenos Produtores | |
| 11. MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG: ações educativas e valorização do patrimônio científico-cultural | |
| 12. Educação Ambiental no Contexto dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos da Erva-Mate: valorização Cultural e Produção Socioeconômica da Agricultura Familiar em Inácio Martins | |
| 13. Criação de Suínos da Raça Moura - Conservação | |
| 14. Feira Solidária IESOL/UEPG (FESU): para além da comercialização | |
| 15. Mulheres na Economia Solidária: perspectivas de empoderamento na cidade de Ponta Grossa e região Fundação Araucária | |
| 16. A economia solidária nos campos gerais: trabalho, renda e inovação social - USF | |
| 17. Contando e encantando com o Bando da Leitura 2ª Edição | |
| 18. Produção Artística Cultural- pluralidades poéticas | |
| 19. Educação financeira pessoal e familiar | |

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Consumo e Produção Responsáveis – ODS 12.

1. Obtenção de carvão ativado a partir do bagaço de malte, subproduto da produção de cerveja, visando sua aplicação em sistemas de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

2. Utilização do farelo e do carvão ativado obtido da casca do pinhão como biomateriais para a adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

3. Utilização do bagaço de malte, oriundo da produção artesanal de cerveja, como biomaterial no processo de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

4. Técnica dos quantis para caracterização de extremos de precipitação no município de Lapa – PR

(Estatística aplicada e interdisciplinar)

5. Associação de dados espectrais e técnicas de aprendizado de máquina para estimativa do teor de carbono orgânico total no solo

(Computação aplicada a agricultura)

6. Análise qualitativa de amostras da terra fina seca ao ar de um latossolo por espectroscopias

(Simulação e Caracterização em Ciência de Solo)

7. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região de Ponta Grossa – PR

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

8. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

9. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

10. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

11. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

12. Estudo fitoquímico do extrato em diclorometano da semente de *Garcinia cochinchinensis*

(Potencialidades de compostos orgânicos de origem vegetal e sintéticos)

13. Parâmetros histomorfométricos do duodeno de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

14. Histologia e morfologia do jejuno e íleo de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

15. Propriedades do escoamento superficial durante chuva simulada em sistemas de manejo do solo

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

16. Monitoramento do desenvolvimento e rendimento das plantas cultivadas em encosta com práticas conservacionistas de solo

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



17. parâmetros hidrológicos da microbacia rural Lajeado da Onça, município de Ponta Grossa-PR

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

18. Utilização de areias de fundição da empresa hübner fundição - pg na produção de artefatos de concreto pré-moldados

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

19. Hidrogéis de pectina fisicamente reticulados para liberação controlada de fertilizantes

(Preparação e caracterização de materiais híbridos poliméricos para captura e liberação de compostos ativos)

20. Perdas de nutrientes de plantas via escoamento superficial em diferentes manejos agrícolas

(Manejo e conservação de solo e água)

21. Uso de plantas de cobertura e da prática mecânica para descompactação do solo

(Manejo e conservação de solo e água)

22. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

23. Conversão biológica de carbono em reator de leite fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

24. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leite fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

25. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leite fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

26. Produção de bioetanol de 2ª geração a partir de subprodutos de batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.)

(Avaliação tecnológica de produtos de origem vegetal-amido)

27. Aplicação de polioxometalados como eletrodos de supercapacitores

(Materiais e processos visando o desenvolvimento de sistemas de geração e armazenamento de energia)

28. Avaliação da influência da natureza do eletrólito no desempenho dos materiais aplicados em supercapacitores

(Materiais e processos visando o desenvolvimento de sistemas de geração e armazenamento de energia)

29. A visitação em unidades de conservação na Amazônia

(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)

30. Isolamento e caracterização de rizobactérias e bactérias endofíticas de erva-mate (*Ilex paraguariensis*)

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

31. Reguladores vegetais na vascularização de enxertos de araucária

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

32. Avaliação da concentração de insulina em colostro de ruminantes

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

33. Avaliação da concentração de IGF-1 no colostro em ruminantes

(Modelos experimentais e patologias associados a área de saúde)

34. Organização estrutural do Glifosato em água: Um estudo via Dinâmica Molecular Clássica

(Estudos e simulações computacionais de materiais nanoestruturados e em sistemas quânticos)

35. Estudo do comportamento mecânico de blocos em solo-cimento e resíduos de construção e demolição em função da relação vazio/cimento

(Estudo de misturas solo-aglomerantes-RCD para aplicações em Engenharia Civil)

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



36. Produção e caracterização de filmes biodegradáveis utilizando amido de feijão modificado por dry heat treatment (DHT)

(Uso de técnicas termoanalíticas na caracterização da transformação de amidos de diferentes fontes botânicas)

37. A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática no diagnóstico da doença hepática gordurosa não alcoólica

(A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática nas fases sem contraste e venosa no diagnóstico da doença hepática gordurosa)

38. A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática e características radiômicas aplicadas em exames de tomografia computadorizada no diagnóstico da doença hepática gordurosa não alcoólica

(A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática nas fases sem contraste e venosa no diagnóstico da doença hepática gordurosa)

39. Avaliação da estruturação populacional em *Prochilodus lineatus* (VALENCIENNES, 1837) (TELEOSTEI: CHARACIFORMES) no Rio Tibagi

(Citogenética, biologia molecular e genômica animal)

40. Análise morfológica de grãos em banco de dados de imagens

(Banco de dados)

41. Otimização da verdura química do processo de isolamento e purificação dos ésteres metílico e etílico do ácido salicílico

(Investigações acerca da inserção da química verde na formação profissional)

42. A relação entre os signos distintivos indicação geográfica e patrimônio e suas contribuições ao turismo

(Estratégias para o desenvolvimento do turismo no Brasil)

43. As impressões do consumidor-turista sobre a cachaça artesanal paranaense

(Estratégias para o desenvolvimento do turismo no Brasil)

44. Ataque por ácido sulfúrico e a influência da origem mineralógica de agregados em compósito de cimento Portland

(Resíduo de Construção Civil (RCD): materiais constituintes, condições de aplicação e dosagem, comportamento macro e microestrutural e durabilidade)

45. Determinação de amido em genótipos de batata-doce (*Ipomoea batatas* L.)

(Desenvolvimento agropecuário sustentável)

46. Construção de um banco de dados de atributos químicos, físicos e biológicos de solos de clima tropical e análise de correlação

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

47. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

48. Efeito do *Azospirillum argentinense* Az39 no milho cultivado em condição de estresse hídrico

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

49. Desperdício de alimentos na produção e no consumo: impactos na economia e no meio ambiente

(Economia aplicada)

50. Análise da expressão de genes da via de transdução de sinal de auxina na maturação de melão não – climatérico

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

51. Raleio com tiosulfato de amônio no pessegueiro

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



196

52. Análise de metabolômica através da técnica de RMN aplicada ao amadurecimento de melões climatéricos e não-climatéricos

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

53. Aplicação de um biorreator de imersão temporária em micropropagação de *Clivia miniata*

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

54. Aquisição de imagens: comparação de imagens obtidas com dois sistemas de aquisição diferentes

(Sensores: pesquisa básica e aplicações)

55. Análise do perfil de cafés e cafeterias na cidade de Ponta Grossa

(Turismo Regional: planejamento, organização e desenvolvimento)

56. Matriz de HDL para liberação controlada de nuntientes em solos e/ou plantas

57. (Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

58. Uma análise editorial dos portais noticiosos na região dos Campos Gerais a partir das marcas de desinformação

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

59. Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas para a detecção de contaminantes emergentes em amostras ambientais

(Desenvolvimento e caracterização de materiais nanoestruturados para aplicação em sistemas eletroquímicos)

60. Bioacessibilidade de espécies metálicas: estudo da influência da adição de limão, mel e canela em infusões de hortelã (*Mentha spicata*)

(Desenvolvimento de métodos analíticos voltados a amostras ambientais e alimentares para estudo do comportamento dos contaminantes traço)

61. Fios e fitas dentais: testes de absorção com produtos comerciais e alternativos

(Farmacologia aplicada à Odontologia - aplicações básicas e clínicas)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS





ASSOCIAÇÃO DE FEIRANTES SOLIDÁRIAS (AFESOL)

INC
SOL

Uma
um no
uma
por m
da s
da a
da dis



Un
Ca
BL

IESol participa de atividades de 75ª Reunião Anual da SBPC em Curitiba



Entre os dias 24 e 29 de julho, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), sediou a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A Reunião Anual da SBPC aconteceu no Campus Centro Politécnico da UFPR, Complexo da Reitoria, Praça Santos Andrade e Prédio Histórico da UFPR.

Entre as diversas atividades do evento, como conferências, mesas-redondas e painéis, o evento também contou com uma Feira de Economia Popular Solidária, na qual a Associação de Feirantes Solidárias (AFESOL), marcou presença. Integrantes da IESol levaram produtos de artesanatos com malote (mochilas, pochetes, ecobags e estojos), produzidos pela equipe da AFESOL, adesivos e botons.

Além da participação na Feira de Economia Popular Solidária, integrantes da IESol também participaram de uma palestra com Gilberto Carvalho, Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária. Com o tema “Ciência, Tecnologia e História”, o antropólogo apresentou uma reflexão sobre a relação da ciência e tecnologia, assim como seu impacto no desenvolvimento social do Brasil.

Link de acesso: <https://www2.uepg.br/iesol/iesol-participa-de-atividades-da-75-reuniao-anual-da-sbpc-em-curitiba/>

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Texto:
Maria Luiza Pontaldi

Fotos:
**Rafaelly Duma e
Clara do Prado**

01/03/2023





ASSOCIAÇÃO DE
CATADORES DE
MATERIAS RECICLÁVEIS
DO BAIRRO DE OFICINAS

ANO

Sensibilização socioambiental sobre o gerenciamento de resíduos sólidos

PROJETO DE EXTENSÃO

O ato de monitorar ações de educação socioambiental tornou-se um desafio contemporâneo, pois necessita de ações diferenciadas e articuladas. Entre estas ações, o manejo adequado dos resíduos é uma importante estratégia de preservação do meio ambiente, assim como de promoção e proteção da saúde.

Para potencializar as possibilidades e os recursos disponíveis, um sistema de gerenciamento de resíduos deve contemplar pressupostos como responsabilidade, envolvimento, abrangência e conhecimento dos resíduos.

É papel da comunidade acadêmica transmitir conhecimentos, sensibilizar e mobilizar a sociedade, enfatizando as consequências das ações do homem na natureza.

A educação ambiental, neste contexto, favorece

a articulação entre as questões sociais e ambientais, sendo uma ferramenta de comunicação e divulgação de grande importância para auxiliar no desenvolvimento sustentável da sociedade.

Assim, tendo em vista os fatos expostos, propõe-se a implementação de ações de Educação Ambiental voltadas à conscientização sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, tendo como público alvo Associações de Catadores de Materiais Recicláveis e catadores independentes, comunidade externa e comunidade acadêmica da UEPG, como forma de catalisar ações que sensibilizem a comunidade como um todo no sentido de mudar hábitos para o desenvolvimento de uma cultura de consumo consciente e responsável.

Espera-se alcançar uma mudança na postura dos alunos em relação ao meio ambiente, bem como permitir a aproximação entre o que está sendo ensinado em sala e a realidade fora da aula, de forma a concretizar os conhecimentos adquiridos.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=3713>

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Coordenador:
Rodrigo de Cássio da Silva

Foto:
Divulgação





Criação de Suínos da Raça Moura – Conservação

PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto pretende levantar e sistematizar informações sobre os diferentes sistemas de criação de porcos que utilizam raças crioulas nacionais (MOU-RA), desde sistemas de subsistência do tipo "fundo de quintal" e extensivos como os Faxinais, até eventuais criações especializadas, planejadas com objetivo de aproveitamento comercial dos conceitos de agroecologia, tradicionalismo, "terroir", bem-estar animal, qualidade organoléptica diferenciada, entre outros.

As informações de interesse são as que caracterizam os sistemas em si, como raças, instalações, manejo e alimentação utilizados, estado sanitário, impacto ambiental, origem e nível de manufatura dos insumos utilizados (naturais, cultivados, comprados), e a quantidade, regularidade e qualidade dos produtos obtidos, e sua importância do ponto de vista econômico e social, tendo em vista o nível de especialização da propriedade e a importância estratégica e nível de integração da criação de porcos com as demais atividades realizadas.

Ao mesmo tempo, especial importância será dada à raça de suínos Moura, com análise de dados produ-

tos, características raciais e grau de pureza racial, além de estímulo para criação aliada à projetos de conservação das raças nacionais puras. No processo de levantamento de dados serão também propostas, sempre que possível e aplicável, ações para tecnificação dos diferentes sistemas, considerando modificações que não descaracterizem os mesmos, mas que permitam melhoria na qualidade sanitária e tecnológica dos produtos, aumento no rendimento zootécnico dos animais e da eficiência de uso dos recursos, e diminuição ou controle de possíveis impactos ambientais.

Para isso serão realizadas visitas para coleta de dados e assistência direta, ministrados cursos, palestras e dias de campo, e produzidos informativos e documentos aplicados na forma de panfletos, manuais e artigos técnicos aplicados para cada questão ou dos assuntos gerais do projeto. O projeto será realizado concomitante e vinculado a projetos de pesquisa em colaboração com outras instituições de ensino, pesquisa e/ou extensão, e cuja ação integrada e colaborativa com outros projetos e instituições permita a otimização do uso dos recursos e da coleta de informações, bem como a abordagem plural e multidisciplinar na avaliação das situações e na proposição das melhorias.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=4019>

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Coordenadora:
Maria Marta Loddi

Foto:
Maria Marta Loddi





Difusão de Inovações Tecnológicas para Culturas Anuais, com o Objetivo da Obtenção de Altos Rendimentos e Sustentabilidade do Agronegócio para Grandes e Pequenos Produtores

PROJETO DE EXTENSÃO

A BASF é uma empresa que ajuda seus clientes a atingir a sustentabilidade por meio de soluções inteligentes e produtos de alta qualidade. A inovação para a sustentabilidade do agronegócio é fator impulsor da empresa e está incansável busca requer parcerias de longo prazo que tem como objetivo comum proporcionar para pequenas e grandes propriedades plantas mais saudáveis, mais produtivas e com qualidade superior, que fazem com que o agricultor maximize o retorno sobre o seu investimento.

Sendo assim este Projeto de Extensão Universitária visa o aumento de rendimento e excelência na produção de culturas anuais através da utilização deste sistema de produção. Pretende-se divulgar as tecnologias de produção além de oportunizar a dis-

cussão e troca de experiências no campo durante o desenvolvimento do trabalho. Serão produzidas e divulgadas informações técnicas com ampliação do conhecimento na área.

O projeto, que será desenvolvido na Fazenda Escola “Capão da Onça” da Universidade Estadual de Ponta Grossa, irá atuar na formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam no Setor Agrícola. Terá duração de cinco anos, envolvendo as safras de inverno de 2021, verão 2021/2022, inverno 2022, verão 2022/2023, inverno 2023, verão 2023/2024, inverno 2024, verão 2024/2025, inverno 2025, verão 2025/2026. Estarão envolvidos pesquisadores, professores, técnicos e acadêmicos dentro do Setor Agrícola que atuarão com troca de conhecimentos e cooperação técnica para o desenvolvimento do trabalho.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=3639>

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Coordenador:
Marcos Vinícius Milleo



PROJETO DE EXTENSÃO
PRÓ FAUNA

JUNTO COM
SISTEMA
URUBI



Ações pró-fauna

PROJETO DE EXTENSÃO

Conflitos entre a fauna silvestre e a produção agropecuária é um tema recorrente nos dias atuais. No Paraná os órgãos ambientais têm-se deparado com problemas entre produtores rurais e animais exóticos sem áreas de lavoura, principalmente o javali (*Sus scrofa*). Aos vinte e oito dias do mês de agosto, publicou-se o Decreto 11.615, de 21 de julho de 2023, que determina que a caça excepcional para controle de fauna invasoras somente será autorizada pelo Comando do Exército, suspendemos preventivamente a emissão das autorizações de manejo em vida livre nas modalidades de caça ativa, ceva ou espera emitidas pelo Simaf até que se proceda as adequações necessárias. As licenças emitidas antes de 21/07/2023 continuam vigentes até o seu vencimento.

O problema com a fauna exótica é de impacto ambiental grande, neste mister o javali ganhou por parte do órgão ambiental nacional (IBAMA - Instituto Nacional do Meio Ambiente) programa de controle e erradicação,

porém a suspensão traz uma nova realidade que é necessária a divulgação frente o desconhecimento e desinformação ainda são vigentes no meio rural e que podem trazer problemas diversos.

Em relação biodiversidades o Brasil sustenta uma das maiores do planeta. É um dos países com maior quantidade de animais silvestres traficados no mundo. Segundo o relatório do RENCTAS (2001), 60% dos animais capturados pelo tráfico são comercializados no mercado interno, isto significa que o brasileiro culturalmente utiliza a fauna silvestre e alguma forma.

A partir deste levantamento realizado vimos a necessidade de implementações para informar a população o porquê não adquirir animais silvestres sem certificado de origem, como denunciar a comercialização de animais de origem duvidosa e minimizar o impacto auxiliando no combate ao comércio ilegal que atualmente só perde para o tráfico de drogas e armas. Informar melhor a população a respeito deste tema é iniciar uma cultura pautada em valores legais e éticos.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=4966>

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Coordenadora e foto:
Veronica Oliveira Vianna



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Ações Contra a Mudança Global do Clima – ODS 13.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª EDIÇÃO
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Formação docente: experiências e relatos
5. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade
6. Combate à desinformação (em defesa da Democracia)
7. Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexos: água, energia e alimento.
8. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF)
9. Física-da Universidade à Comunidade
10. Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG): instrumento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Ação Contra a Mudança Global do Clima – ODS 13.

1. Técnica dos quantis para caracterização de extremos de precipitação no município de Lapa – PR

(Estatística aplicada e interdisciplinar)

2. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região de Ponta Grossa – PR

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

3. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

4. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

5. Dinâmica de biodegradabilidade e liberação de bactérias de hidrogéis de alginato

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

6. Análise da capacidade de solubilizar fosfato e sintetizar fitohormônio de bactérias isoladas de arbóreas

(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)

7. Avaliação do efeito da a. Brasilense encapsulada em hidrogel de pectina no crescimento de gramíneas

(Desenvolvimento de nódulos artificiais para cultura de gramíneas)

8. Propriedades do escoamento superficial durante chuva simulada em sistemas de manejo do solo

(Processos hidrológicos, erosão hídrica e qualidade da água em sistema plantio direto)

9. Utilização de areias de fundição da empresa Hübner fundição - PG na produção de artefatos de concreto pré-moldados

(Durabilidade de estruturas de concreto: fatores influentes, mecanismos de atuação, ensaios e monitoramento)

10. Hidrogéis de pectina fisicamente reticulados para liberação controlada de fertilizantes

(Preparação e caracterização de materiais híbridos poliméricos para captura e liberação de compostos ativos)

11. Perdas de nutrientes de plantas via escoamento superficial em diferentes manejos agrícolas

(Manejo e conservação de solo e água)

12. Uso de plantas de cobertura e da prática mecânica para descompactação do solo

(Manejo e conservação de solo e água)

13. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

14. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

15. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

16. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



17. Aplicação de polioxometalados como eletrodos de supercapacitores
(Materiais e processos visando o desenvolvimento de sistemas de geração e armazenamento de energia)
18. Avaliação da influência da natureza do eletrólito no desempenho dos materiais aplicados em supercapacitores
(Materiais e processos visando o desenvolvimento de sistemas de geração e armazenamento de energia)
19. A visitação em unidades de conservação na Amazônia
(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)
20. Enraizamento de miniestacas de araucária com diferentes soluções nutritivas e reguladores vegetais
(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)
21. Isolamento e caracterização de rizobactérias e bactérias endofíticas de erva-mate (*Ilex paraguariensis*)
(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)
22. Reguladores vegetais na vascularização de enxertos de araucária
(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)
23. Ocorrências de tornados no Brasil no período de 2018 a 2023
(Desastres naturais e socioambientais no Brasil)
24. Estudo do comportamento mecânico de blocos em solo-cimento e resíduos de construção e demolição em função da relação vazio/cimento
(Estudo de misturas solo-aglomerantes-RCD para aplicações em Engenharia Civil)
25. Influência dos tamanhos de agregados do solo na composição de óxidos e coeficiente de atenuação da radiação
(Estudos da estrutura do solo e sua variabilidade espacial por técnicas de imagens e medidas de retenção da água pelo solo)

26. Funções de pedotransferência para estimativa da estabilidade de agregados na microbacia do Ribeirão da Onça, Ponta Grossa, Paraná
(Monitoramento hidrossedimentológico em microbacia hidrográfica e encosta no Alto Rio Tibagi, Paraná)
27. Dinâmica temporal da densidade do solo e do grau de compactação em área cultivada sob plantio direto terraceado
(Monitoramento hidrossedimentológico em microbacia hidrográfica e encosta no Alto Rio Tibagi, Paraná)
28. Determinação de amido em genótipos de batata-doce (*Ipomoea batatas* L.)
(Desenvolvimento agropecuário sustentável)
29. Potencial produtivo de acesso de batata-doce
(Desenvolvimento agropecuário sustentável)
30. Rendimento de etanol de sorgo sacarino
(Desenvolvimento agropecuário sustentável)
31. Construção de um banco de dados de atributos químicos, físicos e biológicos de solos de clima tropical e análise de correlação
(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)
32. Síntese de hidrogéis enriquecidos com carbono para encapsulamento de bactérias promotoras do crescimento vegetal
(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)
33. Efeito do *Azospirillum argentinense* Az39 no milho cultivado em condição de estresse hídrico
(Bioquímica e biologia molecular de microrganismos e plantas)
34. Avaliação da capacidade adsorbtiva de biocarvões para remoção de corantes e pesticidas
(Processamento e caracterização de materiais funcionais e estruturais)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA





Caçadores de Tornados: UEPG publica estudo inédito no Brasil

A região Sul do Brasil é a mais propensa a tornados. É o que um grupo de estudantes e professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) descobriu de forma inédita, em estudo publicado em outubro deste ano. Foram 43 anos de ocorrências analisadas no Brasil. Dos 581 fenômenos identificados, 411 tornados ocorreram nos estados do Sul, o que representa 70% dos registros de tornados no país. O estudo analisou ocorrências de tornados em todo o país, de 1975 a 2018. O Paraná teve 89 tornados no período, com a maioria acontecendo no período da tarde.

Depois do Sul, a maior concentração de tornados é da região Sudeste (108), seguida do Centro-Oeste (31); Norte (17); e Nordeste (14). Dentre as 581 atividades contabilizadas, a categoria mais identificada, com 115 ocorrências, foi a de escala EF1, que se caracteriza por ventos de 117 e 180 km/h. O trabalho é da acadêmica Loriane Gomes de Almeida, do curso de Licenciatura em Geografia.

O grupo está engajado em identificar e catalogar desastres climáticos no Brasil. Com o conhecimento adquirido, eles organizam palestras e atividades com a comunidade para ensinar a identificar sinais de tornados e demais ações climáticas.

A América do Sul é o segundo local do mundo com maior número de tornados, atrás apenas dos Estados Unidos, conforme explica a professora coordenadora do projeto, Karin Linete Hornes. “No Brasil não existe

um banco de dados de tornados, então reunimos trabalhos acadêmicos da área, que fazem essa caracterização dos percursos tornádicos, e colocamos num mapa”, conta.

Tipos de tempestades

Os tornados acontecem com maior frequência por aqui, porque Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os que recebem primeiramente a ação das massas de ar frio oriundas do Sul-Sudoeste. A área também sofre influência das massas de ar quente da região amazônica. O encontro destas massas pode provocar o aparecimento de supercélulas – que são tempestades caracterizadas pela presença de uma corrente de ar girando no interior da nuvem – com grande potencial para o desenvolvimento de tornados. O estudo identificou ocorrências climáticas em Ponta Grossa, de 2013 a 2020.

Como se proteger

A chegada de grandes tempestades requer a preparação. “A primeira coisa a se fazer é observar seu ambiente e procurar o local mais seguro, que tenha estrutura de concreto, laje e ferro. Geralmente este local é o banheiro”, destaca Karin. Outra dica é que pessoas se enrolem em cobertores e colchões, para que não se machuquem na passagem do tornado. “Procure lo-

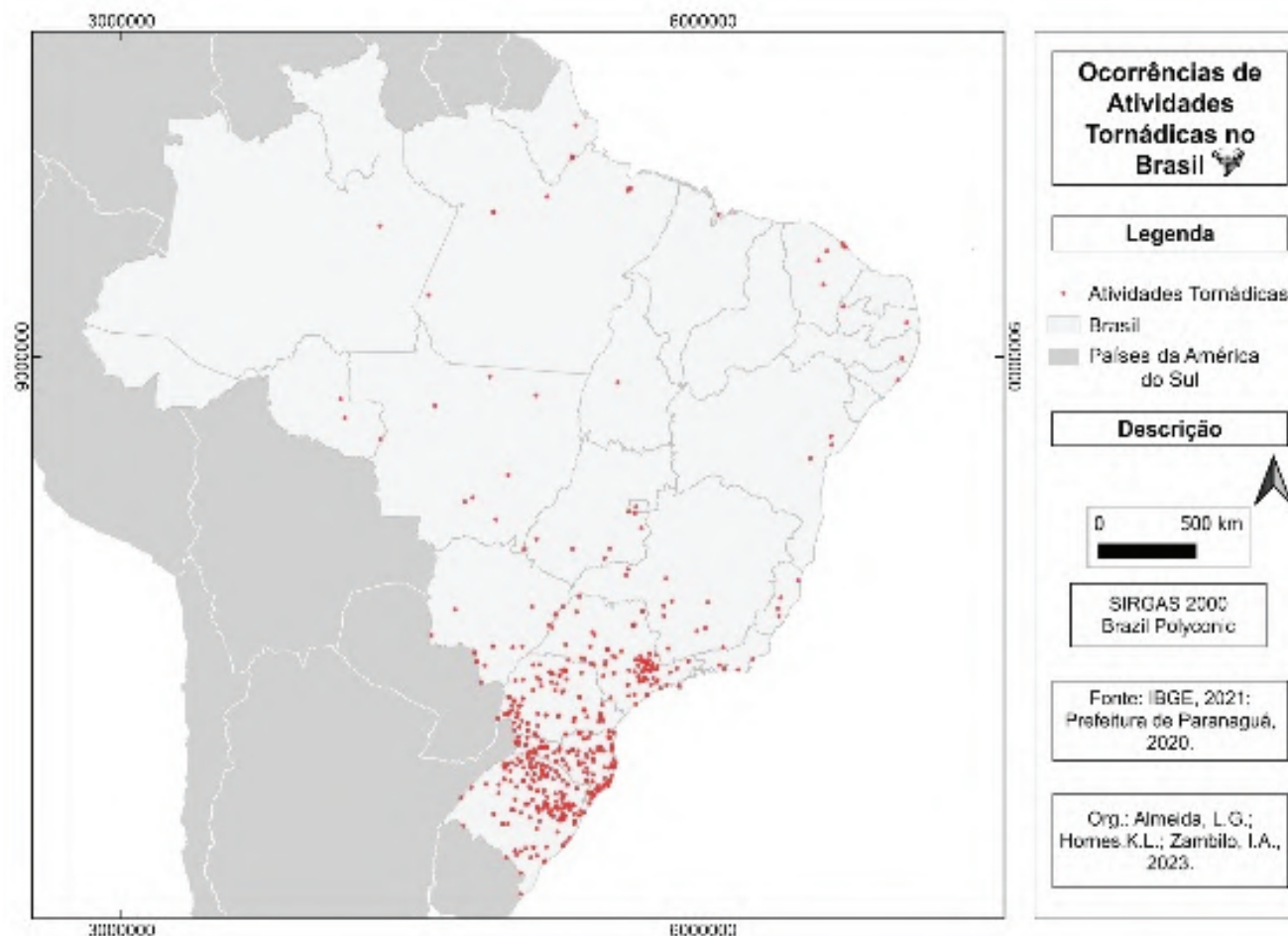
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



*Texto (adaptado)
e fotos:
Jéssica Natal*

16/11/2023

213



cais que você possa ter mais segurança, evite árvores e postes. Se estiver dentro do carro, permaneça dentro dele em posição fetal e espere a ocorrência passar. Também evite estruturas amplas ou campo aberto, pois a aerodinâmica desses locais permite que o tornado se movimente mais”, completa. Também é recomendado

que pessoas evitem ficar perto de portas, janelas ou estruturas de vidro. Ainda não é possível prever quando um tornado vai ocorrer. A Defesa Civil envia alertas de tempestades para todos os cadastrados: basta enviar a palavra “consultar” para o número 40199 que, em seguida, as informações são enviadas por SMS.

Link de acesso <https://www.uepg.br/cacadores-de-tornados/>

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA





Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG): instrumento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Resumo: O Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG) foi fundado em 1986 e tem um papel relevante dentro da UEPG, atuando como meio de Ensino, Pesquisa e Extensão. O acervo botânico está representado por espécimes da flora regional, caracterizada como "Flora dos Campos Gerais" do Estado do Paraná.

A coleção também contém exemplares coletados em diversas formações vegetais, como a Floresta Ombrófila Mista ou Floresta de Araucária, Floresta Ombrófila Densa ou Floresta Atlântica e os Cerrados remanescentes, além das florestas ciliares remanescentes ao longo dos rios e mananciais. Atua no atendimento à comunidade em geral, identificando plantas

medicinais, tóxicas, invasoras e melíferas e aos alunos de ensino médio e fundamental das escolas públicas e particulares, valorizando as coleções científicas nos estudos de plantas e na conservação dos ambientes naturais.

Fornece estágio aos alunos de graduação, encaminhando-os para cursos de pós-Graduação em Botânica em várias Instituições do Brasil. Nos últimos anos, o herbário aumentou significativamente a sua coleção e, atualmente, conta com 24.000 exsicatas, além das coleções da carpoteca (frutos), ficoteca (algas), micoteca (fungos) e xiloteca (madeira). Vários artigos e capítulos de livros foram publicados com os dados obtidos através da coleção do Herbário.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=4438>

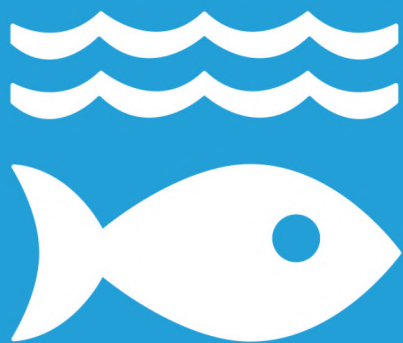
13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



Coordenadora:
Rosângela Capuano Tardivo

Foto:
Kassiana Flávia de Almeida

14 VIDA NA ÁGUA



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Vida na Água – ODS 14.

1. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
2. Paraná Mais Orgânico
3. Formação docente: experiências e relatos
4. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade
5. MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG: ações educativas e valorização do patrimônio científico-cultural
6. Ações pró-fauna
7. Bate-papo com pinguins: A divulgação e popularização para as diferentes esferas da sociedade sobre a ciência brasileira desenvolvida na antártica.

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

14 VIDA NA
ÁGUA



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Vida na Água – ODS 14.

1. Obtenção de carvão ativado a partir do bagaço de malte, subproduto da produção de cerveja, visando sua aplicação em sistemas de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

2. Utilização do farelo e do carvão ativado obtido da casca do pinhão como biomateriais para a adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

3. Utilização do bagaço de malte, oriundo da produção artesanal de cerveja, como biomaterial no processo de adsorção de corantes

(Aplicações tecnológicas e ambientais de compostos biológicos)

4. Análise da influência de parâmetros físico-químicos sobre a adsorção de corante Preto Reativo 5 por folhas de Thuja orientalis

(Potencialidades de compostos orgânicos de origem vegetal e sintéticos)

5. Curadoria da coleção de invertebrados marinhos fósseis e atuais do Laboratório de Estratigrafia E Paleontologia (DEGEO/UEPG-FASE 1)

(Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia)

6. Curadoria e processamento das coleções paleontológicas do Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia (DEGEO/UEPG - FASE 1)

(Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia)

7. Curadoria e organização de coleções depositadas no Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia (DEGEO/UEPG-FASE 1)

(Paleontologia Estratigráfica e Tafonomia)

8. Desenvolvimento Tecnológico de Formulação Liofilizada de diferentes espécies de Microalgas Marinhas para alimentação

(Avaliação de diferentes estímulos de crescimento e morte celular)

9. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

10. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

11. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

12. A visitação em unidades de conservação na Amazônia

(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)

13. Padronização do método de extração de RNA em *Apareiodon ibitensis*

(Citogenética, biologia molecular e genômica animal)

14. Avaliação da estruturação populacional em *Prochilodus lineatus* (VALENCIENNES, 1837) (TELEOSTEI: CHARACIFORMES) no rio Tibagi

(Citogenética, biologia molecular e genômica animal)

15. Avaliação ecotoxicológica da água de nascentes do município de Cerro Azul, Paraná

(Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas e uso da quimiometria)

16. Manutenção e reprodução de espécies de peixe modelo

(Genética e biologia evolutiva de peixes neotropicais)

14 VIDA NA
ÁGUA



219

17. Desenvolvimento de sensores eletroquímicos sustentáveis para detecção de contaminantes emergentes

(Desenvolvimento e caracterização de materiais nanoestruturados para aplicação em sistemas eletroquímicos)

18. Desenvolvimento e validação de metodologias analíticas para a detecção de contaminantes emergentes em amostras ambientais

(Desenvolvimento e caracterização de materiais nanoestruturados para aplicação em sistemas eletroquímicos)

19. Avaliação de microcrustáceos e microplásticos na represa do Alagados, Ponta Grossa

(Contaminantes ambientais e invertebrados aquáticos como bioindicadores)

20. Localização in situ de sequências satélites em *Ancistrus* sp. (SILURIFORMES: LORICARIIDAE)

(Genética e Citogenética molecular)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

14 VIDA NA
ÁGUA

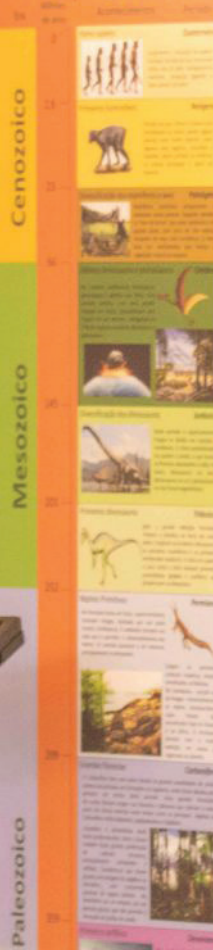


Como se formam os fósseis?

4 - Paleontólogos encontram o fóssil e obtêm informações sobre o organismo, época e ambiente em que viveu.

Chagüeira - sedimentos se acumulam e se transformam em rochas duras ao longo do tempo.

Tempo geológico



Fósseis do Paraná



Na Bacia Sedimentar do Paraná são encontrados restos de plantas terrestres e aquáticas. Nos estratos da Formação Guadalupe (Permiano e Triássico) há um fragmento de planta, atribuído a um *stemmatophyton*, do subgrupo *Stemmatophyton*. A base de Curitiba é um exemplo da região metropolitana, mas o registro paleontológico está em Curitiba na área com Itaipua. Outros fósseis de plantas são encontrados em outros pontos da região.



Os fósseis de *Stemmatophyton* (Cavendishia) são encontrados nos estratos sedimentares do Grupo Caiuá (Permiano e Triássico) - 250 a 200 milhões de anos. São fósseis caracteristicamente longos, próprios de plantas vasculares, como as atuais. Essas plantas vivem próximas a água em ambientes desérticos. O fósseis são fósseis de plantas e o momento está em Curitiba de Curitiba.



Neste mesmo tipo de fósseis, também, fósseis de plantas e o momento está em Curitiba de Curitiba.



Na Bacia Sedimentar do Paraná, as Formações Tezeste, Serra Alta e Rio do Rato (Permiano - 250 a 200 milhões de anos) são compostas por rochas sedimentares finas, formadas em vários ambientes e rochas em vários tipos. Essas plantas vivem próximas a água em ambientes desérticos. O fósseis são fósseis de plantas e o momento está em Curitiba de Curitiba.



A Formação Itaipua é um conjunto de rochas finas de origem marinha do período Permiano (250 a 200 milhões de anos). No Segundo Planalto Paranaense, essas rochas são encontradas vestígios de crustáceos, e *monocaulidites*, pequenos répteis marinhos. Fósseis em todo o mundo, porque no início do século XX ajudaram a comprovar a Teoria da Deriva dos Continentes. O fósseis *protetomomus* e também fósseis de peixes em São Mateus do Sul, pelo excesso de matéria orgânica contida nesta rocha.



A Formação Ponta Grossa é um conjunto de rochas muito finas de origem marinha do período Devoniano (360 a 250 milhões de anos). As rochas são muito finas e são compostas por rochas sedimentares finas, formadas em vários ambientes e rochas em vários tipos. Essas plantas vivem próximas a água em ambientes desérticos. O fósseis são fósseis de plantas e o momento está em Curitiba de Curitiba.



Brachiopodes



Museu de Ciências Naturais da UEPG: ações educativas e valorização do patrimônio científico-cultural

PROJETO DE EXTENSÃO

Em junho de 2022 foi inaugurado o Museu de Ciências Naturais da UEPG, dentro do campus de Uvaranas com a exposição pública de mais de 2 mil amostras diversas, da geodiversidade, biodiversidade e astronomia.

Com uma museografia essencialmente didática, distribuída em diferentes seções temáticas e capacidade de acomodar 150 visitantes simultaneamente, o MCN destina-se, principalmente a contribuir com a educação e como atrativo turístico cultural em Ponta Grossa, além de atuar como um espaço de recepção da comunidade e apresentação da ciência que a universidade produz. Nesses espaços, o MCN sedia atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas às ciências naturais, com foco na formação de profissionais e da comunidade e no fomento às ações educativas de

preservação do patrimônio e ambiental.

Entre as ações, destacam-se exposições de curta e média duração, palestras e seminários, ciclos de cinema e oficinas de arte. Além disso, a capacitação de acadêmicos da UEPG como monitores do MCN coloca-os em contato com a comunidade de maneira natural e continuada, fundamental na formação de futuros profissionais. Ainda, o MCN tem potencial de transformar rapidamente a realidade local e regional por meio da educação não formal e contribuir com a educação em todas as escolas de Ponta Grossa e região, disponibilizando ao público conteúdo e acervo especializado da geodiversidade e biodiversidade do Paraná e astronomia, viabilizando o acesso de toda a população, inclusive os segmentos mais vulneráveis, bem como, promover ações educativas relativas ao patrimônio cultural e ambiental.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/relatorio/public/detalhes/proposta=4938>

14 VIDA NA
ÁGUA



Coordenador:
Antonio Liccardo

Foto:
Jéssica Natal





Bate-papo com pinguins: A divulgação e popularização para as diferentes esferas da sociedade sobre a ciência brasileira desenvolvida na antártica



PROJETO DE EXTENSÃO

O continente Antártico, ainda é um tema pouco explorado ou mesmo excluído no ensino de Ciências e Biologia. Esta pouca visibilidade também é observada na sociedade em geral. O continente Antártico, devido às condições climáticas rigorosas e dificuldade de acesso, contribui para que a sociedade e especialmente escolas tenham um conhecimento restrito quanto à presença do Brasil na Antártica. Porém, a utilização de materiais demonstrativos de acervos didáticos e museus pode tornar esse aprendizado mais significativo, ajudando na compreensão dos conteúdos de Ciências e Biologia. Portanto essa proposta tem como objetivo realizar trabalhos de conscientização da população por meio de palestras em escolas públicas e/ou privadas, promovendo o conhecimento do continente Antártico e a importância da pesquisa científica pela comunidade em geral. As atividades serão realizadas através de exposições na UEPG, exposições itinerantes, entrevista com os coordenadores de projetos de pesquisa e divulgação nas redes sociais.

Link de acesso: <https://proex-deu.apps.uepg.br/report/public/detalhes/proposta=3480>

14 VIDA NA
ÁGUA



Coordenadora:
Susete Wambier Christo

Foto:
Gabriel Miguel

224

15 VIDA TERRESTRE



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Vida Terrestre – ODS 15.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª EDIÇÃO
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Formação docente: experiências e relatos
5. Divulgação Científica: Desmistificando a Ciência para a Sociedade
6. MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPG: ações educativas e valorização do patrimônio científico-cultural
7. Ações pró-fauna
8. Bate-papo com pinguins: A divulgação e popularização para as diferentes esferas da sociedade sobre a ciência brasileira desenvolvida na antártica.
9. Desafio tecnológico: Implementação de tecnologias sustentáveis na utilização dos recursos naturais considerando a abordagem Nexso: água, energia e alimento.
10. Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG): instrumento de Ensino, Pesquisa e Extensão.
11. Produção rural nos campos gerais (PR)
12. Difusão de conhecimentos aplicados à Zootecnia
13. Manejo e biodiversidade de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental
14. Cão comunitário
15. Conscientização Ambiental - O lixo que vira sabão

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

15 VIDA TERRESTRE



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Vida Terrestre – ODS 15.

1. Análise qualitativa de amostras da terra fina seca ao ar de um latossolo por espectroscopias

(Simulação e Caracterização em Ciência de Solo)

2. Impressão em 3D de esqueletos de animais pré-históricos paranaenses para educação no Museu de Ciências Naturais da UEPG

(Geodiversidade, geoconservação e patrimônio geomineiro)

3. Caracterização geotécnica e análise numérica da estabilidade de taludes de aterro sanitário na região DE Ponta Grossa – PR

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

4. Caracterização geotérmica de solo residual através de ensaios de campo e modelagem numérica em estacas e valas trocadoras de calor

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

5. Estudo mecânico da adição de lodo de estação de tratamento de água em solo para uso em barreiras minerais mistas com geossintéticos

(Geotecnia Aplicada à Engenharia Civil e Ambiental)

6. Análise da influência de parâmetros físico-químicos sobre a adsorção de corante Preto Reativo 5 por folhas de Thuja orientalis

(Potencialidades de compostos orgânicos de origem vegetal e sintéticos)

7. Hidrogéis de pectina fisicamente reticulados para liberação controlada de fertilizantes

(Preparação e caracterização de materiais híbridos poliméricos para captura e liberação de compostos ativos)

8. Conversão biológica de carbono em reator de leito fixo de agregado de resíduo de construção e demolição

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

9. Avaliação da disponibilidade de carbono em um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho empregado na conversão de nitrato

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

10. Avaliação do processo de partida de um reator biológico de leito fixo com meio suporte de sabugo de milho

(Fenômenos de transporte em processos ambientais)

11. A visitação em unidades de conservação na Amazônia

(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)

12. Reguladores vegetais na vascularização de enxertos de araucária

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

13. Ocorrências de tornados no Brasil no período de 2018 a 2023

(Desastres naturais e socioambientais no Brasil)

14. Método FEATORA em base de dados com atributos previsores discretos

(Estudos com o método FEATORA)

15. Influência dos tamanhos de agregados do solo na composição de óxidos e coeficiente de atenuação da radiação

(Estudos da estrutura do solo e sua variabilidade espacial por técnicas de imagens e medidas de retenção da água pelo solo)

16. Caracterização genética e morfológica de *Wanderbiltiana virginella* (Coleoptera: Chrysomelidae)

(Genética Animal)

17. Caracterização morfológica e molecular de *Litosomyia decipiens* (Klug, 1829) (Coleoptera: Chrysomelidae: Galerucinae)

(Genética Animal)

15 VIDA TERRESTRE



227

18. Aspectos Museológicos da Coleção de Invertebrados Terrestres do MCN
- Educação Museal

(A extensão e a formação de professores de Ciências)

19. Ezoognózia dos suínos da raça Moura da Fazenda Escola Capão da Onça

(Nutrição e produção de animais de importância econômica para a Zootecnia)

20. Redescrição morfológica das espécies brasileiras de Planarivora Hickman, 1965 (Diptera: Keroplatidae) e caracterização molecular

(Genética Animal)

21. Lista das espécies de Paranaita Bechyne, 1955 (Coleoptera: Chrysomelidae: Galerucinae) do Brasil e redescrição de Paranaita bilimbata (Baly, 1859) e Paranaita opima Germar, 1824

(Genética Animal)

22. Moscas-soldado (Diptera: Stratiomyidae) do estado do Paraná: lista ilustrada de espécies e distribuição nos Campos Gerais

(Genética Animal)

23. Bioacessibilidade de espécies metálicas: estudo da influência da adição de limão, mel e canela em infusões de hortelã (*Mentha spicata*)

(Desenvolvimento de métodos analíticos voltados a amostras ambientais e alimentares para estudo do comportamento dos contaminantes traço)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

15 VIDA
TERRESTRE





Grupo com professores da UEPG descobre registro rupestre inédito de araucárias

O Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (Gupe), que conta com professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), descobriu registros de pinturas rupestres de araucária na região de Piraí do Sul. É a primeira vez que pesquisadores encontram a representação da árvore, símbolo do Paraná, registrada como pintura rupestre. Encontrado em setembro de 2021, o resultado do estudo foi publicado na última sexta-feira (03), com o artigo 'Primeiro registro de arte rupestre com representações de Araucaria angustifolia, Sul do Brasil'.

A descoberta arqueológica é um painel de araucárias, elaborado em superfície de arenitos de 0,36 m². Ao todo, foram identificadas representações de 13 araucárias e 20 antropomorfos (que são representações humanas). Pelo alto grau de detalhes das pinturas, o Grupo identificou que o painel pode ter sido elaborado pelos povos originários Macro-Jê, antepassados de comunidades indígenas presentes atualmente no sul do Brasil, como os Kaingang e Xoclengues.

Segundo o artigo, o conjunto de araucárias possui uma continuidade na técnica de representação, o que reforça a hipótese de que o painel representa uma floresta ou capão de mata com araucárias.

Apesar da deterioração pela passagem natural do tempo, pesquisadores afirmam que as represen-

tações das árvores são altamente detalhadas e fiéis aos aspectos típicos da espécie, o que é inédito entre outros achados rupestres da região.

Documentação

Muito antes do Movimento Paranista; que iniciou em 1920, pela proposta estética de valorizar a identidade paranaense com elementos do Estado, especialmente a araucária; o povo Macro-Jê já registrava e pintava as araucárias no seu cotidiano. O professor Henrique Simão Pontes, do Departamento de Geociência e membro do Gupe, explica que as pinturas datam de aproximadamente 4 mil anos atrás.

A própria natureza deu cargo de proteger as pinturas ao longo dos anos. O local em que abriga o painel está localizado a 1.130 metros de altitude, próximo a um afluente do rio Piraí-Mirim. A vegetação ao redor do abrigo é composta por pastagens e matas secundárias, em diferentes estágios de regeneração, cobrindo parcialmente encostas e vales ao longo do curso d'água. "Essas pinturas não pertencem ao proprietário das terras ou ao Gupe, mas a todo povo brasileiro, à história e à cultura. É emocionante fazer parte dessa descoberta, para que as pessoas tenham conhecimento de que já há muito tempo essa árvore é importante, desde os povos originários", destaca a professora Laís Luana Massuqueto.

15 VIDA TERRESTRE

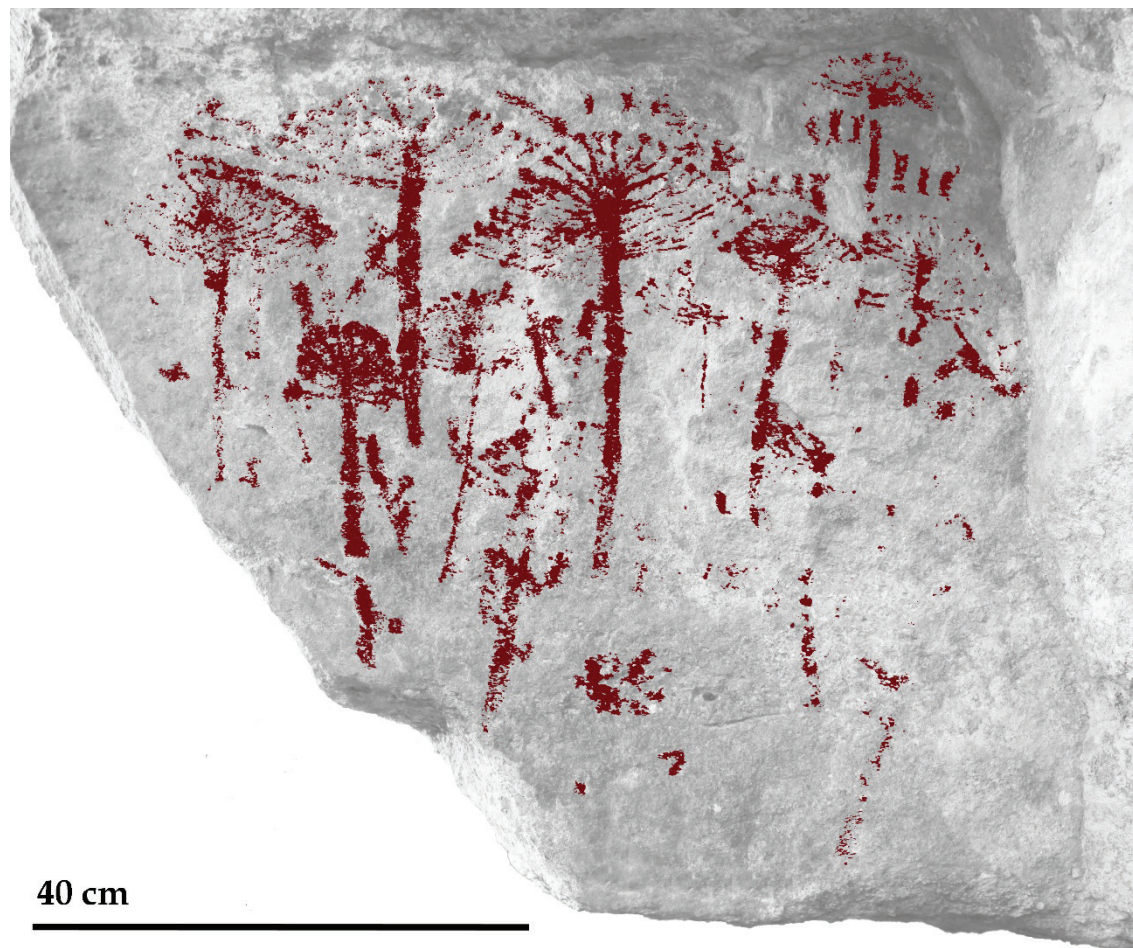


Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Jéssica Natal e
Rodrigo Aguilar Guimarães
(membro do Gupe)

07/02/2023

230



Histórico

Os painéis rupestres, possivelmente deixados pelos povos Jê, são complexos, segundo o artigo – com representações de figuras humanas, plantas cultivadas e símbolos que podem representar elementos de grupos e modos de apropriação da paisagem ou

delimitação do território. O achado distingue de outros da região. “Baseado não apenas no grau de detalhamento com que os elementos são representados, mas também na presença de mais de 20 antropomorfos representados em movimento, possivelmente em algum tipo de ritual”, destaca o artigo.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/gupe-araucarias/>

15 VIDA TERRESTRE



231



Viveiro da UEPG deve distribuir mais de três mil mudas na 5ª edição do Arboriza Ponta Grossa

Ponta Grossa ficará mais verde em março. O Viveiro Florestal da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) promove, em 24 de março, das 10h às 16h, a 5ª edição do Arboriza Ponta Grossa. O evento deste ano pretende doar mais de três mil mudas de árvores. O evento acontece no estacionamento do Colégio Agrícola Augusto Ribas (Caar), Campus Uvaranas, e é aberto a toda comunidade interna e externa. Para receber uma muda, basta doar um 1kg de alimento não-perecível.

No total, o projeto já soma mais de 30 mil mudas doadas. “São mudas que representam novas florestas e mais qualidade de vida para toda a população. O público entende que o nosso objetivo não é doar árvores, mas sim amparar a população para enfrentar os desafios ambientais cotidianos, incluindo as mudanças climáticas”, salienta o professor Carlos André Stuepp.

Segundo Carlos, a maior missão do Viveiro é ensinar. “A cada evento, aprendemos mais sobre a melhor forma de transmitir conhecimentos à população, sempre com foco nas árvores, no planejamento, no plantio e na manutenção delas, principalmente no ambiente urbano, onde a falta de planejamento acaba resultando em conflitos entre a população e as árvores”.

O evento de 2023 irá doar espécies frutíferas (araçá-vermelho, araçá-amarelo, guabiju, cambuí, pitanga, guabi-roba, grumixama e araticum-do-mato); floríferas e de sombra (ipê-rosa, sibipiruna e araucária); e aromáticas.

A ideia da organização é sensibilizar as pessoas sobre

a importância das árvores. O evento também contará com apresentações culturais, de voz e violão por alunos da UEPG, e a exposição de fotografias sobre as Associações de Catadores de Materiais Recicláveis, do projeto Diário de um Resíduo. A Comissão de Direito Ambiental, da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Ponta Grossa, estará presente para mostrar trabalhos sobre meio ambiente na cidade.

A diretora de Gestão Ambiental da UEPG, Grazielle Campos Kviatcovski, ressalta a parceria entre a DGA e o Viveiro. “A iniciativa é deles, porém, diante da importância da temática, a Diretoria se envolve *pra* endossar a ação, buscando parcerias e dar a visibilidade que o evento precisa”. Segundo Grazielle, a iniciativa do Viveiro se relaciona diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. “Ele tem um enfoque de educação ambiental e reflete em ações contra a mudança global do clima, através da doação da muda de árvore”, finaliza.

Sobre

O Viveiro Florestal é uma parceria com o Colégio Agrícola e os Departamentos de Fitotecnia e Fitossanidade e de Biologia Geral. A iniciativa viabiliza projetos que articulam o tripé pesquisa, ensino e extensão para a formação de profissionais de forma multidisciplinar, além de oferecer para a comunidade de Ponta Grossa conhecimento para buscar soluções inteligentes de problemas ambientais.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/5-arboriza-viveiro/>

15 VIDA TERRESTRE



Texto (adaptado):
Jéssica Natal

Foto:
Aline Jasper

15/03/2023

233



UEPG recebe verba de R\$ 350 mil para projetos de conservação ambiental

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) recebeu do deputado federal Aliel Machado uma emenda parlamentar de R\$ 350 mil, referente à Emenda Parlamentar Individual 30410008 de 2022, do Ministério da Economia. O valor será destinado a projetos de conservação ambiental, como o 'Conservação da Natureza, Turismo e Desenvolvimento Sustentável no Parque Nacional dos Campos Gerais'. No total, serão R\$ 100 mil para investimentos e R\$ 250 mil para custeio. A entrega oficial do documento aconteceu na tarde desta segunda-feira (03), no Gabinete da Reitoria.

"Nós acreditamos que há uma convergência muito grande entre a preservação e produção agrícola e em como potencializar a produção sustentável e o desenvolvimento turístico", declara Aliel. O Parque Nacional dos Campos Gerais conta com mais de 21 mil hectares de área e abrange municípios de Carambeí, Castro e Ponta Grossa. "Queremos fomentar, patrocinar e custear esse projeto que pode dar o norte ao poder público sobre como conservar as regiões, dando diagnóstico de como podemos avançar". A economia também pode ser potencializada, segundo o deputado. "Estamos falando de uma área que pode trazer ainda muito lucro para a região. Fico muito feliz de a Universidade aceitar esse desafio a estabelecer uma parceria, pois é o início de um novo momento para o nosso Parque".

"A destinação da emenda do deputado Aliel Machado vem fortalecer os trabalhos já desenvolvidos pela equipe do projeto na conservação do Parque Nacional dos Campos Gerais", ressalta o reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto. Segundo ele, é um projeto importante para a identidade da região. "Do ponto de vista do meio ambiente, é simbólico que a UEPG esteja à frente de toda essa movimentação em prol da sobrevivência e manutenção do Parque".

A reunião ainda contou com a presença de Péricles Holleben Mello, que apresentou o projeto 'Ponta Grossa, 200 Anos: Campos Gerais e Identidade Pontagrossense'. A iniciativa busca a valorização da identidade da região com ações que também envolvem preservação ambiental, especialmente a Escarpa Devoniana. O projeto também recebe verbas do Deputado e terá apoio da UEPG. "É uma parceria muito importante, pois tendo o selo da Universidade nos dá muita força para nós. Somos muito agradecidos ao Reitor e Deputado, pois esse projeto envolve também a Universidade", informa Péricles.

O Projeto do PNCG

A iniciativa é coordenada pelo Laboratório de Mecanização Agrícola (Lama) e busca a valorização e conservação do Parque Nacional dos Campos Gerais – a maior unidade de conservação integral do ecossistema no Paraná e floresta remanescente da araucária

15 VIDA TERRESTRE



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Fabio Ansolin

04/04/2023

235

no Brasil. O local abrange 20% da bacia de abastecimento urbano de Ponta Grossa e está inserido entre bacias hidrográficas dos rios Tibagi (Paraná) e Ribeira (Atlântico).

O professor coordenador, Carlos Hugo Rocha, destaca que o Parque é uma reserva ecológica importante a nível mundial, além de ser reconhecido como área prioritária para a conservação da biodiversidade brasileira. “Os Campos Gerais e a floresta com Araucária estão entre os ecossistemas mais ameaçados do Brasil. Ações concretas para a conservação destes ambientes são urgentes e demandam uma abordagem pragmática, cientificamente fundamentada e

consolidada no diálogo com as comunidades rurais inseridas no contexto do Parque”, explica.

A destinação da emenda veio em um momento crucial, segundo o professor. “Há um claro interesse comum na potencial articulação interinstitucional para integrar oportunidades e promover conservação, turismo e outras alternativas econômicas para o desenvolvimento sustentável”, ressalta. A parceria também favorece a oportunidade da formação de projetos em comum. “Assim, será possível envolver atores potenciais para promoção da conservação das paisagens e serviços ecossistêmicos associados ao Parque Nacional do Campos Gerais”, completa.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/emenda-aliei-pncg/>



15 VIDA TERRESTRE



236



UEPG inaugura Jardim do Mel com abelhas nativas sem ferrão

Um espaço seguro para cultivar abelhas sem ferrão e mais uma oportunidade de aprendizado para os alunos. Essa é a proposta do Jardim do Mel, espaço inaugurado na última quinta-feira (18) na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e que faz parte de um projeto de extensão do curso de Zootecnia voltado à meliponicultura. Além das caixas de abelhas nativas sem ferrão, instaladas em frente ao Bloco Z do Campus Uvaranas, o projeto distribuiu iscas para capturar colmeias pelo Campus e realiza atividades de educação ambiental em escolas.

“Inaugurar esse Jardim do Mel é reafirmar nosso compromisso com a comunidade, com o meio-ambiente, com a pesquisa, com a pós-graduação e a extensão. É, também, reafirmar nosso conceito de Campus-Parque”, afirmou o reitor da UEPG, professor Miguel Sanches Neto.

O meliponicultor Edson Maciel foi o mentor da ideia dos Jardins do Mel em Ponta Grossa e intermediou a instalação das caixas na UEPG. A Lei 14320/2022, de autoria do vereador Isaías Salustiano, regulamenta a criação de abelhas sem ferrão em Ponta Grossa e abre espaço para a instalação de Jardins do Mel em espaços públicos, como escolas e praças.

A prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, ressaltou a importância da Extensão Universitária para a comunidade que cerca a UEPG, em especial na educação ambiental, ponto focal do projeto do curso de Zootecnia. “Nós temos um compromisso com o meio-ambiente, reforçado aqui com a instalação de mais um Jardim do Mel”, comemorou.

Abelhas sem ferrão

Quando se fala em abelhas, a maior parte das pessoas pensa na espécie *Apis mellifera*, que possui ferrão para se defender. No entanto, as espécies de abelhas nativas do Brasil não têm ferrão, dos gêneros *meliponini* e *trigonini*. Como explica a professora Maria Marta Loddi, coordenadora do projeto “Manejo e biodiversidade de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental”, há no Brasil cerca de 300 espécies de abelhas sem ferrão.

O movimento é constante, dentro de uma colmeia. Algumas abelhas vão buscar o pólen, outras se dedicam a construir potes para armazenar o mel, outras produzem o mel. Cada trabalhadora tem seu papel. “Esses animais são um recurso bioeconômico importante como fonte de diferentes produtos de composição e características muito peculiares, como o mel, própolis e pólen”, explica Maria Marta.

As abelhas nativas já são parte da fauna do Campus Uvaranas. Normalmente, os insetos costumam se alojar em cavidades de árvores, ninhos abandonados de cupins ou formigas ou em galhos. Por isso, a primeira ação do projeto foi instalar iscas em garrafas pet, preparadas com um produto atrativo para os insetos, isoladas da luz e com conforto térmico. O objetivo é capturar as colmeias que já habitam a região do Campus para proteger e perpetuar as espécies. Parte dessas colmeias serão destinadas para agricultores do distrito de Itaiacoca e produtores urbanos da área do entorno do Campus Uvaranas.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/inauguracao-jardim-do-mel/>

15 VIDA TERRESTRE



Texto (adaptado) e foto:
Aline Jasper

24/05/2023

238



Fazenda Escola da UEPG reduz emissão de 400 toneladas de carbono por safra

Antes das discussões climáticas serem protagonistas no século 21, a Fazenda Escola Capão da Onça da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Fescon-UEPG) já atuava na vanguarda. Por meio de técnicas empregadas desde 1985, como o plantio direto, cuidado e preservação do solo, a instituição trabalha na redução da emissão de carbono no ar. O resultado é a contenção de 400 toneladas de carbono por safra verão/inverno, o que equivale a 1,4 toneladas de dióxido de carbono ou 400 mil litros de poluentes emitidos pela gasolina.

O plantio direto é uma técnica diferenciada de manejo do solo, que busca diminuir o impacto da agricultura e das máquinas agrícolas. Na Fescon, a prática protege o solo, reduz a erosão e mantém uma maior concentração de nutrientes, o que retém a concentração de carbono dentro do solo.

A preocupação pela redução da emissão de carbono pelo ar é mundial. O elemento contribui para o chamado “efeito estufa”, que ocorre quando a radiação solar, na forma de ondas curtas, aquece a superfície terrestre e parte da radiação é refletida novamente na forma de calor. A temperatura é bloqueada por alguns gases, como CO², o que intensifica a sua retenção nas camadas mais baixas da atmosfera.

Importância

A retenção do carbono no solo aumenta a produtividade

de das plantações e auxilia no processo de fotossíntese das plantas. O processo na Fescon acontece com rotação de culturas de milho, feijão, soja e aveia. “O carbono fica posteriormente disponibilizado no solo, o que se converte numa maior riqueza nutricional, para que as plantas possam, na sequência, também se desenvolverem”, explica o coordenador da Fazenda Escola, Orcial Bortolotto.

Além do sistema de plantio direto, a Fazenda ainda trabalha com outras estratégias, como *mix* de coberturas de plantas sobre o solo, os chamados ‘adubos verdes’. “Essas plantas, quando depositadas, protegem o solo, reduzem problemas de plantas daninhas e causam um enriquecimento nutricional”. Estudos apontam que um hectare de massa seca das plantas depositada no solo sequestra uma quantidade de carbono atmosférico equivalente a aproximadamente oito mil litros de gasolina.

Orcial informa ainda que trabalhos desenvolvidos dentro da Fescon demonstram que um hectare de folhas de plantação de milho deixa em torno de 8 a 9 toneladas de massa de proteção no solo, posteriormente. “

O planejamento, a partir dos anos de 2024 a 2025, é intensificar os estudos e formas de manejo para reduzir a emissão de carbono no ar. “Com um monitoramento junto com grupos de pesquisa e empresas, nós vamos implantar, de forma gradual e monitorada, novas técnicas de preservação do solo”, finaliza.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/reducao-carbono-fescon/>

15 VIDA TERRESTRE



Texto (adaptado) e foto:
Jéssica Natal

17/007/2023

240

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Paz, Justiça e Instituições Eficazes – ODS 16.

- | | |
|--|--|
| 1. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG | 22. Periferias do olhar: memória visual e afetiva de Ponta Grossa em seus 200 anos |
| 2. Paraná Mais Orgânico | 23. Tertúlias Dialógicas de Mulheres: ações educativas de resistência e (re) existência |
| 3. Formação docente: experiências e relatos | 24. Matemática para a Comunidade - 8ª Edição |
| 4. Combate à desinformação (em defesa da Democracia) | 25. As Crianças, a Educação infantil e as práticas pedagógicas: entre o pensar e o fazer |
| 5. Produção Artística Cultural- pluralidades poéticas | 26. Cultura Plural: espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e Região |
| 6. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais | 27. Núcleo de assistência social, jurídica e de estudos sobre a pessoa idosa |
| 7. Vivendo e Convivendo - NASJEPI | 28. O Estágio Curricular na formação docente: tecendo diálogos entre a Universidade e as escolas de Educação Infantil- 2 ed. |
| 8. Núcleo de Produção Audiovisual | 29. Papoprin/UEPG - Parentalidade Positiva na Primeira Infância - UEPG |
| 9. Projeto de extensão AURORA-UEPG NATIVIDADE | 30. Proa - Projeto Psicopedagógico Pró-Aprendizagem |
| 10. Uso e conhecimento de Plantas Medicinais por pessoas idosas. | 31. Processos Migratórios e Intercâmbio: inclusão social e diversidade cultural |
| 11. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF | 32. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente |
| 12. Assessoria à CEVES na implantação do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes - Ponta Grossa/PR 2ª Edição | 33. Combate a pobreza menstrual carcerária - Fundação Araucária |
| 13. O que você estava vestindo? | 34. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Monitoração Eletrônica e a Vara De Execução Penal - Nupem |
| 14. Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas | 35. Projeto Inspire: As Práticas Integrativas em Saúde e Terapia Comunitária Integrativa como estratégia para promoção do bem-estar e florescimento humano |
| 15. Pegai Leitura Grátis | 36. Culturas Latino-americanas e Africanas: Música, Documentário e História |
| 16. Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos: do Intercâmbio às migrações contemporâneas | |
| 17. Clube de Leitura: Lendo o Mundo | |
| 18. Letramento Racial Crítico na formação docente, em materiais didáticos e em sala de aula | |
| 19. Práticas de leitura crítica | |
| 20. Visibilidades & Perspectivas - Literaturas de Autoria de Mulheres e Crítica Literária Feminista | |
| 21. NUMAPE UEPG | |

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



- 37. Núcleo de Estudos da Violência Intrafamiliar - NEVIN - USF
- 38. Capacitação Para a não revitimização de crianças e adolescentes no ambiente escolar; a escuta da criança em situação de violência - USF
- 39. Os jogos eletrônicos e suas aplicações no contexto do lazer, da educação, da inclusão digital/social e do esporte eletrônico de rendimento
- 40. Núcleo de Educação para a Paz NEP/UEPG
- 41. NPJ- UEPG Polo Avançado do CEJUSC
- 42. Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude - NE-DDIJ 8ª Edição

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Paz, Justiça e Instituições Eficazes – ODS 16.

1. Arte educação na inclusão de estudantes com deficiência visual

(Artes visuais, educação e cultura)

2. O uso de metodologias ativas na arte educação em prol de uma educação inclusiva

(Artes visuais, educação e cultura)

3. Análise de impolidez em cantos de torcidas de futebol

(Ciência e Sintaxe das construções gramaticalizadas ou em processo de gramaticalização)

4. Como se produz um homofascista? Uma análise linguística do papel da presença da extrema direita nas redes sociais, na formação e manutenção de uma masculinidade homossexual cistóxica

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

5. Trânsitos discursivos não-monogâmicos: experiências dissidentes em perfis online

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

6. A possibilidade da vida favelada: uma análise do funk sobre quais são as oportunidades de existência e resistência dos jovens periféricos

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

7. Linguagem neutra no contexto acadêmico: discussões e demandas

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

8. Rastreando o que parece não existir: levantamento de políticas voltadas à população trans e travesti na UEPG

(Políticas e ideologias linguísticas, letramentos, interculturalidade, identidades e estudos decoloniais)

9. Otimização dos juizados especiais em favor do efetivo acesso à justiça

(MindTheGap: inovação em direito)

10. A exploração da mão-de-obra doméstica em condições análogas à escravidão nos imóveis urbanos e o instituto da expropriação

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

11. A privatização dos terrenos de marinha sob a ótica da PEC 39-2011 e seus impactos sobre as ocupações informais urbanas

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

12. Análise processos de tombamento urbanos indeferidos municípios-sede das primeiras regiões metropolitanas Brasil - 2001-2022

(O direito à cidade e a transição paradigmática da ordem jus-urbanística)

13. Cibercultura dos idosos: usos e estratégias tecnológicas das gerações 60+

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

14. Escavando epistemologias transmasculinas: uma análise autoetnográfica das produções da revista estudos transviados (2020-2022)

(Relações étnico-raciais, ensino de línguas e saberes indígenas)

15. O direito à saúde de estudantes pós-graduandos migrantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa- PR

(Proteção Social e a Política de Saúde na América)

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



16. Análise fiscal das dez maiores economias regionais do Paraná, no período 2012 a 2022

(Economia de Produtos Florestais e Economia do Setor Público)

17. Características Fisiográficas e Ambientais como Compositoras do Desenvolvimento Regional dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná

(Poder e subversão na produção do espaço urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro)

18. Racismo no futebol: análise aprofundada da realidade mundial

(Esporte, lazer e sociedade)

19. Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: reflexões na perspectiva dos estudos para a paz

(Direitos humanos, desenvolvimento sustentável e cultura de paz: análise dos documentos de organismos internacionais à luz da ciências sociais)

20. Desempenho Escolar na Matemática de estudantes da primeira etapa o Ensino Fundamental

(Educação inclusiva e processos de aprendizagem na adolescência)

21. Contribuições do Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano para compreender o fracasso escolar

(Educação inclusiva e processos de aprendizagem na adolescência)

22. Valor-notícia na produção jornalística em Irati (PR): caracterização da cobertura local e regional nos sites folha de Irati e hoje centro sul

(Lógicas de produção e consumo em jornalismo)

23. O direito à cidade sob a perspectiva da interterritorialidade dos equipamentos de saúde e assistência social no município de Ponta Grossa

(Planejamento e Gestão de Políticas Públicas e Produção Espacial)

24. Uma análise editorial dos portais noticiosos na região dos Campos Gerais a partir das marcas de desinformação

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

25. A relação entre o direito à educação e a socioeducação a partir da

trajetória escolar dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no município de Ponta Grossa

(Núcleo de estudos e pesquisas: estado, políticas públicas e práticas sociais)

26. O acesso às políticas públicas de saúde e assistência social pelos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no município de Ponta Grossa

(Núcleo de estudos e pesquisas: estado, políticas públicas e práticas sociais)

27. A trajetória de institucionalização de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no município de Ponta Grossa

(Núcleo de estudos e pesquisas: estado, políticas públicas e práticas sociais)

28. O ensino diferenciado e a participação da Coordenação Pedagógica no âmbito escolar

(Professores: formação e exercício profissional)

29. Eficiência de biofilme gerado em biofiltro montado com partículas de microplástico para tratamento de resíduos de brassagem de cervejaria

(Microbiologia Aplicada)

30. A evolução do direito em sintonia com a sociedade: desafios da responsabilidade civil na era da inteligência artificial

(Relações jurídicas privadas e os desafios da pós-modernidade: instrumentos jurídicos e práticas voltadas aos direitos da personalidade, obrigações e famílias)

31. Repercussões do direito à proteção de dados na inteligência artificial e na herança digital

(Relações jurídicas privadas e os desafios da pós-modernidade: instrumentos jurídicos e práticas voltadas aos direitos da personalidade, obrigações e famílias)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



245



Prae-UEPG publica edital para eleição de representantes discentes

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Prae-UEPG) abriu inscrições para escolha de representantes discentes junto aos Conselhos, para mandato de 2023 a 2025. As inscrições seguem abertas até 28 de novembro.

O processo escolherá dois representantes junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e dois para o Conselho de Administração. A representação no Cepe tem função de regular as demandas que a Universidade apresenta na pesquisa, extensão e ensino; já o Conselho de Administração se dedica a questões administrativas da UEPG. Após o deferimento das chapas, o período de campanha dos candidatos será entre 06 a 14 de dezembro.

A eleição para os representantes discentes será realizada em 16 de dezembro, com votação online, em sistema desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Os candidatos devem estar regularmente matriculados nos cursos de graduação em qualquer série, desde que não estejam finalizando seu curso em 2023. Caso o titular esteja em seu último ano em 2024, os suplentes devem estar na série anterior ao do titular, para tornar possível o cumprimento do mandato.

Todas as informações sobre o processo eleitoral, bem como instrução para as inscrições, podem ser encontradas no edital aqui. As datas da prorrogação das inscrições estão aqui.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/rep-discente-conselhos/>



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Texto (adaptado) e foto:
Jéssica Natal

16/11/2023



UEPG convida acadêmicos para participar de Parlamento Universitário da Alep



A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) participará do evento Parlamento Universitário, promovido pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e a Escola do Legislativo do Paraná, entre 17 e 28 de julho, na sede do legislativo estadual, em Curitiba. Acadêmicos interessados em participar podem se inscrever até 21 de junho, próxima quarta-feira, pela página da Alep.

O evento é voltado aos estudantes de dez universidades do Paraná, que estejam interessados em conhecer o trabalho desenvolvido pela Alep para a tramitação de projetos de lei. Durante os dias de evento, os alunos selecionados irão participar de uma simulação, em que ocupam o cargo de deputados estaduais e realizam atividades relativas ao cargo. Os acadêmicos também poderão dialogar com os deputados e servidores.

Podem participar alunos de qualquer curso de graduação da UEPG. Após o período de inscrições, os alunos passarão por um treinamento obrigatório, organizado pela Universidade, que fará a seleção final dos participantes. Os estudantes que participarem do Parlamento Universitário receberão certificado de 80 horas-atividade e certificado de três horas por participar do treinamento.

Link de acesso <https://www.uepg.br/parlamento-alep-estudantes/>

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



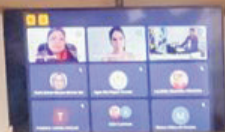
Texto:
Gabriel Miguel

Foto:
Dálie Felberg
(Assembleia Legislativa do
Paraná)

17/06/2023



PLENÁRIO
MUNICÍPIO DE
SANTA RITA



Nepia/UEPG realiza capacitação para enfrentamento à violência

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), através do Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre Infância e Adolescência (Nepia), realizou no último mês uma capacitação híbrida com o tema “Intersetorialidade e o trabalho em rede para proteção integral de crianças e adolescentes” para o município de São Miguel Arcanjo (São Paulo). A atividade foi ministrada pela professora Cleide Lavoratti.

O evento também teve parceria com a Associação Sãomiguelense para Sustentabilidade (Asas), organização focada na construção de estratégias voltadas ao enfrentamento às violências na região do Vale da Ribeira, conhecida como o Cinturão da Pobreza no Estado de São Paulo, através do Observatório Popular Cidade do Anjo (Opoca). O encontro contou com a participação de 40 profissionais de entidades governamentais e não governamentais que compõem a rede de proteção à criança e ao adolescente.

A mesa de abertura contou com a fala da Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG, professora Maria Salete Marcon Gomes Vaz, que ressaltou o compromisso da instituição com o combate a todos os tipos de violência contra crianças e adolescentes, na perspectiva de construção de uma sociedade que respeite os direitos da população infanto-juvenil e que promova o seu desenvolvimento integral.

Tiago Miguel Knob, diretor do Observatório Popular Cidade do Anjo ressaltou em sua fala a importância do trabalho construído com o Nepia. “O Nepia participou a todo momento da construção e do planejamento do projeto por meio da assessoria prestada pela equipe e agora estamos na fase de execução, através de encontros com a rede municipal de proteção dos direitos da criança e do adolescente em São Miguel Arcanjo”.

O diretor comemora a superação das expectativas, que já eram altas, renovando as esperanças de avanço na estrutura municipal de proteção. “Sem a participação do Nepia seria muito difícil ter esta esperança forte e consciente para trabalhar com força, propriedade, eficiência e eficácia no combate e prevenção às violências e na promoção de direitos”, afirmou.

Projeto

O projeto “Nenhuma Criança e Nenhum Adolescente a Menos”, firmado pela Asas e Opoca com assessoria do Nepia, se estende pelo segundo semestre de 2023, com o objetivo de mobilizar a rede de proteção de São Miguel Arcanjo (SP) para planejamento, pactuação, implementação, monitoramento e avaliação da Política Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/capacita-nepia-saopaulo/>

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Texto:
Amanda Santos

Foto:
Gustavo Collins

08/08/2023



UEPG é palco do lançamento da obra ‘Ethos Constitucional: igualdade para o bem-comum’

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) foi palco do lançamento do livro ‘Ethos Constitucional: igualdade para o bem-comum’. A obra é uma tradução do livro do autor estadunidense Alexander Tsesis, lançada em 2017, e traduzida para o português pelos advogados Melina Fachin e Rodrigo Kanayama, com colaboração de Amarildo Miguel Leal, procurador na UEPG.

O evento foi realizado em 12 de setembro, pelo Setor de Ciências Jurídicas (Secijur), com a presença do vice-reitor, Ivo Motim Demiatte; a diretora do Secijur, Adriana Timóteo dos Santos; Adriana Campagnoli, procuradora na UEPG e vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil subseção de Ponta Grossa. A abertura da ocasião ficou por conta dos músicos do Instituto Duque de Caxias (Guarda Mirim).

Na fala de abertura, Ivo deu boas-vindas e reforçou a importância do lançamento da obra na instituição, seguido de Adriana Timóteo, que pontuou a relevância das atividades acadêmicas para engrandecimento do curso. “Permite a reflexão entre professores, acadêmicos e profissionais para o aprofundamento de grandes temas, especialmente no ano em que a Constituição completa 35 anos”, declara Adriana. A

diretora também afirma que o lançamento do livro celebra o momento de reflexão e de renovação do compromisso com a democracia, justiça e igualdade.

Pela primeira vez na UEPG, Melina Fachin explica que a tradução da obra passou pelo crivo do próprio autor, que fala português. Focado em discutir e analisar se há um ethos no constitucionalismo brasileiro, a ideia de traduzir a obra surgiu dentro da Universidade de Loyola, em Chicago, e foi trazido para o Brasil por Melina. “A obra americana nos instigou a olhar para a Constituição brasileira, e foi um projeto de muitos anos que envolveu o esforço conjunto de muitas pessoas”, declara a co-autora e coordenadora da tradução.

Figura conhecida na UEPG, Rodrigo Kanayama celebrou o retorno à instituição, rememorando as amizades construídas e a satisfação da visita. “É muito valoroso estar aqui. Essa obra trouxe novos debates para o constitucionalismo brasileiro, contendo discussões que perpassam fronteiras para permitir o debate entre diferentes culturas”, finaliza o advogado.

Durante o evento, os autores disponibilizaram um exemplar da obra para o Secijur, de forma a promover o acesso aos alunos, professores e pesquisadores.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/palestra-secijur-ethos/>

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



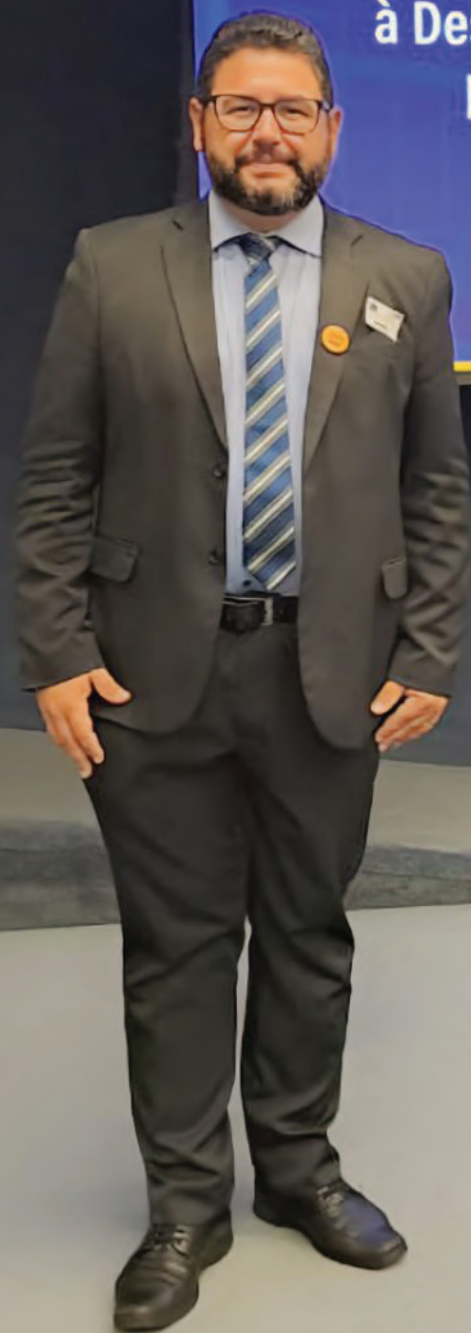
Texto e foto:
Amanda Santos

26/09/2023

PROGRAMA DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO DO STF

Reunião do Programa de Combate à Desinformação e lançamento do programa "STF na Escola"

27 de fevereiro de 2023



Professor representa UEPG em reunião do STF

O assessor da Reitoria da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), professor Carlos Willians Jaques Moraes, representou a instituição no evento 'Programa de Combate à Desinformação', organizado pelo Superior Tribunal Federal (STF). O encontro aconteceu nesta segunda-feira (27), em Brasília. Criado em parceria com Universidades brasileiras, entidades da sociedade civil e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o projeto busca combater práticas que distorcem ou alteram o significado das decisões do Supremo e colocam em risco direitos fundamentais e a estabilidade democrática.

Durante a reunião, o professor relatou as experiências do 'Projeto Combate à desinformação nos Campos Gerais', coordenado pelo Departamento de Jornalismo da UEPG, que realizou palestras em 2022 e publica artigos sobre a temática em site próprio. Carlos salienta que, há o planejamento de potencializar ações formativas no campo da educação midiática, além da valorização da democracia nos currículos de formação de professores. "Por isso, entendemos que podemos ampliar a composição de atores do Programa, incluindo o Ministério da Educação no debate propositivo", informa.

O evento foi presidido pela Presidente do STF, mi-

nistra Rosa Weber, que ressaltou a importância da existência do Programa para o Brasil atual. "Combater a desinformação e defender a democracia é dever desta Casa, enquanto guardião dos princípios fundamentais da nossa Constituição cidadã de 1988".

O professor ainda reiterou a importância do Projeto proposto pelo STF. "A UEPG se manterá signatária por entender que é missão da Universidade Pública formar pessoas que valorizem o conhecimento crítico e esclarecido, a democracia e a vida cidadã", completa.

Educação

Além a agenda no Supremo, o professor ainda esteve na sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes), onde se reuniu com a coordenação acadêmica e pedagógica da Diretoria de Educação a Distância.

A visita teve como objetivo estreitar a relação da instituição com a Capes, por meio da oferta dos cursos EaD. "Falamos sobre a importância do aumento recente do valor das bolsas de fomento, da internacionalização dos nossos cursos de graduação, do Vestibular Unificado com inscrições abertas e de novas demandas regionais que prospectamos", finaliza.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/professor-no-stf/>

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Texto:

Jéssica Natal

Foto de Capa:

Acervo STF

Fotos internas:

Divulgação

28/02/2023

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Projetos de extensão*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Parcerias e Meios de Implementação – ODS 17.

1. Democracia e direitos humanos em debate: nas ondas da rádio comunitária princesa (FM 87,9), 3ª Edição
2. Núcleo Extensionista Rondon - NER-UEPG
3. Paraná Mais Orgânico
4. Formação docente: experiências e relatos
5. Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais
6. Núcleo de Produção Audiovisual
7. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF
8. O que você estava vestindo?
9. Pegai Leitura Grátis
10. Internacionalização, cidadania e direitos humanos: do intercâmbio às migrações contemporâneas
11. Questões ambientais, econômicas e sociais: práticas sobre o meio ambiente
12. Combate à pobreza menstrual carcerária - Fundação Araucária
13. Núcleo de atendimento às pessoas com monitoração eletrônica e a vara de execução penal - NUPEM

14. Projeto Inspire: As Práticas Integrativas em Saúde e Terapia Comunitária Integrativa como estratégia para promoção do bem-estar e florescimento humano
15. Produção rural nos campos gerais (PR)
16. Estratégias didáticas para combater a desinformação no Paraná (USF)
17. Educação Ambiental no Contexto dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos da Erva-Mate: valorização Cultural e Produção Socioeconômica da Agricultura Familiar em Inácio Martins
18. Consultório Financeiro: UEPG na comunidade
19. Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do turismo 6ª Edição
20. Letramento Digital
21. Olimpíadas de matemática: promovendo a inclusão social e ajudando a mudar o cenário da educação
22. Consultoria e Planejamento Zootécnico

*ODS indicado pelo coordenador do projeto de extensão.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Projetos de iniciação científica*, vigentes no ano de 2023, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

– Parcerias e Meios de Implementação – ODS 17.

1. Caracterização de compósitos para produção de filamentos utilizados na impressão 3D

(Processamento e Caracterização de Polímeros)

2. Análise de fatores que influenciam no desempenho produtivo e reprodutivo em granjas suínolas

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

3. Parâmetros histomorfométricos do duodeno de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

4. Histologia e morfologia do jejuno e íleo de leitões em creche alimentados com dietas contendo plasma sanguíneo desidratado

(Biologia integrativa, modelagem, nutrição e produção de não ruminantes)

5. Cibercultura dos idosos: usos e estratégias tecnológicas das gerações 60+

(Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais)

6. A visitação em unidades de conservação na Amazônia

(Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental)

7. Enraizamento de miniestacas de araucária com diferentes soluções nutritivas e reguladores vegetais

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

8. Reguladores vegetais na vascularização de enxertos de araucária

(Bactérias promotoras do crescimento de plantas dos Campos Gerais: diversidade genética e potencial biotecnológico)

9. As impressões do consumidor-turista sobre a cachaça artesanal paranaense

(Estratégias para o desenvolvimento do turismo no Brasil)

10. Ataque por ácido sulfúrico e a influência da origem mineralógica de agregados em compósito de cimento Portland

(Resíduo de Construção Civil (RCD): materiais constituintes, condições de aplicação e dosagem, comportamento macro e microestrutural e durabilidade)

11. Aplicação de um biorreator de imersão temporária em micropropagação de Clivia miniata

(Etileno, maturação, fruticultura, pós colheita, biotecnologia)

12. Avaliação da aderência de candida albicans em restaurações com resina composta Bulk Fill

(Microbiologia na Odontologia)

13. Ação antibacteriana dos óleos essenciais de canela (Cinnamomum verum), curcuma (Curcuma longa) e melaleuca (Melaleuca alternifolia) contra Enterococcus faecalis

(Microbiologia na Odontologia)

14. Adesão de Pseudomonas spp sobre superfícies de resina composta Bulk Fill Flow e nanoparticuladas

(Microbiologia na Odontologia)

15. A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática no diagnóstico da doença hepática gordurosa não alcoólica

(A correlação entre as medidas do coeficiente de atenuação hepática obtidas de forma manual na fase sem contraste e obtidas por algoritmos de segmentação semi-automática nas fases sem contraste e venosa no diagnóstico da doença hepática gordurosa)

*ODS indicado pelo proponente.

() Entre parênteses: pesquisa continuada ou projeto de pesquisa no qual o projeto de iniciação científica está vinculado.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





Proplan-UEPG participa de reunião sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

A equipe da Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Proplan-UEPG) participou, nesta terça-feira (23), de reunião com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Durante o encontro, a Proplan entregou para representantes da Organização o documento sobre ações institucionais referente às ODS. O evento, que aconteceu no Palácio Iguaçu, em Curitiba, teve como objetivo o planejamento das novas etapas da ESG, sigla que significa governança ambiental, social e corporativa e define um conjunto de boas práticas a instituições públicas e privadas.

Participaram da reunião a pró-reitora da Proplan, Andrea Tedesco; e a diretora de Avaliação Institucional, Raquel Abdallah da Rocha Oliveira. “A UEPG, por meio das participações em rankings internacionais, vem levantando as ações da instituição em projetos de extensão, de pesquisa e ações culturais para relacioná-los aos ODS”, informa Andrea. O primeiro material do levantamento é o Relatório ODS 2021, elaborado pela Proplan, em parceria com a Coordenadoria de

Comunicação Social da UEPG (CCom), disponível em português e inglês. O Relatório 2022 está em produção e será disponibilizado em breve.

O Paraná é o primeiro e único Estado do país que estabeleceu a parceria com a OCDE. De acordo com o diretor de Desenvolvimento Sustentável do Centro de Empreendedorismo, Pequenas e Médias Empresas, Regiões e Cidades da OCDE, Stéfano Marta, a visita ao Paraná foi uma oportunidade de aprendizado. “Vimos a aplicação dos objetivos em diferentes níveis de Governo, já que o Estado conseguiu integrar a sua atuação com os municípios, as universidades e a sociedade civil organizada, então agradecemos toda a equipe envolvida por essa troca”, destaca.

O relatório entregue a Stéfano, em inglês, elencou possíveis ações que a OCDE pode implementar para auxiliar as universidades a ampliarem suas ações no cumprimento dos ODSs. Para Andrea Tedesco, o documento mostrou um grande envolvimento da UEPG no atendimento aos Objetivos. “O nosso relatório alcança positivamente não apenas a comunidade universitária, mas todos os municípios envolvidos pelas ações”, completa.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/reuniao-ocde/>

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Ari Dias/AEN

25/05/2023



CENTRE IN AR

UEPG sedia lançamento do Napi Educação do Futuro

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) se-
diu o anúncio do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação
(Napi) “Educação do Futuro”, na última sexta-feira (30).
O projeto desenvolve pesquisas sobre a inovação nos
sistemas de Educação Básica Pública Brasileira no pós-
-pandemia e receberá investimento de R\$ 7,3 milhões.
A novidade foi anunciada durante evento “O presente
do futuro e o futuro da educação”, do Núcleo de Tecno-
logia de Educação a Distância (Nutead).

O Napi Educação do Futuro reúne pesquisadores de
diferentes instituições e pretende contribuir com políti-
cas públicas, estudos e resultados que contribuam para
o desenvolvimento da educação no Paraná e no país. O
projeto é realizado pela Universidade Virtual do Para-
ná (UVPR), Fundação Araucária e Secretaria de Estado
da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Durante
o lançamento, o reitor da UEPG, professor Miguel San-
ches Neto, afirmou a importância do momento para a
instituição e comunidade. “Firmamos um compromisso
com o projeto, para a possibilidade de construir conhe-
cimentos de transformação futura”.

O Napi é composto por redes colaborativas de pes-
quisa voltadas à ativação e à consolidação de ecossis-
temas de Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná. O
projeto pretende mobilizar e integrar empresas, tercei-
ro setor e fatores-chave de desenvolvimento das regi-
ões do Estado, para financiar ações que vão retornar à
sociedade em forma de melhorias e serviços.

Ao mencionar a criação do Napi, o presidente da
Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig, relatou que
desde 2018 o Governo do Paraná percebeu avanço na
qualificação dos professores do ensino superior. “Ainda
temos espaço para formar muitos doutores nos nossos
programas, e temos que fazer o esforço de sociedade
para que eles tenham possibilidade de realmente de-
senvolver seu trabalho nos setores econômicos”, pon-
tua.

Luiz Márcio Spinosa, Diretor de Ciência, Tecnologia e
Inovação da Fundação Araucária, comentou que a moti-
vação do Napi é o desejo de um Estado mais moderno e
inovador, com transformação digital. “Outro objetivo ao
lançar o projeto é promover a visão de que as pesquisas
transformam, criando riqueza, renda, emprego e quali-
dade de vida na sociedade, aliados ao desenvolvimento
sustentável do Estado”, relatou Spinosa.

O professor Aldo Nelson Bona, secretário da Ciên-
cia, Tecnologia e Ensino Superior, destacou o Napi como
estratégia de fomento horizontal. “Vínhamos de uma
tradição de financiamento de projetos isolados, com
pesquisas na mesma direção que não colaboram entre
si. Por isso os Napi têm justamente essa ideia de acabar
com o fomento vertical, concorrente, para estabelecer
fomento horizontal, colaborativo”.

O objetivo do Napi é fomentar o trabalho forma con-
junta em diferentes regiões do Estado, para otimizar a
aplicação e utilização dos recursos. “Vamos continuar

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Texto:
Amanda Santos

Fotos:
**Amanda Santos
e Fabio Ansolin**

05/07/2023

fomentando as pesquisas de base e a inovação acontece quando o resultado delas é aplicado na prática”, finaliza Aldo.

Evento

O evento “O presente do futuro e o futuro da educação” aconteceu durante quinta e sexta-feira (29 e 30), no Centro Integrar, Campus Uvaranas, fruto da realização da UEPG com UVPR, juntamente com a Fundação Araucária, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni), Fórum Estadual dos Coordenadores de Polos UAB (FecoUAB) e Seti.

As atividades reuniram gestores, coordenadores e tutores da educação a distância e promoveram debate sobre temas da educação atual, para contribuir com o aprimoramento de práticas e processos das instituições que atuam com a modalidade EaD e integram o sistema Universidade Aberta do Brasil.

Estiveram presentes o reitor Miguel Sanches Neto; o vice-reitor Ivo Mottin Demiate; o secretário da Seti, Aldo Nelson Bona; o presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig; a coordenadora da UVPR e articuladora geral do Napi, Maria Aparecida Crissi Knuppel; professor José Antônio Moreira, da Universidade Aberta de Portugal (UAb-PT); e demais autoridades.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/lancamento-napi/>



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





Deputado Rodrigo Estacho visita canteiro de obras do IML e Centro de Anatomia

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) recebeu, na manhã da última sexta-feira (02), o deputado federal Rodrigo Estacho (PSD-PR). Com o reitor Miguel Sanches Neto e o vice-reitor Ivo Mottin Demiate, o deputado e sua equipe discutiram novos projetos e parcerias com a UEPG e visitaram o canteiro de obras do novo Instituto Médico Legal (IML) e Centro de Anatomia, no Campus Uvaranas.

“É com grande alegria que retorno à UEPG, agora na posição de deputado federal, para acompanhar o desenvolvimento de uma obra tão importante, que é a construção do novo IML de Ponta Grossa”, destaca o deputado. Quando ainda era deputado estadual, Estacho viabilizou a contratação dos projetos da obra, no valor de R\$280 mil, por meio de indicação parlamentar.

O reitor da UEPG Miguel Sanches Neto ressalta o ineditismo do projeto. “A criação e construção de um IML modelo e universitário, que concilie ações de ensino, formação, o Serviço de Verificação de Óbitos do Município e o trabalho da Polícia Científica, é uma vanguarda em termos de IML no Brasil”, frisa. Na ocasião, o parlamentar agradeceu o apoio da comunidade universitária, do deputado estadual Hussein Bakri, da prefeita Elizabeth Schmidt e do governador Carlos Massa Ratinho Júnior na realização do projeto.

“O IML é uma estrutura inovadora, bastante grande, que vai resolver um problema crônico da cidade, que é a investigação de óbitos”, soma o vice-reitor da UEPG, Ivo

Mottin Demiate. “É uma obra muito importante e que vai sanar um problema, não só da cidade de Ponta Grossa, mas de toda a região”, considera Estacho. “Com o seu crescimento, a cidade carece de um novo IML e é mais uma das obras da UEPG em benefício da população dos Campos Gerais”, adiciona Sanches Neto.

A obra, custeada pela Secretaria Estadual de Segurança Pública do Paraná (Sesp-PR), também inclui uma nova entrada para o Campus Uvaranas, que permitirá acesso pela Rua Professor Gabriel de Paula Machado, conectando o IML ao bloco de Zootecnia e ao prédio da Prefeitura do Campus.

A nova estrutura também oferece várias possibilidades para a Universidade. “Teremos a possibilidade de iniciar uma residência médica na área forense e os alunos da área da saúde estarão envolvidos nas atividades através do Centro de Anatomia, que será um grande complexo para todos os cursos da área”, explica Demiate.

Participaram da visita o deputado Rodrigo Estacho, com seu chefe de gabinete, Wagner Ripka e assessores, Emerson Adão de Andrade e Eva Tainara de Andrade. Da UEPG, estiveram presentes o reitor, Miguel Sanches Neto; o vice-reitor, Ivo Mottin Demiate; o pró-reitor de Assuntos Administrativos, Emerson Hilgemberg; a pró-reitora de Planejamento, Andrea Tedesco, a diretora de Planejamento Físico da Proplan, Emanuele de Almeida; o prefeito do campus, Elias Pereira; e a coordenadora da equipe de fiscalização da Precam, Eloise Aparecida Langaro.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/estacho-obras/>



Texto e foto:
William Clarindo

05/06/2023



12º Simpoquim traz feira de ciências e palestra com diretor da Itaipu

Nesta quarta-feira (27), o Departamento de Química da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Dequim-UEPG) inicia a 12ª edição do Simpósio de Graduação e Pós-Graduação em Química (SimpoQuim). O evento acontece em parceria com os Programas de Pós-Graduação em Química e terá atividades até sexta-feira (29). Estão programadas, palestras, oficinas práticas, feira de ciências, sessões coordenadas, sessão de painéis e apresentação do projeto Divulga Ciência. A partir das 19h, na sexta-feira, o diretor geral brasileiro da Itaipu, Enio Verri, fará a palestra de encerramento, no Centro Integrar, Campus Uvaranas.

O tema desta edição é 'Ciência para o Desenvolvimento Sustentável: Contribuições dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para um Futuro Melhor'. Podem participar professores, alunos da graduação e pós-graduação e comunidade externa, que irão refletir como os ODS podem moldar um futuro sustentável, sob a perspectiva da pesquisa e extensão. "Estamos ansiosos por um evento extremamen-



te produtivo, tanto alunos quanto para professores", destaca a coordenadora do evento, professora Bárbara Fiorin. A escolha do tema é altamente relevante para o curso de Química e o cenário atual, segundo ela. "A nossa intenção é trazer essa discussão para o ambiente acadêmico, incentivando os alunos a refletirem sobre como a química que estão aprendendo aqui na UEPG pode contribuir para a realização dos ODS", conta.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/12-simpoquim/>

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Texto:
Jéssica Natal

Foto:
Rafael Kondratsch
(Itaipu)

26/09/2023



UEPG firma acordo de cooperação com universidade da Argentina

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) firmou acordo de cooperação institucional com a Universidade Nacional da Patagônia Austral (Unpa), da Argentina. O convênio foi assinado pelo vice-reitor da UEPG, professor Ivo Mottim Demiate e o reitor da Unpa, professor engenheiro Hugo Santos Rojas, em 05 de julho.

O acordo prevê a parceria de mútua cooperação entre as universidades, nas áreas de ensino e pesquisa que auxiliem no cumprimento de suas missões institucionais e promovam o desenvolvimento das regiões que estão inseridas. A parceria com a Unpa trará novas oportunidades de intercâmbio acadêmico e estadia docente, assim como projetos conjuntos para a capacitação, aperfeiçoamento e divulgação científica, com foco em ações na área de Ciências Sociais Aplicadas.

O vice-reitor, Ivo Mottim Demiate, celebra o avanço da UEPG na internacionalização, por meio da cooperação com outras universidades. “Isso tem um efeito muito grande na avaliação da Universidade e na qualidade do nosso ensino”. Ele exalta a recente publicação da Times Higher Education (THE), que classifica a UEPG como a Universidade estadual do Paraná mais desenvolvida no quesito internacionalização.

“Estamos em um momento de maior atividade da nos-

sa Universidade e certamente essas interações internacionais crescerão, em diferentes áreas de pesquisa”. O vice-reitor vê grande potencial na parceria com instituições de países vizinhos, pela possibilidade de encontrar soluções para problemas comuns a toda a região. Para ele, acordos como este, demonstram maturidade e crescimento da UEPG na produção de conhecimento, em quantidade e qualidade.

O reitor da Universidade Nacional da Patagônia Austral, Hugo Santos Rojas, destaca a importância do acordo para sua universidade. “A parceria é uma forma de reconhecimento, que demonstra o compromisso dos nossos pesquisadores desta área do conhecimento para o desenvolvimento da comunidade onde estamos inseridos”. Ele reforça que o acordo permite ampliar a produção acadêmica em diferentes áreas estratégicas.

Presente no encontro, o coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG, professor João Irineu de Resende Miranda, celebra a valorização da área por meio da parceria internacional. “A possibilidade de pesquisar em Redes Internacionais contribui para o impacto social de nossas pesquisas e para a inserção e reconhecimento dos nossos pesquisadores em uma comunidade acadêmica internacional”, conclui.

Link de acesso: <https://www.uepg.br/unpa-argentina-sociais/>

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Texto e foto:
Gabriel Miguel

2/07/2023



AGRADECIMENTOS

À Pró-reitoria de Planejamento - PROPLAN, por disponibilizar as informações necessárias para a construção deste documento.

À Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais - PROEX, por disponibilizar os projetos de extensão.

À Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, por disponibilizar os projetos de pesquisa e pesquisa continuada.

À EDITORA - UEPG, por diagramar o presente documento.

À Coordenadoria de Comunicação Social - CCOM, por disponibilizar as notícias e imagens contidas neste documento.



@oficialuepg





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Universidade Estadual
de Ponta Grossa